Examine as Escrituras Diariamente

2013

Examine as Escrituras Diariamente

2013

____

Nome

Examine as Escrituras Diariamente

2013

Editoras
Watchtower Bible and Tract Society
of New York, Inc.
Brooklyn, New York, U.S.A.
Associação Torre de Vigia de Bíblias e Tratados
Rodovia SP-141, km 43, Cesário Lange, SP, 18285-901, Brasil

Esta publicação não é vendida.
Ela faz parte de uma obra educativa bíblica,
mundial, mantida por donativos.

Examining the Scriptures Daily—2013
Portuguese (Brazilian Edition) (*es13*-T)

Made in Brazil Impresso no Brasil

Texto do ano para 2013

‘Sê corajoso e forte. Jeová, teu Deus, está contigo.’ — Jos. 1:9.

O clima era de grande expectativa! Finalmente, depois de peregrinar 40 anos por uma região deserta após outra, os israelitas se preparavam para entrar na terra que Jeová havia prometido a seu antepassado Abraão. Era Canaã, ‘uma terra boa e espaçosa, uma terra que manava leite e mel’. Depois que estivessem lá, ‘não careceriam de nada’. — Êxo. 3:8; Deut. 8:7-9.

Eles também devem ter sentido medo e ansiedade. Por quê? Porque 40 anos antes, sob a liderança de Moisés, a anterior geração de israelitas esteve na mesma situação e se recusou a entrar na Terra Prometida. Os espias que eles haviam enviado a Canaã disseram: “O povo que mora no país é forte e as cidades fortificadas são muito grandes. . . . Todo o povo que vimos no meio [daquela terra] são homens de tamanho extraordinário.” Perto deles, os espias se sentiram “como gafanhotos”. Com muito medo, os israelitas acharam que seria “melhor” voltar à opressão do Egito e por pouco não apedrejaram os dois espias fiéis, Josué e Calebe. — Núm. 13:28, 31-33; 14:3, 4, 10.

Será que os israelitas tinham motivos para ter medo? Do ponto de vista humano, parece que sim. Os relatórios sobre as cidades grandes e fortificadas e de homens que pareciam gigantes foram confirmados. É bem possível também que as nações que ocupavam Canaã soubessem da jornada de Israel no deserto e de seus planos de invadir a terra. E algumas delas eram nações muito maiores que Israel. (Núm. 14:13-16; Deut. 7:1, 7) Além disso, não se deve desconsiderar o fato de que os israelitas, quando eram escravos no Egito, não haviam sido treinados para guerrear nem conheciam estratégias militares. Agora eles iam enfrentar a força superior de soldados treinados, com experiência em batalhas. Também, depois de tantos anos, sua milagrosa libertação do Egito

— acontecimento que a geração mais nova não tinha vivenciado — já tinha se apagado de sua memória.

Jeová se apercebia da situação. Assim, ele disse a Josué: "Moisés, meu servo, morreu; e agora levanta-te, atravessa este Jordão, tu e todo este povo, para a terra que dou a eles, aos filhos de Israel. . . . Ninguém se manterá firme diante de ti em todos os dias da tua vida. . . . Sê corajoso e forte, porque és tu que farás este povo herdar a terra de que jurei aos seus antepassados que lhes havia de dar." Deus incentivou mais duas vezes: "Sê corajoso e forte." (Jos. 1:2-7, 9) Seguindo as instruções de Jeová, Josué disse aos guerreiros israelitas para se prepararem para atravessar o rio Jordão dali a três dias. Como eles reagiram? Eles afirmaram que apoiariam a liderança de Josué e repetiram as palavras: "Sê corajoso e forte." — Jos. 1:10-18.

Você vê similaridades entre a situação dos israelitas naquela época e a do povo de Jeová hoje? Nós também estamos muito próximos de entrar numa terra que Jeová prometeu — um novo mundo onde "há de morar a justiça". (2 Ped. 3:13) Também temos inimigos poderosos — "as forças espirituais iníquas nos lugares celestiais" e seus apoiadores terrestres —, todos decididos a impedir que o povo de Jeová alcance seu objetivo. (Efé. 6:12) Ainda haverá uma "grande tribulação, tal como nunca ocorreu desde o princípio do mundo até agora", e o "grande e muito atemorizante" dia de Jeová. (Mat. 24:21; Joel 2:11, 31) Embora não tenhamos testemunhado pessoalmente nenhum dos milagrosos "atos salvadores" de Jeová, temos plena fé na sua capacidade de proteger seu povo e conduzi-lo ao prometido novo mundo de justiça. — Sal. 68:20; 2 Ped. 2:9; Rev. 7:14-17.

Por isso, as palavras do texto do ano para 2013 são muito apropriadas: "Sê corajoso e forte. Jeová, teu Deus, está contigo." (Jos. 1:9) Que tenhamos sempre essas palavras em mente ao pregarmos as "boas novas do reino" e cumprirmos a ordem de Jesus de 'fazer discípulos de pessoas de todas as nações'! (Mat. 24:14; 28:19, 20) De fato, "se Deus é por nós, quem será contra nós?". — Rom. 8:31; Heb. 13:6.

Como usar este folheto

Nas páginas seguintes, encontrará um texto bíblico para cada dia e o comentário para esse texto. Embora o texto e o comentário possam ser lidos em qualquer ocasião, muitos preferem considerá-los no início do dia. Assim, durante todo o dia podem refletir nos princípios sobre os quais leram. Considerar o texto em família traz grandes benefícios. As famílias de Betel em todo o mundo fazem isso antes do café da manhã.

Os comentários são tirados de números da revista *A Sentinela* (*w*) de abril de 2011 a março de 2012. O número após a data de *A Sentinela* se refere ao artigo de estudo na ordem (1, 2, 3, 4 ou 5) em que aparece na revista, seguido pelos parágrafos onde se encontram a matéria. (Veja a ilustração abaixo.) Informações adicionais sobre o assunto podem ser encontradas no próprio artigo. Para saber onde começa determinado artigo, veja a capa de *A Sentinela* em consideração.

Terça-feira, 1.° de janeiro

Acolhei-vos uns aos outros, assim como também o Cristo nos acolheu. — Rom. 15:7.

Milhões de pessoas 'de todas as nações, tribos, povos e línguas' reajustaram seu modo de pensar de acordo com 'a boa, aceitável e perfeita vontade de Deus'. . . .
Existe alguém na sua congregação que você poderia conhecer melhor? *w11* 15/4 3:17, 18

Número(s) do(s) parágrafo(s) onde se encontram o texto e o comentário

Número do artigo

Número da revista

Ano de *A Sentinela*

2013

JANEIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

MAIO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

SETEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

FEVEREIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28		

JUNHO

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

OUTUBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

MARÇO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

JULHO

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

NOVEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

ABRIL

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

AGOSTO

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

DEZEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Terça-feira, 1.° de janeiro

Acolhei-vos uns aos outros, assim como também o Cristo nos acolheu. — Rom. 15:7.

Milhões de pessoas ‘de todas as nações, tribos, povos e línguas’ reajustaram seu modo de pensar de acordo com ‘a boa, aceitável e perfeita vontade de Deus’. (Rev. 7:9; Rom. 12:2) Muitas delas estavam totalmente afetadas pelos ódios, inimizades e espírito de divisão do mundo de Satanás. Mas, por meio de estudo da Palavra de Deus e com a ajuda do espírito santo, aprenderam a ‘empenhar-se pelas coisas que produzem paz’. (Rom. 14:19) A união resultante dá louvor a Deus. Como podemos pessoalmente contribuir para a paz e união entre o povo de Deus? Em muitas congregações há membros que vieram de outro país. Alguns talvez tenham costumes diferentes ou não falem bem a nossa língua. Procuramos nos achegar a eles? É isso o que a Palavra de Deus recomenda. Existe alguém na sua congregação que você poderia conhecer melhor? *w11* 15/4 3:17, 18

Quarta-feira, 2 de janeiro

Se a raiz é santa, os ramos também o são. — Rom. 11:16.

O apóstolo comparou os que se tornam parte do descendente de Abraão a ramos numa oliveira simbólica. (Rom. 11:21) Essa oliveira cultivada simboliza o cumprimento do propósito de Deus com relação ao pacto abraâmico. A raiz da árvore é santa e simboliza Jeová como aquele que dá vida ao Israel espiritual. (Isa. 10:20) O tronco simboliza Jesus como parte principal do descendente de Abraão. Os ramos simbolizam coletivamente “o pleno número” dos que compõem a parte secundária do descendente de Abraão. (Rom. 11:25) Na ilustração da oliveira, os judeus literais que rejeitaram Jesus são comparados a ramos de oliveira “arrancados”. (Rom. 11:17) Com isso, eles perderam a oportunidade de se tornar parte do descendente de Abraão. Mas João Batista já os havia alertado de que, se Jeová desejasse, poderia suscitar das pedras filhos a Abraão. — Luc. 3:8. *w11* 15/5 4:13, 14

Quinta-feira, 3 de janeiro

[*Os bereanos*] *eram “de mentalidade mais nobre do que os de Tessalônica, . . . examinando cuidadosamente as Escrituras, cada dia. — Atos 17:11.*

Você talvez se pergunte: ‘Será que os cristãos de Tessalônica tinham apreço pela Palavra de Deus?’ A comparação do texto de hoje, porém, era com os judeus tessalonicenses em geral, não com os cristãos. Os que creram ‘aceitaram a palavra de Deus, não como a palavra de homens, mas como a palavra de Deus’. (1 Tes. 2:13) Os anciãos devem ter trabalhado muito para alimentá-los espiritualmente. Hoje, a classe do escravo fiel e discreto providencia ao rebanho de Deus o “alimento no tempo apropriado”. (Mat. 24:45) Sob a direção do escravo, os anciãos locais trabalham muito para alimentar espiritualmente seus irmãos. Para suprir as necessidades espirituais da congregação, os anciãos dedicam horas à preparação de suas partes nas reuniões, a fim de que a matéria designada seja bem apresentada. Já pensou em quanto tempo os anciãos gastam preparando suas partes para as reuniões, assembleias e congressos? *w11* 15/6 4:4, 5

Sexta-feira, 4 de janeiro

De casa em casa, continuavam sem cessar a ensinar e a declarar as boas novas. — Atos 5:42.

Em fins do século 19 e começo do século 20, certos Estudantes da Bíblia achavam que podiam cumprir seu ministério por proferir discursos. No entanto, mais tarde ficou evidente que Jeová desejava que seu povo se empenhasse em formas diversas de pregar, incluindo o serviço de casa em casa. Alguns oradores públicos bem-sucedidos recusaram-se terminantemente a tentar algo novo. Por fora, pareciam homens de boa espiritualidade, bem devotados ao Senhor. Contudo, diante das claras evidências sobre o que Deus desejava com relação à pregação, os seus reais pensamentos, intenções e motivações vieram à tona. Jeová não se agradou deles. Por isso, não os abençoou. Eles abandonaram a organização. (Mat. 10:1-6; Atos 5:20) Isso não significa que pregar publicamente tenha sido fácil para todos os que permaneceram leais à organização. Muitos acharam desafiador esse trabalho, em especial no início. Mas eram obedientes, e foram muito abençoados por Jeová. *w11* 15/7 4:10, 11

Sábado, 5 de janeiro

Não nos julguemos mais uns aos outros, mas, antes, tomai esta decisão, de não pordes diante dum irmão uma pedra de tropeço ou uma causa para cair. — Rom. 14:13.

Alguns cristãos em Roma julgavam outros de forma indevida em assuntos de escolha pessoal. (Rom. 14:1-6) Pessoas de ambos os lados da controvérsia foram aconselhadas por Paulo. (Rom. 14:10, 14, 15, 20, 21) Ele disse 'a cada um deles que não pensasse mais de si mesmo do que era necessário pensar'. (Rom. 12:3) Depois de aconselhar todos eles, Paulo escreveu: "Assim, pois, empenhemo-nos pelas coisas que produzem paz e pelas coisas que são para a edificação mútua." (Rom. 14:19) Devemos nos perguntar: quando surgem divergências entre irmãos, não deveríamos nós também resolvê-las com gentileza, procurando e aplicando humildemente os conselhos bíblicos? Como no caso dos romanos, ambos os lados de uma controvérsia talvez tenham de fazer ajustes para 'manter a paz entre si'. — Mar. 9:50. *w11* 15/8 4:8-10

Domingo, 6 de janeiro

Jeová se apercebe dos dias daqueles sem defeito, e a própria herança deles continuará por tempo indefinido. — Sal. 37:18.

É proveitoso refletir sobre pessoas a quem Jeová atraiu e que eram dignas de serem conhecidas por ele. Abraão e Moisés eram imperfeitos e, assim como nós, tinham falhas. No entanto, eles eram conhecidos por Deus como pessoas que lhe pertenciam. O exemplo de Corá, porém, mostra que seria possível nos afastar de Jeová e assim deixar de ser conhecidos por ele com aprovação. Cada um de nós deve se perguntar: 'Como Jeová me vê? O que posso aprender desses exemplos bíblicos?' Você pode derivar grande consolo de saber que Jeová considera como pertencentes a ele os fiéis a quem ele atraiu. Continue a desenvolver fé, humildade e outras qualidades que o tornarão uma pessoa ainda mais agradável ao nosso Deus. Ser conhecido por Jeová é, inegavelmente, um privilégio precioso que traz satisfação à nossa vida agora e perspectivas de bênçãos maravilhosas para o futuro. *w11* 15/9 5:17, 18

Segunda-feira, 7 de janeiro

Amados, continuemos a amar-nos uns aos outros, porque o amor é de Deus, e todo aquele que ama tem nascido de Deus e obtém o conhecimento de Deus. — 1 João 4:7.

O apóstolo Paulo fez referência a uma manifestação do amor de Deus pelas pessoas quando disse que Jeová é "Deus de todo o consolo". (2 Cor. 1:3) Jesus demonstrou esse amor quando fez o que estava predito na profecia de Isaías. (Isa. 61:1, 2) Durante todo o seu ministério, ele amorosamente consolou os que pranteavam, dando-lhes incentivo e paz mental. Todos os seguidores de Jesus têm de imitá-lo, consolando os que pranteiam. (1 Cor. 11:1) Paulo disse: "Persisti em consolar-vos uns aos outros e em edificar-vos uns aos outros." (1 Tes. 5:11) Em especial nós temos de consolar outros, visto que a humanidade agora enfrenta "tempos críticos, difíceis de manejar". (2 Tim. 3:1) Em todo o mundo, é cada vez mais comum pessoas sinceras se depararem com indivíduos que, por palavras e ações, lhes causam dor, sofrimento e tristeza. *w11* 15/10 4:1, 2

Terça-feira, 8 de janeiro

Se vos guardardes cuidadosamente destas coisas, prosperareis. — Atos 15:29.

Nem todos os que querem tomar decisões por nós desejam o nosso mal. Amigos bem-intencionados talvez insistam em que sigamos seus conselhos. Mesmo que não moremos mais com os nossos pais, é provável que alguns familiares se preocupem muito com o nosso bem-estar e talvez queiram continuar a se envolver em importantes decisões que enfrentamos. Como no caso de tratamento médico, por exemplo. A Bíblia condena claramente o mau uso do sangue. (Atos 15:28, 29) Outros assuntos de saúde, porém, não têm regras tão incisivas e exigem que cada pessoa decida que tratamento vai aceitar ou rejeitar. Os nossos entes queridos talvez tenham fortes opiniões sobre esses assuntos. No entanto, ao tomar decisões nesses casos, todo cristão batizado precisa levar "sua própria carga" de responsabilidade. (Gál. 6:4, 5) O nosso interesse maior é manter uma boa consciência perante Deus, não perante homens. — 1 Tim. 1:5. *w11* 15/4 2:4

Quarta-feira, 9 de janeiro

Por um só ato de justificação resulta para homens de toda sorte serem declarados justos para a vida. — Rom. 5:18.

No que diz respeito a este texto, certo tradutor da Bíblia explicou: "A metáfora retrata Deus como juiz que tomou uma decisão em favor do acusado, que fora levado perante a corte de Deus, por assim dizer, sob a acusação de se encontrar na condição de injusto. Mas Deus absolve o acusado." Com que base o justo "Juiz de toda a terra" podia absolver uma pessoa injusta? (Gên. 18:25) Estabelecendo o fundamento, Deus amorosamente enviou seu Filho unigênito à Terra. Jesus fez a vontade de seu Pai com perfeição, apesar de tentações, extrema zombaria e abusos. Ele manteve a integridade a ponto de morrer numa estaca de tortura. (Heb. 2:10) Ao sacrificar sua vida humana perfeita, Jesus ofereceu um resgate que poderia livrar, ou redimir, do pecado e da morte a descendência de Adão. — Mat. 20:28; Rom. 5:6-8. *w11* 15/6 2:8-10

Quinta-feira, 10 de janeiro

Não fiques justo demais.
— Ecl. 7:16.

Embora estejamos decididos a manter um conceito sério sobre a nossa vida e a nossa adoração, todos nós podemos nos empenhar em ter um conceito equilibrado sobre nós mesmos — não nos levar a sério demais. Encarar as coisas com certa leveza pode abrandar momentos de tensão no lar, no trabalho ou nos tratos com os irmãos. Os membros de família desejarão evitar ser tão críticos a ponto de desgastar o seguro refúgio de paz que o lar deve ser. Na congregação, todos podem aprender a contribuir para um clima leve e bem-humorado, mantendo edificantes e positivas as conversas e o modo de ensino. (2 Cor. 13:10; Efé. 4:29) Hoje, vivemos num mundo que não leva a sério a Jeová nem as Suas leis. Em contraste com isso, o povo de Jeová se preocupa muito com a obediência e a lealdade ao seu Deus. Que enorme prazer é pertencer a essa grande associação de pessoas que adoram a Jeová! *w11* 15/4 1:19, 20

Sexta-feira, 11 de janeiro

O próprio Satanás persiste em transformar-se em anjo de luz.
— 2 Cor. 11:14.

Satanás promove muitas mentiras que podem nos desencaminhar se não tomarmos cuidado. Veja alguns exemplos. *Faça o que quiser — você decide o que é certo e o que é errado.* Essa ideia é promovida na mídia e no entretenimento. Tal conceito distorcido dos padrões divinos nos pressiona a descartar todas as restrições morais. A verdade é que nós temos uma enorme necessidade de diretrizes morais que só Deus pode prover. (Jer. 10:23) *Deus não intervirá no que acontece na Terra.* Ser influenciado por esse espírito de 'viver o presente' pode nos tornar 'inativos ou infrutíferos'. (2 Ped. 1:8) A verdade é que o dia de Jeová se aproxima rapidamente, e temos de manter a vigilância. (Mat. 24:44) *Deus não se importa com você.* Crer nessa mentira satânica pode nos fazer desistir, achando que jamais seremos dignos do amor de Deus. A verdade é que Jeová ama e valoriza cada um de seus adoradores. — Mat. 10:29-31. *w11* 15/7 2:11, 12

Sábado, 12 de janeiro

[*Jeová*] *faz . . . vinho que alegra o coração do homem mortal.*
— Sal. 104:14, 15.

Na Bíblia inteira há declarações indicando que Jeová não deseja apenas que vivamos, mas também que tenhamos prazer na vida. Realmente, Jeová faz o solo produzir cereais, azeite e vinho para o nosso sustento. Mas o vinho também "alegra o coração". Ele vai além do que é estritamente necessário para sustentar a vida e aumenta a nossa alegria. (Ecl. 9:7; 10:19) Sim, Jeová deseja que sejamos felizes, de coração cheio de "bom ânimo". (Atos 14:16, 17) Portanto, não há motivo para nos sentir culpados se de vez em quando programamos algum tempo para 'observar atentamente as aves do céu' e os "lírios do campo", ou para outras atividades que nos revigoram e enriquecem a nossa vida. (Mat. 6:26, 28; Sal. 8:3, 4) Uma vida plena e prazerosa é uma "dádiva de Deus". (Ecl. 3:12, 13) Considerar o lazer como parte dessa dádiva nos moverá a usá-lo de um modo que agrade Àquele que nos deu essa dádiva. *w11* 15/10 1:1, 2

Domingo, 13 de janeiro

Ponhamos . . . de lado . . . o pecado que facilmente nos enlaça. — *Heb. 12:1.*

Se um corredor enroscar a sua roupa nas pernas, é quase certo que cairá. O risco de se enroscar é especialmente grande quando o corredor despreza o perigo de usar certo tipo de roupa ao correr. O que poderia levá-lo a desprezar o perigo? Talvez o descuido, o excesso de confiança ou uma distração. Que lição podemos aprender do conselho de Paulo? Devemos ter em mente que a perda de fé resulta do que talvez façamos ao longo do tempo. A respeito do "pecado que facilmente nos enlaça", certo erudito diz que se trata do "pecado que tem o maior predomínio sobre nós, em virtude das nossas circunstâncias, da nossa constituição, de nossas amizades". A ideia é que o meio em que vivemos, nossas fraquezas pessoais e nossas amizades podem exercer forte influência sobre nós. Podem causar um enfraquecimento de nossa fé, ou até mesmo a sua perda. — Mat. 13:3-9. *w11* 15/9 4:2, 10, 11

Segunda-feira, 14 de janeiro

Os que [*se casam*] *terão tribulação na sua carne.* — *1 Cor. 7:28.*

Muitos recém-casados ficam surpresos, até mesmo desapontados, quando descobrem que seu cônjuge difere deles em questões importantes. Os dois talvez não concordem em como usar o dinheiro ou o tempo de lazer, onde morar e com que frequência visitar os parentes. E cada qual tem falhas de personalidade que podem irritar o outro. Durante o namoro, é fácil dar pouca importância a esses assuntos, porém mais tarde eles podem gerar uma forte pressão no casamento. O casal fará bem em resolver possíveis áreas de conflito antes de se casar. Para ser bem-sucedido e feliz, o casal tem de enfrentar unido os seus desafios. Deve concordar em como disciplinar os filhos e como cuidar de pais idosos. As pressões causadas por dificuldades familiares não devem romper a união do casal. Pela aplicação de conselhos bíblicos os dois poderão resolver muitos problemas, suportar os que não têm solução e permanecer felizes juntos. — 1 Cor. 7:10, 11. *w11* 15/10 2:14-16

Terça-feira, 15 de janeiro

Todas as coisas que são de séria preocupação, . . . continuai a considerar tais coisas. — *Fil. 4:8.*

Vivemos num mundo que atravessa um dos períodos mais difíceis e trágicos na história humana. Para os que não têm uma sólida base espiritual, enfrentar com êxito estes "tempos críticos, difíceis de manejar", pode ser quase impossível. (2 Tim. 3:1-5) Eles contam apenas com as suas próprias forças para lidar com o dia a dia — com pouco sucesso. Num esforço de não levar a vida a sério demais, muitos recorrem ao fluxo constante de atrações do mundo do entretenimento. Nem é preciso dizer que o mundo valoriza demais o 'amor aos prazeres'. (2 Tim. 3:4) Essa ênfase na diversão pode ameaçar a nossa espiritualidade. (Pro. 21:17) Com boas razões, portanto, as cartas do apóstolo Paulo a Timóteo e a Tito incluem conselhos sobre seriedade. Seguir esses conselhos nos ajudará a contra-atacar a frivolidade com que o mundo encara a vida. — 1 Tim. 2:1, 2; Tito 2:2-8. *w11* 15/4 1:1, 3

Quarta-feira, 16 de janeiro

Fiquemos despertos e mantenhamos os nossos sentidos. — 1 Tes. 5:6.

Referindo-se ao "grande e atemorizante dia de Jeová", o apóstolo Paulo escreveu aos cristãos em Tessalônica: "Irmãos, não estais em escuridão, de modo que aquele dia vos sobrevenha assim como a ladrões, porque todos vós sois filhos da luz e filhos do dia. Não pertencemos nem à noite nem à escuridão." Paulo acrescentou: "Assim, pois, não estejamos dormindo assim como fazem os demais, mas fiquemos despertos e mantenhamos os nossos sentidos." (Joel 2:31; 1 Tes. 5:4-6) O conselho de Paulo aos tessalonicenses é especialmente oportuno para os cristãos que vivem no "tempo do fim". (Dan. 12:4) Com a aproximação do fim deste mundo mau, Satanás está decidido a desviar do serviço de Deus o maior número possível de adoradores verdadeiros. É bom, portanto, levarmos a sério a exortação de Paulo de nos manter espiritualmente vigilantes. Para que uma família cristã fique desperta, é importante que cada membro assuma sua responsabilidade bíblica. *w11* 15/5 1:1, 2

Quinta-feira, 17 de janeiro

As boas novas são, de fato, o poder de Deus para a salvação. — Rom. 1:16.

'Gosto de falar das boas novas todos os dias.' Você talvez já tenha pensado ou falado algo assim. Como devotada Testemunha de Jeová, você sabe como é importante pregar as "boas novas do reino". Talvez saiba de cor a profecia de Jesus a respeito dessa nossa atividade. (Mat. 24:14) Ao pregar as "boas novas do reino", você dá continuidade ao que Jesus iniciou. (Luc. 4:43) Um dos pontos que você sem dúvida destaca é que Deus em breve intervirá nos assuntos humanos. Com a "grande tribulação" ele acabará com a religião falsa e eliminará da Terra a perversidade. (Mat. 24:21) É provável que você enfatize também que o Reino de Deus restaurará o Paraíso na Terra para que a paz e a felicidade possam florescer. De fato, as "boas novas do reino" são parte das "boas novas [declaradas de antemão] a Abraão, a saber: 'Por meio de ti serão abençoadas todas as nações.'" — Gál. 3:8. *w11* 15/6 1:1, 2

Sexta-feira, 18 de janeiro

Tenho odiado toda vereda falsa. — Sal. 119:128.

Imagine o seguinte: você precisa viajar a certo lugar. Para saber como chegar lá, você pede informações a um amigo de confiança que conhece o caminho. Ao lhe orientar, ele talvez diga: "Cuidado nesse desvio. Há ali uma placa com indicação errada. Muita gente se perde nesse local." Não se sentiria grato por esse interesse e não acataria o alerta? De certa maneira, Jeová é como esse amigo. Ele nos dá boas orientações sobre como chegar ao nosso destino — a vida eterna — mas também nos alerta sobre más influências que poderiam nos levar a pegar um caminho errado. (Deut. 5:32; Isa. 30:21) Tenhamos em mente que ele nos dá esses alertas porque nos ama e se preocupa conosco. Ele quer que cheguemos ao nosso destino. Ele fica triste quando vê pessoas cederem às más influências e se perderem no caminho. (Eze. 33:11) O salmista disse a Jeová: "Tenho odiado toda vereda falsa." Você sente o mesmo? *w11* 15/7 1:1, 2

Sábado, 19 de janeiro

Chegai-vos a Deus. — Tia. 4:8.

Quanto mais nos achegarmos a Jeová, maior será a nossa motivação para amá-lo 'de todo o nosso coração, de toda a nossa alma, de toda a nossa mente e de toda a nossa força'. (Mar. 12:30) Com certeza desejamos muito obedecer a Deus e imitá-lo. (Efé. 5:1) Ter uma Noite de Adoração em Família regular, portanto, é fundamental para ajudar todos da família a 'manter-se prontos' espiritualmente, enquanto esperamos a predita "grande tribulação". (Mat. 24:21; Luc. 12:40) É essencial para a sobrevivência. A provisão da Noite de Adoração em Família tem ainda outro objetivo — ajudar os membros da família a ficar mais achegados. Passarem semanalmente algum tempo juntos, estudando assuntos espirituais, tem um notável efeito sobre os sentimentos que eles têm uns pelos outros. Como é aconchegante para o casal ouvir expressões mútuas da alegria derivada da descoberta de uma joia espiritual! (Ecl. 4:12) Pais e filhos que adoram juntos a Deus provavelmente ficarão unidos em amor, o "perfeito vínculo de união". — Col. 3:14. *w11* 15/5 2:14, 15

Domingo, 20 de janeiro

[*Case-se*] *somente no Senhor. — 1 Cor. 7:39.*

Muitos preferem ficar solteiros a desconsiderar esse conselho divino. "Eu não escolhi ficar solteira", diz uma irmã nos Estados Unidos. "Estou disposta a me casar, caso encontre a pessoa certa. Minha mãe, que não é cristã, tentou me convencer a me casar com qualquer um que aparecesse. Eu lhe perguntei se ela assumiria a responsabilidade caso meu casamento não desse certo. Com o tempo, ela viu que eu tinha um emprego estável, era independente e feliz. Ela parou de me pressionar." Essa irmã sente às vezes um pouco de solidão. "Então", diz ela, "procuro fazer de Jeová meu confidente. Ele nunca me abandona. A oração me faz sentir que Deus é real e que nunca estou sozinha." Certa de que 'há mais felicidade em dar do que em receber', ela diz: "Procuro dar de mim para ajudar outros, não esperando nada em troca. Quando penso: 'Como posso ajudar determinada pessoa?', sinto uma alegria íntima." — Atos 20:35. *w11* 15/9 2:16, 17

Segunda-feira, 21 de janeiro

[*Deus*] *guarda-lhe todos os ossos; nem sequer um deles foi quebrado. — Sal. 34:20.*

Como profetizado, o Messias seria traspassado, mas seus ossos não seriam quebrados. Moradores de Jerusalém 'olhariam para Aquele a quem traspassaram', diz Zacarias 12:10. Confirmando esses detalhes, o apóstolo João escreveu: "Um dos soldados furou-lhe o lado [de Jesus] com uma lança, e saiu imediatamente sangue e água. E aquele que viu isso [João] tem dado testemunho, e o seu testemunho é verdadeiro . . . Estas coisas ocorreram, a fim de que se cumprisse a escritura: 'Nenhum osso seu será esmagado.' E, novamente, uma escritura diferente diz: 'Olharão para Aquele a quem traspassaram.' " — João 19:33-37. *w11* 15/8 2:17

Terça-feira, 22 de janeiro

Ele é homem indeciso, instável em todos os seus caminhos. — Tia. 1:8.

Se somos indecisos com relação a padrões bíblicos, nossos colegas de escola ou de trabalho podem concluir que não temos genuína convicção de nossas crenças e que, portanto, é fácil nos influenciar. Eles talvez mintam, enganem ou roubem e tentem nos persuadir a "acompanhar a multidão" por nos juntar a eles ou, pelo menos, acobertá-los. (Êxo. 23:2) A indecisão pode nos colocar em sério perigo. Como alguém num barco sem leme num mar agitado, a pessoa indecisa será lançada dum lado para outro pelos instáveis conceitos humanos. Seria muito fácil ela naufragar na fé e depois culpar outros por sua triste situação. (1 Tim. 1:19) Como podemos evitar esse desfecho? Temos de ficar "estabilizados na fé". (Col. 2:6, 7) Para adquirir estabilidade, precisamos aprender a tomar decisões que reflitam a nossa fé na inspirada Palavra de Deus. — 2 Tim. 3:14-17. *w11* 15/4 2:3, 5

Quarta-feira, 23 de janeiro

[*Comprai*] *para vós todo o tempo oportuno. — Efé. 5:16.*

Vocês podem, como família, dedicar mais tempo ao ministério? Será que poderiam se esforçar em vencer o receio de dar testemunho por telefone, nas ruas ou no comércio? E que tal trabalhar onde há mais necessidade de publicadores do Reino? Poderia alguém da família aprender um novo idioma para levar as boas novas a pessoas de outra nacionalidade? Como chefe da família, identifique as áreas em que ela poderia progredir espiritualmente. Daí, estabeleça alvos específicos para atingir esse objetivo. Os alvos que fixarem como família devem ser realísticos e de acordo com as suas circunstâncias e habilidades. (Pro. 13:12) Talvez possam ver menos televisão e, assim, ter mais tempo para fins espirituais. Esforcem-se para atingir os alvos estabelecidos para a família. (Gál. 6:9) A família que busca alvos espirituais torna seu progresso "manifesto a todos". — 1 Tim. 4:15. *w11* 15/5 2:11, 12

Quinta-feira, 24 de janeiro

Glória a Deus nas maiores alturas, e na terra paz entre homens de boa vontade. — Luc. 2:14.

Já havia anoitecido. Pastores estavam no campo, vigiando seus rebanhos. Como ficaram surpresos quando o anjo de Jeová apareceu e a glória de Deus reluziu em volta deles! O anjo fez uma proclamação espantosa: "Não temais, pois, eis que vos declaro boas novas duma grande alegria que todo o povo terá, porque hoje vos nasceu . . . um Salvador, que é Cristo, o Senhor." Esse seria o Messias. (Luc. 2:8-14) Os pastores poderiam encontrar a criança numa manjedoura em uma cidade próxima. De repente, "uma multidão do exército celestial" começou a louvar a Jeová, dizendo as palavras do texto de hoje. Mas como os pastores poderiam aprender mais e convencer outros de que o bebê mencionado pelo anjo seria o Messias designado por Jeová? Por examinar profecias das Escrituras Hebraicas e compará-las com as atividades e a vida dessa criança. *w11* 15/8 1:1, 2

Sexta-feira, 25 de janeiro

Desviarão os seus ouvidos da verdade, ao passo que serão desviados para histórias falsas. — 2 Tim. 4:4.

Quais seriam alguns exemplos de histórias falsas que poderiam desviar os desprevenidos? Em princípio, a expressão "histórias falsas" pode aplicar-se a qualquer mentira ou mito religioso que poderia nos 'desviar da verdade'. (2 Tim. 4:3) Satanás, que finge ser um "anjo de luz", usa astutamente a religião falsa para desencaminhar as pessoas. (2 Cor. 11:14) Sob a falsa aparência de cristianismo, a cristandade ensina doutrinas — como a Trindade, o inferno de fogo e a imortalidade da alma — envoltas em mitos e falsidades. Além disso, a cristandade promove celebrações, como o Natal e a Páscoa, cujas tradições aparentemente inocentes têm raízes na mitologia e no paganismo. Por acatarmos o alerta de Deus de nos manter separados e 'cessar de tocar em coisa impura', não seremos desencaminhados por histórias falsas. — 2 Cor. 6:14-17. *w11* 15/7 2:11

Sábado, 26 de janeiro

Quanto a todos os que me veem, caçoam de mim; abrem muito a sua boca, meneiam a cabeça: "Fiou-se em Jeová. Que Ele o ponha a salvo!" — Sal. 22:7, 8.

Davi profetizou que o Messias seria insultado. Jesus foi insultado enquanto sofria na estaca, pois Mateus relata: "Os que passavam começaram . . . a falar dele de modo ultrajante, sacudindo a cabeça e dizendo: 'Ó tu, pretenso derrubador do templo e construtor dele em três dias, salva-te a ti mesmo! Se tu és filho de Deus, desce da estaca de tortura!'" Os principais sacerdotes, escribas e anciãos também zombaram dele, dizendo: "A outros ele salvou; a si mesmo não pode salvar! Ele é Rei de Israel; desça agora da estaca de tortura, e nós acreditaremos nele. Depositou a sua confiança em Deus; que Ele o socorra agora, se Ele o quiser, pois este disse: 'Sou Filho de Deus.'" (Mat. 27:39-43) No entanto, Jesus suportou tudo isso com dignidade. Que belo exemplo para nós! *w11* 15/8 2:13

Domingo, 27 de janeiro

Eu sou teu quinhão e tua herança no meio dos filhos de Israel. — Núm. 18:20.

Depois de os israelitas terem conquistado grande parte da Terra Prometida, Josué providenciou a repartição das terras por meio de sortes. Fez isso junto com o Sumo Sacerdote Eleazar e chefes das tribos. (Núm. 34:13-29) Os levitas não receberiam uma herança de terra como as outras tribos. (Jos. 14:1-5) Por que os levitas não tinham território tribal, ou quinhão, na Terra Prometida? Foram excluídos? A resposta está nas palavras de Jeová aos levitas. Destacando o fato de que não estavam sendo abandonados, ele lhes disse as palavras do texto de hoje. Que forte garantia: 'Eu sou tua herança'! Como se sentiria se Jeová dissesse isso a você? Você talvez se perguntasse: 'Pode Jeová realmente ser hoje em dia o quinhão, ou herança, de um cristão imperfeito?' Sim, pode. Mais especificamente, ele pode ser *sua* herança, quer sua esperança seja viver no céu, quer numa Terra paradísica. *w11* 15/9 1:1, 2

Segunda-feira, 28 de janeiro

Ela está livre para se casar com quem quiser, somente no Senhor. — *1 Cor. 7:39.*

Se você espera se casar com alguém que compartilha seu desejo de servir a Jeová de toda a alma, persista em orar a Jeová a respeito desse assunto. (Fil. 4:6, 7) Não importa quanto tempo tenha de esperar, não se desespere. Confie na ajuda de nosso amoroso Deus, que o apoiará emocionalmente segundo a sua necessidade. (Heb. 13:6) O cristão solteiro que deseja se casar talvez receba uma proposta de casamento de uma pessoa de espiritualidade duvidosa ou até mesmo de um não cristão. Se isso lhe acontecer, lembre-se de que a má escolha de um cônjuge pode causar muito mais dor do que o sofrimento causado pelo sentimento de carência da pessoa solteira. E, uma vez casado, você está "amarrado" a seu cônjuge pelo resto da vida, na alegria ou na tristeza. (1 Cor. 7:27) Não permita que o desespero o leve a tomar uma decisão de casamento da qual mais tarde se arrependerá. *w11* 15/10 2:10-12

Terça-feira, 29 de janeiro

[*Jesus*] *se entregou como resgate correspondente por todos.* — *1 Tim. 2:6.*

Adão legou a imperfeição e a morte a bilhões de pessoas, seus descendentes. É verdade que Jesus, como homem perfeito, poderia ter produzido bilhões de descendentes perfeitos. Assim, pensava-se que a vida de Jesus, em conjunto com a de todos os seus possíveis descendentes perfeitos, formava um sacrifício equivalente ao de Adão e seus descendentes imperfeitos. No entanto, a Bíblia não diz que alguma descendência de Jesus em potencial formou parte do resgate. Romanos 5:15-19 destaca que a morte de "um só homem" proveu o livramento. Sim, a vida perfeita de Jesus correspondeu à de Adão. O foco é, e deve ser, apenas Jesus Cristo. Isso possibilitou que homens de toda sorte recebessem a dádiva gratuita e vida eterna graças a "um só ato de justificação" de Jesus, sua obediência e integridade mesmo em face da morte. — 2 Cor. 5:14, 15; 1 Ped. 3:18. *w11* 15/6 2:11

Quarta-feira, 30 de janeiro

Vosso Pai celestial sabe que necessitais de todas essas coisas. — *Mat. 6:32.*

Isso significa que nosso Pai celestial, Jeová, fará sua parte em suprir nossas necessidades. É verdade que "todas essas coisas" talvez sejam diferentes do que pessoalmente gostamos ou preferimos. Ainda assim, somos aconselhados a não ficar ansiosos a respeito das "coisas pelas quais se empenham avidamente as nações". Por quê? Jesus mais tarde aconselhou seus ouvintes: "Prestai atenção a vós mesmos, para que os vossos corações nunca fiquem sobrecarregados com o excesso no comer, e com a imoderação no beber, e com as ansiedades da vida, e aquele dia venha sobre vós instantaneamente como um laço." (Luc. 21:34, 35) A linha de chegada está logo à frente. Visto que estamos tão perto do fim, como seria lamentável nos sobrecarregar com pesos desnecessários que nos impedissem de completar a corrida! Portanto, o conselho do apóstolo Paulo é realmente sábio: "É meio de grande ganho, esta devoção piedosa junto com a autossuficiência." (1 Tim. 6:6) Acatar as palavras de Paulo reforçará muito as nossas perspectivas de ganhar o prêmio. *w11* 15/9 4:6-8

Quinta-feira, 31 de janeiro

A menos que comais a carne do Filho do homem e bebais o seu sangue, não tendes vida em vós mesmos. — João 6:53.

Como você reage quando Jeová, a Fonte de esclarecimento espiritual, lança luz sobre "as coisas profundas de Deus" contidas na Bíblia? (1 Cor. 2:10-13) Temos um belo exemplo na reação do apóstolo Pedro quando Jesus disse aos seus ouvintes as palavras do texto de hoje. Levando essas palavras ao pé da letra, muitos discípulos disseram: "Esta palavra é chocante; quem pode escutar isso?" Eles "foram embora para as coisas deixadas atrás". Mas Pedro disse: "Senhor, para quem havemos de ir? Tu tens declarações de vida eterna." (João 6:60, 66, 68) Pedro confiou que Deus proveria o esclarecimento espiritual. Quando a luz espiritual sobre certo assunto se torna mais clara, você procura entender as razões bíblicas por trás do ajuste? (Pro. 4:18) Imitar o exemplo dos bereanos do primeiro século aumentará seu apreço pelo privilégio de servir a Jeová. — Atos 17:11. *w11* 15/9 2:14, 15

Sexta-feira, 1.° de fevereiro

Corramos com perseverança a corrida que nos é proposta. — Heb. 12:1, Nova Versão Internacional.

A Bíblia compara a vida cristã a uma corrida. O apóstolo Paulo destacou isso na sua primeira carta aos cristãos na antiga Corinto. Ele escreveu: "Não sabeis que os corredores numa corrida correm todos, mas apenas um recebe o prêmio? Correi de tal modo, que o possais alcançar." (1 Cor. 9:24) Será que Paulo quis dizer que apenas um desses cristãos ganharia o prêmio da vida e que os demais correriam em vão? Obviamente não. Os corredores nas competições treinavam e se esforçavam muito para ganhar. Paulo desejava que seus companheiros cristãos fizessem esse tipo de esforço na sua busca pela vida eterna. Se fizessem isso, poderiam ganhar o prêmio da vida. Na corrida cristã, todos os que a completam ganham esse prêmio. O prêmio, seja a vida no céu, seja no Paraíso na Terra, é incomparável. *w11* 15/9 3:2-4

Sábado, 2 de fevereiro

Persisti em andar por espírito. — Gál. 5:16.

Será que o espírito santo só atua em ocasiões especiais ou em circunstâncias extraordinárias? Não. A Palavra de Deus fala de cristãos 'andarem por espírito', 'serem conduzidos por espírito' e 'viverem por espírito'. (Gál. 5:18, 25) Essas expressões indicam que o espírito santo pode influenciar continuamente a nossa vida. Devemos pedir todos os dias a Jeová que, por meio de seu espírito, ele oriente o nosso modo de pensar, de falar e de agir. (Sal. 143:10) Enquanto permitirmos que atue na nossa vida, o espírito santo produzirá resultados que animarão outros e trarão louvor a Deus. Por que é vital sermos guiados por espírito santo? Porque existe outra força que tenta nos dominar — uma força contrária à atuação do espírito santo. As Escrituras a identificam como "a carne", que se refere às inclinações pecaminosas de nossa carne decaída, nosso legado de imperfeição como descendentes de Adão. — Gál. 5:17. *w11* 15/4 4:2, 3

Domingo, 3 de fevereiro

Vós, outrora, não éreis povo, mas agora sois povo de Deus. — 1 Ped. 2:10.

No conceito judaico, os gentios eram incapazes de produzir frutos aceitáveis. No entanto, Jeová fez com que esses gentios se tornassem parte de "uma nação" que produziu frutos do Reino. (Mat. 21:43) A partir da unção de Cornélio — o primeiro gentio incircunciso convertido — em 36 EC, abriu-se a oportunidade para não judeus incircuncisos serem enxertados nessa oliveira simbólica. (Atos 10:44-48) Significa isso que depois de 36 EC não havia mais oportunidade para judeus literais se tornarem parte do descendente de Abraão? Não. Paulo explica: "Eles [os judeus literais], também, se não permanecerem na sua falta de fé, serão enxertados; pois Deus é capaz de enxertá-los novamente. Porque, se foste cortado da oliveira que é brava por natureza e foste enxertado, contrário à natureza, numa oliveira cultivada, quanto mais aqueles, que são naturais, serão enxertados na sua própria oliveira!" — Rom. 11:23, 24. *w11* 15/5 4:16-18

Segunda-feira, 4 de fevereiro

Quem mostrar perspicácia num assunto achará o bem. — Pro. 16:20.

Por natureza, algumas ovelhas talvez não sejam calorosas e sociáveis. Mesmo assim, os anciãos procuram entender isso e 'achar o bem' nelas. É verdade que, sendo imperfeito, o ancião talvez tenha de se esforçar muito para ter um conceito positivo sobre cada uma das ovelhas. Mas, ao dar o seu melhor para ser gentil com todas, será que ele não merece elogios pelo seu empenho de ser um bom pastor sob a liderança de Cristo? Todos nós temos motivos para 'ser submissos' aos anciãos. Como Paulo escreveu, 'eles vigiam sobre as nossas almas'. (Heb. 13:17) Essa expressão nos faz lembrar do pastor literal que renuncia ao sono para proteger seu rebanho. Do mesmo modo, os anciãos hoje talvez sacrifiquem horas de sono para atender às necessidades de pessoas doentes ou com problemas emocionais ou espirituais. Por exemplo, irmãos das Comissões de Ligação com Hospitais às vezes são acordados à noite para atender a alguma emergência médica. Mas, ao enfrentarmos uma situação assim, quanto apreciamos o trabalho deles! *w11* 15/6 4:7, 8

Terça-feira, 5 de fevereiro

Desde a saída da palavra para se restaurar e reconstruir Jerusalém até o Messias, o Líder, haverá sete semanas, também sessenta e duas semanas. — Dan. 9:25.

Quando João Batista se tornou conhecido, suas palavras e ações levaram alguns a se perguntar se ele era o Messias. (Luc. 3:15) É possível que alguns tenham entendido corretamente uma profecia messiânica a respeito de "setenta semanas". (Dan. 9:24) Nesse caso, eles podiam ter calculado quando o Messias apareceria. Diversos eruditos concordam que essas são semanas de anos. Por exemplo, a *Revised Standard Version* (Versão Padrão Revisada) diz: "Setenta semanas de anos foram decretadas." Hoje, os servos de Jeová sabem que as 69 semanas, ou 483 anos, de Daniel 9:25 começaram em 455 AEC, quando o rei persa Artaxerxes autorizou Neemias a restaurar e reconstruir Jerusalém. (Nee. 2:1-8) Essas semanas terminaram 483 anos mais tarde, em 29 EC, quando Jesus de Nazaré foi batizado e depois ungido com espírito santo, tornando-se assim o Messias. — Mat. 3:13-17. *w11* 15/8 1:3, 4

Quarta-feira, 6 de fevereiro

Empenhemo-nos pelas coisas que produzem paz e pelas coisas que são para a edificação mútua. — Rom. 14:19.

Que dizer se um cristão deseja falar com um ancião sobre um problema com um parente ou com um irmão na congregação? Provérbios 21:13 diz: 'Aquele que tapa seu ouvido contra o clamor queixoso do de condição humilde, ele mesmo também clamará e não se lhe responderá.' Um ancião certamente não 'taparia seu ouvido'. Mas outro provérbio alerta: "O primeiro a apresentar a sua causa parece ter razão, até que outro venha à frente e o questione." (Pro. 18:17, *Nova Versão Internacional*) O ancião deve ouvir bondosamente, mas precisa cuidar para não tomar o lado da pessoa que conta o problema. Após ouvir o assunto, é provável que ele pergunte se o ofendido falou com a pessoa que causou o mal-estar. O ancião talvez recapitule também os passos bíblicos que o ofendido pode dar em favor da paz. *w11* 15/8 4:9, 11

Quinta-feira, 7 de fevereiro

Não estejais amando nem o mundo, nem as coisas no mundo. — 1 João 2:15.

Ao longo dos anos, a classe do escravo fiel e discreto tem nos lembrado da necessidade de tomarmos cuidado quanto ao que vemos e ouvimos, isto é, em que fixamos o coração e a mente. Temos sido alertados sobre o perigo de ficar 'enroscados' na busca de dinheiro e bens. Podemos ser atraídos pelo brilho e glamour do mundo do entretenimento ou pelos infindáveis lançamentos de novos aparelhos. Seria um sério engano achar que esses conselhos são restritivos demais ou que se aplicam apenas a outros, ao passo que pessoalmente somos um tanto imunes aos perigos. As coisas que o mundo de Satanás coloca no nosso caminho para nos 'enroscar' são sutis e enganosas. O descuido, o excesso de confiança e distrações têm causado a ruína de alguns, e essas coisas podem afetar a nossa esperança de ganhar o prêmio da vida. (1 João 2:16, 17) Temos de estar sempre vigilantes para ter certeza que completaremos a corrida pela vida. — Heb. 12:1. *w11* 15/9 4:12, 13

Sexta-feira, 8 de fevereiro

[*Cessai*] *de ter convivência com qualquer que se chame irmão, que for fornicador. — 1 Cor. 5:11.*

Suponha, por exemplo, que o filho único de um casal cristão exemplar abandona a verdade e é desassociado. Os pais ficam arrasados! Eles sabem que a palavra "qualquer" no versículo acima inclui membros da família que não vivem na mesma casa. Mas eles amam muito o seu filho! Fortes emoções talvez os levem a raciocinar: 'Como poderemos ajudar o nosso filho a voltar para Jeová se cortarmos quase por completo a nossa associação com ele? Não seria mais produtivo manter um contato regular com ele?' O que esses pais queridos vão fazer? Obedecerão às claras orientações de Jeová? Ou será que vão achar que podem se associar regularmente com o filho desassociado e chamar isso de "assuntos familiares necessários"? Ao tomar sua decisão, eles não devem desconsiderar o que Jeová vai achar do que farão. O objetivo de Deus é manter limpa a organização e, se possível, levar transgressores a cair em si. *w11* 15/7 4:12, 13, 15

Sábado, 9 de fevereiro

Todos pecaram e não atingem a glória de Deus. — Rom. 3:23.

O medo pode nos paralisar — medo de tomar uma decisão errada, de fracassar ou de parecer tolo. Mesmo assim, o amor a Deus e à sua Palavra pode nos ajudar a minimizar tais temores. Como? O amor a Deus nos motivará a sempre consultar a sua Palavra e as publicações bíblicas *antes* de tomar decisões importantes. Com isso vamos errar menos. Por quê? Porque a Bíblia pode "dar argúcia aos inexperientes, conhecimento e raciocínio ao moço". (Pro. 1:4) Tomaremos sempre a decisão certa? Não. Todos nós cometemos enganos. O Rei Davi, por exemplo, era um homem sábio e fiel. Mas houve casos em que tomou decisões erradas que causaram sofrimento a ele mesmo e a outros. (2 Sam. 12:9-12) Não obstante, Davi não permitiu que seus erros minassem a sua capacidade de tomar decisões que tivessem a aprovação de Deus. — 1 Reis 15: 4, 5. *w11* 15/4 2:6, 7

Domingo, 10 de fevereiro

Apenas mais um pouco, e o iníquo não mais existirá. — Sal. 37:10.

As agravantes condições mundiais em nossos dias não deixam dúvidas de que, desde 1914, o perverso mundo de Satanás está nos seus últimos dias. As nuvens negras do Armagedom não podem estar muito longe. Em breve, o Filho do homem virá para executar o julgamento de Jeová contra os ímpios. (Pro. 2:21, 22) Será que saber disso não deve afetar você e sua família? Você aplica o conselho de Jesus de manter o olho "singelo"? (Mat. 6:22) Enquanto as pessoas em geral buscam riquezas, fama ou poder, a sua família está buscando alvos espirituais? Está dando certo no seu caso a provisão da Noite de Adoração em Família ou do estudo pessoal? Está alcançando os objetivos propostos? Será que você está assumindo seu dever bíblico como marido, esposa ou filho, ajudando assim a família a 'ficar desperta'? (1 Tes. 5:6) Em caso afirmativo, você 'se manterá pronto' para a vinda do Filho do homem. — Luc 12:40. *w11* 15/5 2:18, 19

Segunda-feira, 11 de fevereiro

Os homens iníquos e os impostores passarão de mal a pior. — 2 Tim. 3:13.

Os tempos críticos descritos em 2 Timóteo 3:1-4 estão agora mais ruins do que nunca, pois os 'homens iníquos e os impostores têm passado de mal a pior'. Isso não nos deve surpreender, pois a Palavra de Deus deixa claro que "o mundo inteiro jaz no poder do iníquo". (1 João 5:19) "O mundo inteiro" inclui elementos políticos, religiosos e comerciais, bem como meios de comunicação. Sem dúvida, é apropriado que Satanás, o Diabo, seja chamado de "governante do mundo" e "deus deste sistema de coisas". (João 14:30; 2 Cor. 4:4) As condições na Terra continuam a piorar porque Satanás tem grande ira, sabendo que lhe resta apenas um pequeno período antes de Jeová tirá-lo do caminho. (Rev. 12:12) É muito consolador saber que, em breve, Deus não vai mais tolerar Satanás e seu perverso sistema, e que a questão que Satanás levantou quanto à soberania de Jeová será resolvida. — Gên., cap. 3; Jó, cap. 2. *w11* 15/10 4:3, 4

Terça-feira, 12 de fevereiro

Algumas [*pessoas*] *já se desviaram para seguir a Satanás. — 1 Tim. 5:15.*

O alvo de Satanás é fazer com que deixemos de pregar as boas novas. (Rev. 12:17) Para esse fim, ele tenta nos envolver em atividades que desperdiçam tempo ou que causam divisão entre nós. Note como Paulo identifica as táticas de Satanás em 1 Timóteo 5:11-14. *'Ficar desocupado, vadiando.'* Nessa era de tecnologia é fácil desperdiçar nosso tempo e o de outros, enviando, por exemplo, *e-mails* não essenciais ou até mesmo enganosos. *'Tagarelar.'* A tagarelice pode levar à calúnia, que muitas vezes causa desavenças. (Pro. 26:20) Sabendo disso ou não, os caluniadores imitam a Satanás, o Diabo. *'Intrometer-se nos assuntos dos outros.'* Não temos o direito de dizer a outros como cuidar de seus assuntos pessoais. Todo esse comportamento ocioso e perturbador pode nos desviar da obra que Deus nos encarregou de realizar: a pregação do Reino. Deixar de apoiar ativamente essa obra significa começar a seguir a Satanás. Não há meio-termo. — Mat. 12:30. *w11* 15/7 2:14, 15

Quarta-feira, 13 de fevereiro

Ele está dividido. — 1 Cor. 7:34.

Como marido, um irmão descobre que tem de usar parte do seu tempo e energia para cuidar da esposa e, desse modo, ganhar a aprovação dela. O mesmo se aplica à esposa em relação ao marido. (1 Cor. 7:32-34) Na sua sabedoria, Jeová reconhece essa necessidade. Ele sabe que, para terem um casamento bem-sucedido, muitas vezes o marido e a esposa precisam reduzir o tempo e energia que costumavam usar no Seu serviço quando solteiros. Mas a lição vai além disso. Se para cuidar um do outro o casal tem de redirecionar parte do tempo e energia antes usados no serviço de Deus, não deveriam fazer o mesmo com os recursos que costumavam usar em atividades sociais como solteiros? Que efeito teria sobre a esposa se o marido continuasse muito envolvido nos esportes com os amigos? Ou como o marido se sentiria se a esposa continuasse se dedicando demais a passatempos com as amigas? O cônjuge prejudicado talvez logo se sentisse solitário, infeliz e não amado. Isso poderá ser evitado se os casais fizerem todo o possível para fortalecer seu vínculo como marido e esposa. — Efé. 5:31. *w11* 15/10 2:17, 18

Quinta-feira, 14 de fevereiro

'Jeová não deixará a minha alma no Seol.' — Sal. 16:10.

Sim, o Messias seria ressuscitado. Imagine a surpresa das mulheres que foram ao local do sepultamento de Jesus. Elas se depararam com um anjo materializado, que lhes disse: "Parai de ficar atônitas. Vós estais procurando Jesus, o nazareno, que foi pregado numa estaca. Ele foi levantado, não está aqui. Eis o lugar onde o deitaram." (Mar. 16:6) O apóstolo Pedro declarou à multidão em Jerusalém no Pentecostes de 33 EC: "[Davi] previu e falou a respeito da ressurreição do Cristo, que ele nem foi abandonado no Hades, nem viu a sua carne a corrupção." (Atos 2:29-31) Deus não permitiu que o corpo de seu amado Filho entrasse em decomposição. Além disso, Jesus foi ressuscitado milagrosamente para a vida espiritual. — 1 Ped. 3:18. *w11* 15/8 2:19

Sexta-feira, 15 de fevereiro

Quem come não menospreze ao que não come. — Rom. 14:3.

Em assuntos como comida e recreação, há espaço para variedade e preferência pessoal. (Rom. 14:2-4) No entanto, entendemos também que levar em conta a variedade na recreação não é uma licença para entregar-se a exageros. Para ilustrar, veja o exemplo da comida. Embora possamos gostar de comer uma variedade de alimentos, não comeríamos de propósito alimentos podres. Isso seria um contrassenso e poria em risco a nossa saúde. Da mesma forma, embora tenhamos como opção várias formas de entretenimento sadio, não escolheríamos como lazer atividades arriscadas, violentas ou moralmente podres. Empenhar-se nessas atividades seria violar princípios bíblicos e poria em risco a nossa saúde física e espiritual. Para ter certeza de que estamos dentro de limites razoáveis, é bom decidir com antecedência se determinada recreação que nos atrai é benéfica ou não. — Efé. 5:10. *w11* 15/10 1:3, 4

Sábado, 16 de fevereiro

O coração dos estúpidos está na casa de alegria. — Ecl. 7:4.

O sábio Rei Salomão escreveu sobre a importância de às vezes renunciar a prazeres em favor de uma vida com seriedade. (Ecl. 3:4; 7:2, 3) De fato, por causa da brevidade da vida, precisamos 'nos esforçar vigorosamente' para ganhar a salvação. (Luc. 13:24) Para isso, temos de persistir em considerar as coisas de "séria preocupação". (Fil. 4:8, 9) Isso significa dar boa atenção a todos os aspectos da vida cristã. Por exemplo, imitando a Jeová e a Jesus, os cristãos levam a sério a sua responsabilidade de trabalhar diligentemente. (João 5:17) Por isso, muitas vezes são elogiados pela sua ética de trabalho e confiabilidade. Em especial os chefes de família se preocupam em trabalhar arduamente para sustentar a família. Afinal, não prover esse sustento equivale a 'renegar a Jeová'. — 1 Tim. 5:8, nota. *w11* 15/4 1:4, 5

Domingo, 17 de fevereiro

A vereda dos justos é como a luz clara que clareia mais e mais até o dia estar firmemente estabelecido. — Pro. 4:18.

As palavras do texto de hoje significam que a nossa conduta e o nosso entendimento dos propósitos de Deus melhoram com o passar do tempo. Depois da morte de Jesus muitos cristãos judeus achavam difícil abandonar a Lei mosaica. (Atos 21:20) Embora Paulo habilmente ponderasse que os cristãos não estavam mais sujeitos à Lei, alguns rejeitaram sua argumentação inspirada. (Col. 2:13-15) Talvez achassem que, se continuassem a seguir pelo menos algumas partes da Lei, evitariam a perseguição. Seja como for, quando escreveu aos cristãos hebreus, Paulo deixou claro que eles não podiam entrar no descanso de Deus enquanto se recusassem a cooperar com o desenrolar do propósito divino. (Heb. 4:1, 2, 6, 11) Para ganhar a aprovação de Jeová, eles teriam de aceitar o fato de que Deus estava conduzindo seu povo numa direção diferente. *w11* 15/7 4:7, 8

Segunda-feira, 18 de fevereiro

Desde Jerusalém e num circuito até Ilírico, preguei cabalmente as boas novas a respeito do Cristo. — Rom. 15:19.

Todos precisam saber a respeito de Jesus e ter fé nele. No livro de Romanos, Paulo falou dessa necessidade. Quase no início, ele escreveu sobre "Deus, a quem presto serviço sagrado com o meu espírito, em conexão com *as boas novas a respeito de seu Filho"*. Ele acrescentou: "Eu não me envergonho das boas novas; são, de fato, o poder de Deus para a salvação de todo aquele que tem fé." Mais adiante, ele se referiu ao tempo "em que Deus, por intermédio de Cristo Jesus, [julgará] as coisas secretas da humanidade, segundo as boas novas que eu declaro". (Rom. 1:9, 16; 2:16) Por que, na sua opinião, Paulo enfatizou a pessoa de Jesus Cristo aos romanos? Todo cristão em Roma se encontrava numa situação desfavorável que afeta também a todos nós. Paulo expressou isso desta maneira: "Todos pecaram e não atingem a glória de Deus." (Rom. 3:23) Obviamente, todos a quem Paulo escreveu precisavam reconhecer que eram pecadores e que tinham de ter fé nos meios providos por Deus para sanar essa necessidade. *w11* 15/6 1:5, 8

Terça-feira, 19 de fevereiro

Não deves acompanhar a multidão para maus objetivos. — Êxo. 23:2.

Numa viagem longa, o que você faria se não soubesse ao certo que caminho tomar? Poderia ser tentado a seguir outros viajantes, em especial se visse muitos deles tomarem o mesmo rumo. Isso seria arriscado. Afinal, aqueles viajantes talvez não estivessem indo para o mesmo lugar que você, ou talvez também estivessem perdidos. Nesse respeito, veja um princípio básico numa das leis dadas ao Israel antigo. Os juízes ou testemunhas que atuassem num julgamento eram alertados do perigo de "acompanhar a multidão". Sem dúvida, é muito fácil humanos imperfeitos cederem à pressão popular, pervertendo a justiça. Mas será que o princípio de não acompanhar a multidão se aplica apenas a assuntos judiciais? Não. Na verdade, a pressão de fazer o que os outros fazem pode nos afetar nas mais variadas situações. Ela pode surgir de repente e ser muito difícil de enfrentar. *w11* 15/7 1:3, 4

Quarta-feira, 20 de fevereiro

A cabeça da mulher é o homem. — 1 Cor. 11:3.

Quais são os deveres do homem como cabeça da casa? Sobre um dos aspectos da chefia, as Escrituras dizem: "Se alguém não fizer provisões para os seus próprios, e especialmente para os membros de sua família, tem repudiado a fé e é pior do que alguém sem fé." (1 Tim. 5:8) De fato, o homem deve prover o sustento de sua família. Mas, para ajudá-la a ficar espiritualmente desperta, ele tem de ser mais do que apenas o arrimo de família. Ele precisa edificar espiritualmente sua casa, ajudando todos no lar a fortalecer sua relação com Deus. (Pro. 24:3, 4) Como ele pode fazer isso? Visto que "o marido é cabeça de sua esposa, assim como também o Cristo é cabeça da congregação", o marido deve conhecer e imitar a chefia exercida por Jesus sobre a congregação. (Efé. 5:23) Ele deve estudar o que Jesus disse e fez e 'seguir de perto os seus passos'. — 1 Ped. 2:21. *w11* 15/5 1:3, 4

Quinta-feira, 21 de fevereiro

Tomo os levitas dentre os filhos de Israel em lugar de todos os primogênitos. — Núm. 3:12.

O que essa seleção significou para os levitas? Em vez de receberem uma herança de terra, foi-lhes confiado um inestimável privilégio de serviço. A herança deles consistia em serem "o sacerdócio de Jeová". (Jos. 18:7) O contexto de Números 18:20 mostra que isso não os deixou pobres em sentido material. (Núm. 18:19, 21, 24) Aos levitas cabia "por herança cada décima parte em Israel, em troca do seu serviço". Eles receberiam 10% da produção de Israel e do aumento no número de animais domésticos. Os levitas, por sua vez, contribuiriam uma décima parte do que recebessem, o "melhor dela", em apoio ao sacerdócio. (Núm. 18:25-29) Aos sacerdotes também se entregava "toda a contribuição sagrada" que os filhos de Israel levavam a Deus no Seu local de adoração. Portanto, os membros do sacerdócio tinham bons motivos para crer que Jeová lhes proveria o necessário. *w11* 15/9 1:3, 4

Sexta-feira, 22 de fevereiro

Jeová não abandonará seu povo. — 1 Sam. 12:22.

Deus não falha em dar o apoio e o consolo que seu povo precisa nestes últimos dias críticos. Por mais de um século, milhares de nossos irmãos no mundo todo têm sido perseguidos e presos só por servir a Jeová. As suas experiências mostram que, em tempos de provação, Jeová realmente consola seus servos. Por exemplo, um de nossos irmãos na ex-União Soviética foi condenado a 23 anos de prisão por causa de sua fé. Ainda assim, encontrou-se um modo de ele receber alimento espiritual para que pudesse ser fortalecido e consolado. Ele disse: "No decorrer de todos aqueles anos, aprendi a confiar [em Jeová] e em sua força." (1 Ped. 5:6, 7) Não importa o que ainda tenhamos de enfrentar, é bom termos em mente as palavras consoladoras do salmista: "Jeová não abandonará seu povo." (Sal. 94:14) Embora cada um de nós precise de consolo, nós também temos o enorme privilégio de consolar outros. *w11* 15/10 3:18-20

Sábado, 23 de fevereiro

Certamente percebo que Deus não é parcial, mas, em cada nação, o homem que o teme e que faz a justiça lhe é aceitável. — Atos 10:34, 35.

Imagine a sensação estranha que Pedro certamente sentiu ao entrar na casa de Cornélio. Poderia um homem que antes tinha conceitos negativos sobre os gentios tornar-se "harmoniosamente conjuntado" com eles no "vínculo unificador da paz"? (Efé. 4:3, 16) Sim, pois apenas alguns dias antes, o espírito de Deus havia aberto o coração de Pedro, que podia então começar a ajustar sua atitude e vencer seu preconceito. Numa visão, Jeová lhe esclareceu que Seu conceito sobre pessoas não é determinado por raça ou nacionalidade. (Atos 10:10-15) Pedro mudou, e ficou plenamente unido à "associação inteira dos irmãos". (1 Ped. 2:17) A experiência de Pedro nos ajuda a entender a notável transformação que ocorre hoje entre o povo de Deus. — Isa. 2:3, 4. *w11* 15/4 3:16, 17

Domingo, 24 de fevereiro

Os escolhidos a obtiveram. — Rom. 11:7.

No Pentecostes de 33 EC, quando começou a escolha dos que comporiam o celestial "reino de sacerdotes", certo número de judeus de retidão aceitou o convite. (Êxo. 19:6) Totalizando alguns milhares, esses eram "um restante" em comparação com a inteira nação judaica. Mas como Jeová completaria "o pleno número" dos que se tornariam o descendente de Abraão? (Rom. 11:5, 12, 25) Note a resposta do apóstolo Paulo: "Não é como se a palavra de Deus tivesse falhado. Porque nem todos os que procedem de Israel [literal] são realmente 'Israel'. Tampouco por serem o descendente [descendência] de Abraão são todos eles filhos [parte do descendente de Abraão] . . . Quer dizer, os filhos na carne não são realmente os filhos de Deus, mas os filhos da promessa é que são contados como o descendente." (Rom. 9:6-8) Portanto, ser descendente natural de Abraão não era um requisito rígido para cumprir o propósito de Jeová com relação ao descendente. *w11* 15/5 4:11, 12

Segunda-feira, 25 de fevereiro

[*Tende*] *consideração para com os que . . . presidem sobre vós no Senhor. — 1 Tes. 5: 12.*

Imagine que você fosse membro da congregação tessalonicense do primeiro século, uma das primeiras a ser formada na Europa. O apóstolo Paulo havia dedicado bastante tempo edificando os irmãos locais. Talvez tenha designado anciãos para liderança, como fez em outras congregações. (Atos 14:23) Mas, depois de formada a congregação, os judeus organizaram uma turba para expulsar Paulo e Silas da cidade. Os cristãos que permaneceram ali talvez tenham se sentido desamparados ou até mesmo temerosos. Como era de esperar, depois de ter saído de Tessalônica, Paulo continuou a se interessar por essa ainda jovem congregação. Ele tentou voltar, mas "Satanás se interpôs" no seu caminho. Assim, ele enviou Timóteo para encorajar a congregação. (1 Tes. 2:18; 3:2) Depois que Timóteo trouxe um bom relatório, Paulo decidiu escrever uma carta aos tessalonicenses. Entre outras coisas, ele os incentivou a 'ter consideração pelos que os presidiam'. *w11* 15/6 4:1, 2

Terça-feira, 26 de fevereiro

Por esta benignidade imerecida é que fostes salvos por intermédio da fé; e isto não se deve a vós, é dádiva de Deus. — Efé. 2:8.

Jeová Deus aceitou o sacrifício de resgate oferecido pelo seu Filho. (Heb. 9:24; 10:10, 12) Ainda assim, os discípulos de Jesus na Terra, incluindo seus apóstolos fiéis, continuavam imperfeitos. Embora se esforçassem em não fazer coisas erradas, nem sempre conseguiam isso. Por quê? Por causa da herança do pecado. (Rom. 7:18-20) Mas Deus podia fazer, e fez, algo a respeito. Ele aceitou o "resgate correspondente" e, de bom grado, o aplicou em favor de seus servos humanos. (1 Tim. 2:6) A questão não era que Deus tivesse de aplicar o resgate em favor dos apóstolos e outros como recompensa por terem praticado certas boas obras. Em vez disso, Deus aplicou o resgate em favor deles com base na sua misericórdia e grande amor. Ele decidiu inocentar os apóstolos e outros da acusação contra eles, considerando-os absolvidos da culpa herdada. *w11* 15/6 2:12, 13

Quarta-feira, 27 de fevereiro

Resolve prontamente os assuntos com aquele que se queixa de ti em juízo. — Mat. 5:25.

Se fomos ofendidos, o que devemos fazer para resolver o assunto pacificamente? Mateus 18:15 diz: "Se o teu irmão cometer um pecado, vai expor a falta dele entre ti e ele só. Se te escutar, ganhaste o teu irmão." Embora Mateus 18:15-17 se aplique a pecados graves, com base no princípio declarado no versículo 15 deveríamos bondosamente procurar o ofensor, em particular, e tentar restabelecer a paz com ele. O apóstolo Paulo escreveu: "Não se ponha o sol enquanto estais encolerizados, nem deis margem ao Diabo." (Efé. 4:26, 27) Portanto, empenhar-se pela paz exige resolver logo as dificuldades. Por quê? Porque evita que as divergências se agravem, assim como uma ferida não tratada inflama. Não permitamos que o orgulho, a inveja ou o excessivo apego a coisas materiais nos impeçam de resolver prontamente os possíveis desentendimentos. — Tia. 4:1-6. *w11* 15/8 4:6, 7

Quinta-feira, 28 de fevereiro

Jeová fará saber quem pertence a ele. — Núm.16:5.

Corá despercebeu o fato que Jeová estava dirigindo a nação de Israel e, assim, deixou de ser leal aos homens a quem Deus usava. Corá teria sido muito mais sábio se esperasse em Jeová para obter um entendimento mais claro, ou se aguardasse os ajustes, caso fossem realmente necessários. Assim, Corá acabou arruinando seus antecedentes de serviço fiel por causa de suas ações orgulhosas. (Núm. 16:1-34) Esse relato contém um sério alerta para os anciãos e outros nas congregações atuais. Esperar em Jeová e seguir as instruções dos que estão designados para tomar a dianteira requer humildade. Mostramos a mesma humildade e brandura de Moisés? Reconhecemos a posição dos que tomam a dianteira entre nós e acatamos as orientações que recebemos? Conseguimos olhar além de nossos sentimentos pessoais quando sofremos desapontamentos? Em caso afirmativo, nós também seremos dignos de ser conhecidos por Jeová. A nossa humildade e submissão fará com que ele se agrade de nós. *w11* 15/9 5:12, 15, 16

Sexta-feira, 1.° de março

Vinde, e subamos ao monte de Jeová, à casa do Deus de Jacó e ele nos instruirá sobre os seus caminhos e nós andaremos nas suas veredas. — Isa. 2:3.

Você está convencido de que pode se beneficiar do que está escrito na Bíblia? Nela há exemplos de homens e mulheres fiéis, cujo modo de vida e qualidades gostaríamos de imitar. (Heb. 11:32-34) Mas é provável que você também tenha notado exemplos de alerta — homens e mulheres cujas ações e atitudes faremos bem em evitar. Realmente, algumas pessoas mencionadas na Bíblia se destacam como bons exemplos de conduta e também como alertas sobre o que evitar. Pense em Davi, um humilde pastor e depois um poderoso rei. Ele é um bom exemplo de alguém que amava a verdade e confiava em Jeová. Não obstante, Davi foi culpado de sérios erros, como os relacionados com Bate-Seba, Urias e o imprudente censo. *w11* 15/12 1:1, 2

Sábado, 2 de março

O cetro não se afastará de Judá, nem o bastão de comandante de entre os seus pés, até que venha Siló. — Gên. 49:10.

Começando com o governo do Rei Davi, da tribo de Judá, o cetro (soberania régia) e o bastão de comandante (poder para comandar) permaneceram nessa tribo. "Siló" significa "aquele de quem é; aquele a quem pertence". A linhagem real de Judá terminaria em "Siló", como Herdeiro real permanente, visto que Deus disse a Zedequias, o último rei de Judá, que o governo seria dado a quem tinha o direito legal. (Eze. 21:26, 27) Depois de Zedequias, Jesus foi o único descendente de Davi a quem se prometeu um reinado. Antes de Jesus nascer, o anjo Gabriel disse a Maria: "Jeová Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai, e ele reinará sobre a casa de Jacó para sempre, e não haverá fim do seu reino." (Luc. 1:32, 33) Siló com certeza é Jesus Cristo, que era descendente de Judá e de Davi. — Mat. 1:1-3, 6; Luc. 3:23, 31-34. *w11* 15/8 1:6

Domingo, 3 de março

Confia em Jeová de todo o teu coração e não te estribes na tua própria compreensão. — Pro. 3:5.

Confiar em Jeová de coração pleno envolve fazer as coisas à Sua maneira, segundo a Sua vontade. Nesse sentido, é fundamental sempre orar a Jeová e sinceramente pedir suas orientações. Muitos, porém, acham difícil confiar de modo pleno em Jeová. Por exemplo, uma irmã chamada Lia admite: "Aprender a confiar plenamente em Jeová é uma luta constante para mim." Por quê? "Não tenho relacionamento com meu pai", diz ela, "e minha mãe não se importava com as minhas emoções ou outras necessidades. Assim, logo aprendi a cuidar de mim mesma". A maneira como foi criada tornou difícil para Lia confiar plenamente em alguém. Habilidades pessoais e sucesso também podem levar à autoconfiança. Por confiar na sua experiência, um ancião talvez comece a cuidar de assuntos congregacionais sem primeiro orar a Deus. *w11* 15/11 1:3

Segunda-feira, 4 de março

Não levo a minha alma em conta como estimada por mim, desde que eu possa terminar a minha [corrida]. — Atos 20:24.

Paulo estava disposto a sacrificar qualquer coisa, incluindo a sua vida, a fim de completar a corrida cristã. Para ele, todo o seu esforço e trabalho árduo com relação às boas novas de nada valeriam se ele de algum modo não terminasse a corrida. Mas Paulo não era autoconfiante, achando que sem falta a ganharia. (Fil. 3:12, 13) Apenas perto do fim de sua vida ele disse com certa confiança: "Tenho travado a luta excelente, tenho corrido até o fim da [corrida], tenho observado a fé." (2 Tim. 4:7) Além disso, Paulo tinha grande interesse em ver seus irmãos cristãos terminarem a corrida sem desistir no meio do percurso. Por exemplo, ele exortou os cristãos em Filipos a se manter "firmemente agarrados à palavra da vida". Paulo continuou: "Para que eu tenha causa para exultação no dia de Cristo, de que não corri em vão nem trabalhei arduamente em vão." — Fil. 2:16. *w11* 15/9 4:14, 15

Terça-feira, 5 de março

Conheço as minhas ovelhas e as minhas ovelhas conhecem a mim. — João 10:14.

Não há nada sobre as ovelhas que nosso Modelo não saiba. (1 Ped. 2:21) E as ovelhas conhecem bem o pastor e confiam na sua liderança. Para imitar a chefia de Cristo, o marido deve aprender a pensar em si mesmo como pastor e nas pessoas aos seus cuidados como ovelhas. Precisa esforçar-se em conhecer bem a sua família. Pode o marido realmente ter esse conhecimento? Sim, se tiver boa comunicação com todos os membros da família, prestar atenção às suas preocupações, tomar a iniciativa nas atividades familiares e tomar boas decisões quanto à adoração em família, frequência às reuniões, serviço de campo e recreação. Quando o marido cristão toma a dianteira com bom conhecimento da Palavra de Deus e daqueles que estão aos seus cuidados, é mais provável que tenha a confiança dos familiares na sua chefia e a satisfação de vê-los sempre unidos na adoração verdadeira. *w11* 15/5 1:4-6

Quarta-feira, 6 de março

Todos pecaram e não atingem a glória de Deus. — Rom. 3:23.

Antes de alguém desenvolver o tipo de fé que salva a vida, ele tem de reconhecer que é pecador. A ideia de ser pecador talvez seja comum entre os que desde pequenos foram ensinados a crer em Deus e que conhecem um pouco a Bíblia. (Ecl. 7:20) Contudo, há países em que a pessoa mediana não aprende desde criança que ela nasceu pecadora, ou que herdou o pecado. É verdade que ela provavelmente reconheça que comete erros, que tem certos traços de personalidade indesejáveis e que já fez algumas coisas ruins. E ela vê que outros se encontram numa situação parecida. No entanto, dada sua formação, a pessoa realmente não entende por que ela e outros são assim. De fato, em alguns idiomas, se você disser que alguém é pecador, outros possivelmente entenderão que você quer dizer que ele é um criminoso, ou, no mínimo, alguém que violou algumas regras. É óbvio que uma pessoa criada nesse tipo de cultura talvez não se julgue de imediato uma pecadora no sentido que Paulo tinha em mente. *w11* 15/6 1:10, 11

Quinta-feira, 7 de março

Guarda o que te foi confiado. — 1 Tim. 6:20.

Jeová sempre encarou com seriedade a adoração verdadeira. Como exemplo, sob a Lei mosaica, os israelitas sofriam graves consequências quando se desviavam da adoração de Jeová. (Jos. 23:12, 13) No primeiro século EC, os seguidores de Cristo tinham de lutar com vigor para manter a adoração verdadeira livre de atitudes e ensinos corruptos. (2 João 7-11; Rev. 2:14-16) Os cristãos atuais continuam a levar a sério a sua adoração. Seriedade não significa que nunca podemos nos descontrair ou nos divertir com outras pessoas. Jesus deu o exemplo perfeito, tirando tempo não apenas para ensinar, mas também para se descontrair e desenvolver relações significativas com outros. (Luc. 5:27-29; João 12:1, 2) Também não significa sempre estampar no rosto um ar de severidade. Se Jesus fosse um homem rígido, sério demais, as pessoas com certeza não se sentiriam atraídas a ele. *w11* 15/4 1:6, 9

Sexta-feira, 8 de março

Não vos priveis um ao outro disso. — 1 Cor. 7:5.

O casamento não oferece proteção automática contra a impureza sexual. Os casados são protegidos contra a imoralidade só se permanecem dentro dos limites referentes ao sexo, estabelecidos para eles pelo Originador do casamento. (1 Cor. 7:2-4) As relações sexuais são um privilégio exclusivo da esposa com seu marido; assim como o marido tem o mesmo privilégio unicamente com sua esposa. Espera-se que cada um dê ao outro o que lhe é "devido", ou seja, as relações sexuais que uma pessoa casada tem o direito de usufruir. Mas alguns cônjuges passam muito tempo longe um do outro — por tirar férias em separado ou por causa do serviço secular, deixando assim de dar um ao outro o que lhe é "devido". Imagine que tragédia seria se a "falta de comedimento" levasse a pessoa a ceder à pressão satânica e a cometer adultério. Jeová abençoa os chefes de família que providenciam o sustento sem colocar seu casamento em risco. — Sal. 37:25. *w11* 15/10 2:19, 20

Sábado, 9 de março

'O levita não tem quinhão nem herança contigo.' — Deut. 14:29.

Talvez se pergunte: 'Se os levitas não receberam uma designação de terra, onde moravam?' Deus proveu para eles. Deu-lhes 48 cidades junto com seus pastios ao redor. Entre essas, as seis cidades de refúgio. (Núm. 35:6-8) Assim, os levitas tinham onde morar quando não estavam a serviço no santuário de Deus. Jeová fez fartas provisões para os que se colocaram a Seu serviço. A Lei não previa nenhuma penalidade para o israelita que não pagasse o dízimo. Quando o povo negligenciava o pagamento, os sacerdotes e levitas sofriam os efeitos. Isso aconteceu nos dias de Neemias. Como resultado, os levitas tiveram de trabalhar nos campos, em detrimento de seu ministério. (Nee. 13:10) Evidentemente, o sustento da tribo levítica dependia da espiritualidade do país. Além disso, os próprios sacerdotes e levitas tinham de ter fé em Jeová e nos seus meios de lhes prover o necessário. *w11* 15/9 1:5-7

Domingo, 10 de março

Todos os que andarem ordeiramente segundo esta regra de conduta, sobre estes haja paz e misericórdia, sim, sobre o Israel de Deus. — Gál. 6:16.

O propósito de Jeová para "o Israel de Deus" está se cumprindo maravilhosamente. Como disse Paulo, "todo o Israel será salvo". (Rom. 11:26) No tempo marcado por Jeová, "todo o Israel", isto é, o total de israelitas espirituais, servirá como reis e sacerdotes no céu. Nada pode frustrar o propósito de Jeová! Como predito, o descendente de Abraão — Jesus Cristo e os 144 mil — abençoará "pessoas das nações". (Rom. 11:12; Gên. 22:18) Desse modo, todos os do povo de Deus se beneficiam dessa provisão. Realmente, é impossível não ficar pasmados com a 'profundidade das riquezas, da sabedoria e do conhecimento de Deus' quando pensamos no desenrolar do propósito eterno de Jeová. — Rom. 11:33. *w11* 15/5 4:19, 20

Segunda-feira, 11 de março

Firmem-se os meus passos nos teus trilhos em que certamente não se farão vacilar as minhas pisadas. — Sal. 17:5.

Se tivermos humildade e disposição de depender de Jeová, ele nos dará seu espírito santo como guia seguro para os nossos passos. Como essa força ativa nos ajudará? Jesus explicou a seus discípulos: "O ajudador, o espírito santo, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar todas as coisas que eu vos disse." (João 14:26) Se estudarmos regularmente a Palavra de Deus com devoção, incluindo todas as declarações de Cristo, o espírito santo aumentará nossa compreensão da profunda sabedoria de Jeová, para podermos nos ajustar bem de perto à sua vontade. (1 Cor. 2:10) Além disso, em qualquer desvio inesperado na estrada que conduz à vida eterna, o espírito nos mostrará o caminho a seguir. Ele nos fará recordar princípios bíblicos que já conhecemos e nos ajudará a saber como eles se aplicam ao darmos o próximo passo. *w11* 15/12 2:8, 9

Terça-feira, 12 de março

A sabedoria está com os modestos. — Pro. 11:2.

Antes de escolher um proceder, devemos nos perguntar: 'Cabe a mim tomar essa decisão?' Os pais podem dar aos filhos a oportunidade de tomar certas decisões, mas os filhos não devem simplesmente se investir dessa autoridade. (Col. 3:20) Esposas e mães têm certa autoridade na família, mas farão bem em reconhecer a chefia do marido. (Pro. 1:8; 31:10-18; Efé. 5:23) Os maridos também precisam reconhecer que sua autoridade é limitada e que estão sujeitos a Cristo. (1 Cor. 11:3) Anciãos tomam decisões que afetam a congregação. Mas eles cuidam para 'não ir além das coisas escritas' na Palavra de Deus. (1 Cor. 4:6) E seguem estritamente as orientações do escravo fiel. (Mat. 24:45-47) Podemos poupar a nós mesmos e a outros de muita ansiedade e aflição se modestamente tomarmos decisões apenas se estivermos autorizados para fazer isso. *w11* 15/4 2:10, 11

Quarta-feira, 13 de março

Todo aquele que invocar o nome de Jeová será salvo. — Rom. 10:13.

A primeira vez que você viu o nome de Jeová talvez tenha sido quando lhe mostraram esse nome no Salmo 83:18. Possivelmente, ficou surpreso ao ler estas palavras: "Para que as pessoas saibam que tu, cujo nome é Jeová, somente tu és o Altíssimo sobre toda a terra." Desde então, você sem dúvida usa esse mesmo texto para ajudar outros a conhecer o nosso amoroso Deus, Jeová. É importante que as pessoas conheçam o nome de Jeová, mas esse conhecimento em si não basta. Note como o salmista destaca outra verdade essencial para a nossa salvação: "Somente tu és o Altíssimo sobre toda a terra." Sim, Jeová é a Pessoa mais importante do Universo. Como Criador de tudo, ele tem o direito de esperar submissão plena de todas as suas criaturas. (Rev. 4:11) Cada um de nós tem, portanto, boas razões para se perguntar: 'Quem é a pessoa mais importante na *minha* vida?' É vital analisar com cuidado a nossa resposta a essa pergunta. *w11* 15/5 3:1, 2

Quinta-feira, 14 de março

Houve um forte acesso de ira.
— Atos 15:39.

Na congregação, a brandura e a longanimidade trabalham juntas pela paz. Esses dois aspectos do fruto do espírito nos ajudam a ser gentis, a permanecer calmos sob provocação e a não retaliar quando outros falam ou agem com rudeza. Quando surge um desentendimento com um cristão, a longanimidade, ou paciência, nos ajudará a não desistir da pessoa, mas fazer tudo ao nosso alcance para sanar o problema. (Col. 3:12, 13) São realmente necessárias a brandura e a longanimidade na congregação? Sim, pois todos nós somos imperfeitos. Veja o que aconteceu com Paulo e Barnabé. Eles serviram lado a lado durante anos. Ambos tinham qualidades elogiáveis. Ainda assim, em certa ocasião houve entre eles "um forte acesso de ira, de modo que se separaram um do outro". (Atos 15:36-39) Isso destaca que, mesmo entre devotados servos de Deus, às vezes surgirão desentendimentos. *w11* 15/4 4:4, 5

Sexta-feira, 15 de março

Algumas [*pessoas*] *já se desviaram para seguir a Satanás.*
— 1 Tim. 5:15.

Acatar os conselhos da Bíblia evita que sejamos "desviados para seguir a Satanás". Veja alguns dos sábios conselhos de Paulo. *'Tenha bastante para fazer na obra do Senhor.'* (1 Cor. 15:58) Manter-nos ocupados nas atividades do Reino nos protege dos perigos da ociosidade e dos empenhos que desperdiçam tempo. (Mat. 6:33) *'Fale o que é bom para a edificação.'* (Efé. 4:29) Esteja decidido a não ouvir tagarelice maldosa e a não divulgá-la. Cultive confiança e respeito em relação aos irmãos. Assim estaremos propensos a dizer coisas que edificam, não que derrubam. *'Tome por alvo cuidar de seus próprios negócios'*, ou assuntos. (1 Tes. 4:11) Interesse-se pelos outros, mas sempre respeitando a privacidade deles e sem lhes roubar a dignidade. Lembre-se, também, de que não devemos impor a outros os nossos conceitos em assuntos que eles precisam decidir por si mesmos. — Gál. 6:5. *w11* 15/7 2:14, 16

Sábado, 16 de março

Por intermédio de um só homem entrou o pecado no mundo, e a morte por intermédio do pecado.
— Rom. 5:12.

Como descendentes de Adão, todos nós estamos sujeitos à lei do pecado e da morte. A nossa carne pecaminosa constantemente nos incita a fazer coisas que desagradam a Deus, o que resulta apenas na morte. Na sua carta aos gálatas, Paulo chamou esses atos e características de "obras da carne". E acrescentou: "Os que praticam tais coisas não herdarão o reino de Deus." (Gál. 5:19-21) Pessoas desse tipo são como aquelas que andam de acordo com a carne. (Rom. 8:4) O seu "interior princípio de ação" e "padrão para a vida" são totalmente carnais. Mas será que os que cometem fornicação, praticam idolatria, se envolvem no espiritismo ou em outros pecados graves são os únicos que andam de acordo com a carne? Não, porque as obras da carne incluem o que alguns talvez considerem simples falhas de personalidade, como ciúme, acessos de ira, brigas e inveja. Pode alguém dizer que já se libertou totalmente de andar de acordo com a carne? *w11* 15/11 2:9, 10

Domingo, 17 de março

Corramos com perseverança a carreira que se nos apresenta. — *Heb. 12:1.*

Paulo mencionou aspectos de competições atléticas ou corridas. Ele não só destacou o motivo para entrar na corrida, mas também o que é preciso fazer para vencer. Os cristãos do primeiro século, em especial os que viviam em Jerusalém e na Judeia, enfrentavam muitas provações e dificuldades. Eles sofriam grande pressão dos líderes religiosos judaicos, que ainda exerciam forte influência sobre o povo. Anteriormente, esses líderes haviam conseguido condenar Jesus Cristo como sedicioso e matá-lo como criminoso. E não pretendiam parar sua oposição. No livro de Atos, lemos sucessivos relatos de suas ameaças e ataques contra os cristãos, que começaram quase imediatamente depois dos eventos milagrosos do Pentecostes de 33 EC. Isso com certeza dificultava a vida dos fiéis. — Atos 4:1-3; 5:17, 18; 6:8-12; 7:59; 8:1, 3. *w11* 15/9 3:5, 6

Segunda-feira, 18 de março

Esaú foi correndo ao encontro dele, e começou a abraçá-lo e a lançar-se ao pescoço dele, e a beijá-lo. — *Gên. 33:4.*

Jacó já havia feito a coisa mais importante que poderia ter feito para abrandar o coração de seu irmão — orar a Jeová para que o livrasse das mãos de Esaú. Jeová atendeu a oração? Sim. (Gên. 32:11-20; 33:1-3) O relato de Jacó e Esaú mostra que devemos tomar medidas sérias e práticas para resolver problemas que ameacem a paz na congregação cristã. Jacó procurou fazer as pazes com Esaú, mas não porque tivesse prejudicado seu irmão e lhe devesse um pedido de desculpas. Não, Esaú havia desprezado sua primogenitura e a vendeu a Jacó por um prato de lentilhas. (Gên. 25:31-34; Heb. 12:16) No entanto, o modo como Jacó se aproximou de Esaú ilustra o quanto devemos nos empenhar para preservar a paz com os irmãos cristãos. Mostra também que, quando oramos pela paz e nos empenhamos por ela, o Deus verdadeiro abençoa os nossos esforços. *w11* 15/8 3:2, 3

Terça-feira, 19 de março

O julgamento resultou de uma só falha em condenação, mas o dom resultou de muitas falhas numa declaração de justiça. — *Rom. 5:16.*

Que grandiosa dádiva do Altíssimo é o perdão, tanto do pecado que a pessoa herdou como dos erros que ela cometeu! Os apóstolos e outros que recebessem essa dádiva amorosa (ser declarados justos) teriam de continuar a adorar o Deus verdadeiro com fé. Com que recompensa futura? "Aqueles que recebem a abundância da benignidade imerecida e da dádiva gratuita da justiça reinarão em vida por intermédio de um só, Jesus Cristo." Essa dádiva resulta em vida. (Rom. 5:17; Luc. 22:28-30) Os que recebem essa dádiva, ser declarados justos, tornam-se filhos espirituais de Deus. Como co-herdeiros de Cristo, eles têm a perspectiva de ser ressuscitados para o céu como genuínos filhos espirituais para 'reinar' com Jesus Cristo. — Rom. 8:15-17, 23. *w11* 15/6 2:14, 15

Quarta-feira, 20 de março

[Tende] consideração para com os que trabalham arduamente entre vós e que presidem sobre vós no Senhor, e que vos admoestam. — 1 Tes. 5:12.

Para presidir bem o rebanho, os anciãos consideram entre si como atender às necessidades da congregação. Talvez fosse mais prático se um só ancião tomasse todas as decisões. No entanto, seguindo o exemplo do corpo governante do primeiro século, os atuais corpos de anciãos analisam extensivamente os assuntos, buscando orientação das Escrituras. O seu objetivo é aplicar princípios bíblicos às necessidades da congregação. Isso é muito eficaz quando todos os participantes se preparam para a reunião de anciãos, considerando as Escrituras e as orientações da classe do escravo fiel e discreto. Naturalmente, isso toma tempo. Em caso de diferença de opinião, como ocorreu quando o corpo governante do primeiro século considerou o assunto da circuncisão, talvez sejam necessários mais tempo e pesquisa para se chegar a um consenso com base nas Escrituras. — Atos 15:2, 6, 7, 12-14, 28. *w11* 15/6 4:11, 13

Quinta-feira, 21 de março

Saiu . . . fogo de diante de Jeová e os consumiu. — Lev 10:2.

Hoje, Jeová não executa de imediato os que violam as suas leis. Amorosamente, ele lhes dá uma chance de se arrependerem de suas obras más. Mas como Jeová se sentiria se os pais de um transgressor não arrependido e desassociado persistissem em se associar desnecessariamente com ele? Não seria isso pôr Jeová à prova? Muitos desassociados, agora readmitidos, reconhecem abertamente que a posição firme adotada por seus amigos e familiares os ajudou a cair em si. Certa jovem que havia limpado a sua vida disse que 'o apego fiel de seu irmão às orientações das Escrituras' a ajudou a desejar voltar. Que conclusão devemos tirar? Que é preciso lutar contra a tendência de nosso coração imperfeito de se rebelar contra os conselhos bíblicos. Temos de ter absoluta certeza de que o modo de Deus lidar com os nossos problemas é sempre o melhor. *w11* 15/7 4:16-19

Sexta-feira, 22 de março

Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho unigênito, a fim de que todo aquele que nele exercer fé não seja destruído, mas tenha vida eterna. — João 3:16.

Aceitar o amor de Deus e exercer fé no sacrifício resgatador de Jesus Cristo pode nos libertar da condenação resultante do pecado herdado. Portanto, talvez estejamos inclinados a exclamar, como Paulo: "Graças a Deus, por intermédio de Jesus Cristo, nosso Senhor!" (Rom. 7:25) Embora exercer fé no resgate possa nos libertar da lei do pecado e da morte, ainda somos imperfeitos e pecaminosos. Há mais coisas envolvidas em obter boa saúde espiritual e ter o favor e as bênçãos de Deus. Sim, quanta alegria nos dá o fato de que Jeová tornou possível vencermos a lei do pecado e da morte! *w11* 15/11 2:11, 12

Leitura da Bíblia para a Comemoração:
(Eventos durante o dia: 9 de nisã)
Lucas 19:29-44

Sábado, 23 de março

Mediante [*Jesus*] *temos o livramento por meio de resgate, por intermédio do sangue desse.*
— Efé. 1:7.

O maior exemplo de alguém que busca a paz é Jeová — 'o Deus que dá paz'. (Rom. 15:33) Com base no seu grande amor, Jeová providenciou a nossa salvação por enviar, do céu, seu Filho amado para nascer como humano perfeito. E o Filho colaborou voluntariamente. Ele concordou em ser morto pelos inimigos de Deus. (João 10:17, 18) Como o sacrifício de resgate do Filho de Deus afeta a estremecida relação entre Deus e a humanidade pecaminosa? "O castigo intencionado para a nossa paz estava sobre ele", diz Isa. 53:5, "e por causa das suas feridas tem havido cura para nós". Em vez de serem considerados inimigos de Deus, os humanos obedientes podem agora ter uma relação pacífica com ele. *w11* 15/8 3:4, 5

Leitura da Bíblia para a Comemoração:
(Eventos durante o dia: 10 de nisã)
Lucas 19:45-48; Mateus 21:18, 19; 21:12, 13

Domingo, 24 de março

Ao irdes, pregai. — Mat. 10:7.

Depois de se dedicar zelosamente ao seu ministério por cerca de dois anos, Jesus expandiu a atividade de pregação por enviar seus 12 apóstolos para pregar. Primeiro, porém, ele lhes deu instruções. (Mat. 10:5-14) Quando estava para alimentar milagrosamente milhares de pessoas, Jesus disse a seus discípulos como queria que eles organizassem o povo e distribuíssem o alimento. (Luc. 9:12-17) Obviamente, portanto, Jesus treinou seus discípulos por dar-lhes orientações claras e específicas. Esse padrão de treinamento, junto com a poderosa influência do espírito santo, mais tarde habilitou os apóstolos a organizar a extensa obra de pregação realizada em 33 EC e depois disso. *w11* 15/11 5:9

Leitura da Bíblia para a Comemoração:
(Eventos durante o dia: 11 de nisã)
Lucas 20:1-47

Segunda-feira, 25 de março

Jesus . . . amou-os até o fim.
— João 13:1.

Jesus treinou seus discípulos por lhes dar conselhos individualizados segundo as suas necessidades. Por exemplo, ele repreendeu Tiago e João por quererem invocar fogo do céu sobre alguns samaritanos que não o receberam bem. (Luc. 9:52-55) Quando a mãe de Tiago e João pediu a Jesus que desse aos filhos dela posições privilegiadas no Reino, Jesus disse aos dois irmãos: "Assentar-se à minha direita e à minha esquerda não é meu para dar, mas pertence àqueles para quem tem sido preparado por meu Pai." (Mat. 20:20-23) Jesus sempre deu conselhos claros, práticos e com base sólida em princípios divinos. Ele ensinou seus discípulos a raciocinar a respeito desses princípios. (Mat. 17:24-27) Além disso, Jesus reconhecia as limitações de seus seguidores e não esperava perfeição deles. Os seus conselhos eram motivados por amor genuíno. *w11* 15/11 5:12

Leitura da Bíblia para a Comemoração:
(Eventos durante o dia: 12 de nisã)
Lucas 22:1-6; Marcos 14:1, 2, 10, 11

Data da Comemoração
Após o pôr do sol

Terça-feira, 26 de março

Dei as minhas costas aos que golpeavam . . . Não escondi a minha face de coisas humilhantes e do escarro. — Isa. 50:6.

Como mostrado acima, Isaías profetizou que o Messias seria espancado. Miqueias predisse: "Com a vara golpearão a face do juiz de Israel." (Miq. 5:1) Confirmando o cumprimento dessas profecias, o evangelista Marcos disse: "Alguns principiaram a cuspir [em Jesus], e a encobrir-lhe o rosto todo, e a esmurrá-lo, e a dizer-lhe: 'Profetiza!' E os oficiais de justiça levaram-no, esbofeteando-lhe o rosto." Marcos acrescentou que os soldados "batiam-lhe também com uma cana na cabeça e cuspiam nele, e, dobrando os joelhos [zombando], prestavam-lhe homenagem". (Mar. 14:65; 15:19) Naturalmente, Jesus nada fez que justificasse esses maus-tratos. *w11* 15/8 2:11

Leitura da Bíblia para a Comemoração:
(Eventos durante o dia: 13 de nisã)
Lucas 22:7-13; Marcos 14:12-16
(Eventos após o pôr do sol: 14 de nisã)
Lucas 22:14-65

Quarta-feira, 27 de março

Há, de fato, também muitas outras coisas que Jesus fez, as quais, se alguma vez fossem escritas em todos os pormenores, suponho que o próprio mundo não poderia conter os rolos escritos. — João 21:25.

Encontrar, treinar e organizar homens que tomariam a dianteira depois de sua estada na Terra foram algumas das muitas realizações de Jesus durante seu curto, porém dinâmico, ministério. Ao voltar para o céu em 33 EC, Jesus deixou aqui a base de uma congregação notável que rapidamente chegaria a milhares de membros. (Atos 2:41, 42; 4:4; 6:7) Hoje há necessidade de homens para tomar a dianteira em assuntos espirituais. Os que procuram alcançar esse privilégio de serviço merecem elogios, pois estão 'desejosos duma obra excelente'. (1 Tim. 3:1) Para servir adequadamente nessa qualidade é preciso que o homem se habilite em sentido espiritual. Mais do que habilidades ou um conjunto de realizações, ele precisa ter qualidades espirituais. *w11* 15/11 5:1-3

Leitura da Bíblia para a Comemoração:
(Eventos durante o dia: 14 de nisã)
Lucas 22:66-71

Quinta-feira, 28 de março

Cristo . . . [*deixou-vos*] *um modelo para seguirdes de perto os seus passos. — 1 Ped. 2:21.*

Jesus levava uma vida simples para que nada o impedisse de servir outros. (Luc. 9:58) Era modesto e sempre baseava seu ensino nas Escrituras. (João 5:19; 17:14, 17) Era acessível e bondoso. Tudo o que fazia era motivado por amor. (Mat. 19:13-15; João 15:12) O seu exemplo exerceu uma influência positiva sobre seus discípulos. Foi assim com Tiago, que, sem se acovardar em face da morte, serviu lealmente a Deus até o dia de sua execução. (Atos 12:1, 2) João seguiu de perto os passos de Jesus por mais de 60 anos. (Rev. 1:1, 2, 9) Anciãos abnegados, humildes e amorosos dão o tipo de exemplo que os homens mais jovens precisam. — 1 Ped. 5:2, 3. *w11* 15/11 5:7, 8

Leitura da Bíblia para a Comemoração:
(Eventos durante o dia: 15 de nisã)
Mateus 27:62-66

Sexta-feira, 29 de março

Eles ainda não discerniam a escritura, de que ele tinha de ser levantado dentre os mortos. — João 20:9.

Antes do Pentecostes de 33 EC, os discípulos de Jesus desconheciam o conceito de humanos se tornarem criaturas espirituais e governarem num Reino celestial. (Atos 1:6) Após terem sido batizados com espírito santo e recebido a esperança celestial, eles puderam entender o sentido desse ensino de Jesus. Depois do derramamento do espírito santo os discípulos de Jesus puderam entender ensinos que antes não entendiam. Por inspiração, os escritores das Escrituras Gregas Cristãs explicaram — em nosso benefício — surpreendentes facetas do propósito de Jeová. (Efé. 3:8-11, 18) Hoje, tanto os ungidos pelo espírito como os das "outras ovelhas" se alimentam juntos espiritualmente, assimilando essas mesmas verdades. (João 10:16) Você aprecia o conhecimento e entendimento da Palavra de Deus que o espírito santo lhe possibilita ter? *w11* 15/12 4:7, 8

Leitura da Bíblia para a Comemoração:
(Eventos durante o dia: 16 de nisã)
Lucas 24:1-12

Sábado, 30 de março

Guardes estas coisas sem preconceito, não fazendo nada por parcialidade. — 1 Tim. 5:21.

Três exemplos da Bíblia salientam o perigo de agir precipitadamente depois de ouvir apenas um lado duma controvérsia. Potifar acreditou quando sua esposa lhe disse que José tentou violentá-la. Com ira injustificada, ele mandou prender José. (Gên. 39:19, 20) O Rei Davi acreditou em Ziba, que disse que seu amo, Mefibosete, havia passado para o lado dos inimigos de Davi. "Eis que é teu tudo o que pertence a Mefibosete" foi a resposta precipitada de Davi. (2 Sam. 16:4; 19:25-27) Disseram ao Rei Artaxerxes que os judeus estavam reconstruindo as muralhas de Jerusalém e estavam prestes a se rebelar contra o Império Persa. O rei acreditou nesse relato falso e mandou parar a obra de reconstrução em Jerusalém. Com isso, os judeus interromperam a obra no templo de Deus. (Esd. 4:11-13, 23, 24) Os anciãos cristãos sensatamente seguem o conselho de Paulo a Timóteo, de não fazer julgamentos prematuros. *w11* 15/8 4:12

Domingo, 31 de março

Vimos ali os nefilins. — Núm. 13:33.

Josué e Calebe faziam parte de um grupo de 12 homens enviados para espionar a Terra Prometida. Na volta, dez deles deram informações muito negativas e desanimadoras. Chegaram a dizer que alguns dos habitantes daquele lugar eram gigantes descendentes dos nefilins (filhos da união entre anjos rebeldes e mulheres). (Gên. 6:4) Mas era uma afirmação absurda. Esses híbridos perversos foram exterminados muitos séculos antes, no Dilúvio. No entanto, até as mais infundadas ideias podem influenciar os fracos na fé. As informações negativas daqueles dez espias rapidamente espalharam o medo e o pânico entre o povo. A maioria logo se convenceu de que seria um erro entrar na Terra Prometida, como Jeová havia ordenado. O que Josué e Calebe fizeram nessa situação explosiva? (Núm. 13:25-32) Embora os israelitas odiassem ouvir isso, esses dois homens falaram a verdade e apegaram-se a ela — mesmo sob a ameaça de serem mortos por apedrejamento. — Núm. 14:10. *w11* 15/7 1:4, 5

Segunda-feira, 1.° de abril

Abominai o que é iníquo, agarrai-vos ao que é bom. — Rom. 12:9.

Neste mundo mau, boa parte do entretenimento se caracteriza por atividades que violam flagrantemente os princípios bíblicos ou as leis de Deus. (1 João 5:19) Os cristãos verdadeiros dizem um firme “não” a todas essas formas de entretenimento. Entre essas, as que destacam o sadismo, o demonismo, o homossexualismo, a pornografia, a violência, ou que glorificam outras práticas más, imorais. (1 Cor. 6:9, 10; Rev. 21:8) Não importa onde estejamos, nós provamos a Jeová que ‘abominamos o que é iníquo’ por permanecermos longe dessas formas de entretenimento. (1 João 1:5, 6) Nem todas as formas de entretenimento se centralizam em práticas expressamente condenadas na Palavra de Deus. Nesses casos, antes de escolher um entretenimento, devemos comparar cuidadosamente essa atividade com o conceito de Jeová sobre o que é sadio, conforme expresso nos princípios bíblicos. (Pro. 4:10, 11) Daí temos de tomar uma decisão que nos garanta uma boa consciência. — Gál. 6:5; 1 Tim. 1:19. *w11* 15/10 1:6, 7

Terça-feira, 2 de abril

Entrego a minha alma em benefício das ovelhas. — João 10:15.

Os maridos devem imitar Jesus em demonstrar afeto pelos que estão aos seus cuidados. Em vez de dominar com rudeza, o marido que deseja a aprovação de Deus amará a esposa “assim como também o Cristo amou a congregação”. (Efé. 5:25) Ele deve falar com bondade e consideração, pois ela merece honra. (1 Ped. 3:7) Ao educar os filhos, o chefe da família deve seguir estritamente os princípios divinos. Mas não deve deixar de ser afetuoso com os filhos. A disciplina necessária deve ser aplicada com amor. Alguns filhos talvez demorem mais do que outros para entender o que se espera deles. Com esses, o pai deve ter mais paciência. Os maridos que imitam bem o exemplo de Jesus criam um ambiente familiar de refúgio e segurança. As famílias vivenciam o tipo de segurança espiritual cantada em verso pelo salmista. — Sal. 23:1-6. *w11* 15/5 1:4, 7, 8

Quarta-feira, 3 de abril

Não tínheis esperança e estáveis sem Deus no mundo. — Efé. 2:12.

Hoje, muitos não creem no conceito de que são pecadores. Por que não? Apesar de irem de vez em quando a uma igreja, eles acham que o relato bíblico sobre Adão e Eva é mera fábula ou mito. Outros crescem num ambiente antideus. Duvidam da existência de Deus e, assim, não se dão conta de que um Ser Supremo estabeleceu normas morais para os humanos, e que violar tais normas significa pecar. Na carta aos romanos, Paulo apresentou uma razão pela qual esse tipo de formação não podia — e não pode — ser usado como desculpa. É que a própria criação atesta a existência de um Criador. (Rom. 1:19, 20) Isso condiz com uma observação de Paulo ao escrever, de Roma, aos hebreus: ‘Cada casa é construída por alguém, mas quem construiu todas as coisas é Deus.’ (Heb. 3:4) Esse raciocínio aponta para o fato de que existe um Criador que construiu, ou trouxe à existência, o inteiro Universo. *w11* 15/6 1:12, 13

Quinta-feira, 4 de abril

Não deves acompanhar a multidão para maus objetivos. — Êxo. 23:2.

Na escolha de entretenimento, para si ou para sua família, você permite que a consciência deturpada de outros influencie suas decisões e molde sua consciência? Não seria isso, na realidade, acompanhar a multidão? Jeová nos deu uma dádiva preciosa para nos ajudar a tomar decisões: as nossas "faculdades perceptivas". Mas elas precisam ser treinadas "pelo uso". (Heb. 5:14) Acompanhar a multidão não ajudaria a treinar nossas faculdades perceptivas; nem o faria, por outro lado, um grande número de regras rígidas sobre assuntos de consciência. É por isso que, por exemplo, o povo de Jeová não recebe uma lista de filmes, livros e *sites* na internet que deve evitar. Visto que o mundo muda tão rapidamente, uma lista assim logo ficaria defasada. (1 Cor. 7:31) Pior ainda, isso nos privaria da tarefa vital de pesar bem os princípios bíblicos, com oração, e daí tomar decisões à base desses princípios. — Efé. 5:10. *w11* 15/7 1:3, 6, 7

Sexta-feira, 5 de abril

Tu, Belém Efrata, . . . de ti me sairá aquele que há de tornar-se governante em Israel. — Miq. 5:2.

O Messias nasceria na cidade de Belém, de Judá, que pelo visto em alguma época se chamava também Efrata. Embora Maria, mãe de Jesus, e José, seu pai adotivo, morassem em Nazaré, um decreto romano os fez ir a Belém para se registrar, e Jesus nasceu ali em 2 AEC. (Mat. 2:1, 5, 6) Outra profecia cumprida em Jesus foi que o Messias nasceria de uma virgem. (Isa. 7:14) Sob inspiração, Mateus usou a palavra grega para "virgem" (*par·thé·nos*) ao mostrar que Isaías 7:14 se cumpriu no nascimento de Jesus. Mateus e Lucas declaram em seus evangelhos que Maria era virgem quando ficou grávida pela atuação do espírito de Deus. (Mat. 1:18-25; Luc. 1:26-35) Que notável cumprimento da profecia! *w11* 15/8 1:7, 8

Sábado, 6 de abril

O espírito de Jeová envolveu Gideão. — Juí. 6:34.

No livro de Juízes há muitos relatos sobre humanos que "dum estado fraco foram feitos poderosos". (Heb. 11:34) Por meio de espírito santo, Deus impeliu Gideão a lutar em favor de Seu povo. A superioridade numérica da ameaça midianita, porém, em comparação com o exército de Gideão, era de 4 para 1. Contudo, duas vezes Jeová ordenou a Gideão que reduzisse o exército até que, por fim, o inimigo superou numericamente os guerreiros israelitas na proporção de 450 para 1. (Juí. 7:2-8; 8:10) Em caso de vitória esmagadora, quem poderia se jactar de que ela teria resultado de esforços ou sabedoria humanos? O poder de salvação de Jeová é infinito. Ele pode livrar seu povo de qualquer dificuldade, até mesmo usando para isso pessoas aparentemente fracas ou indefesas. Às vezes, talvez nos sintamos inferiorizados numericamente ou em sérios apuros. No entanto, podemos derivar muita orientação e confiança da Bíblia e por meio da congregação, dirigida pelo espírito de Deus. (Rom. 8:31, 32) As amorosas promessas de Jeová fortalecem nossa fé e nos convencem de que ele realmente nos ajuda. *w11* 15/12 3:12, 14

Domingo, 7 de abril

Prossegui percebendo qual é a vontade de Jeová. — Efé. 5:17.

Antes de experimentar um novo prato, queremos saber quais são os seus ingredientes principais. De modo similar, antes de praticar uma forma de recreação, temos de investigar quais são seus componentes principais. Por exemplo, esportes podem ser divertidos e emocionantes. Mas que dizer se você gosta de certo esporte por causa de sua agressiva competitividade, alto risco, elevados índices de ferimento, comemorações tumultuosas, fervor nacionalista ou "ingredientes" similares? Depois de examinar o que está envolvido, é provável que você decida que seria difícil harmonizar o seu modo de pensar com o de Jeová e com a mensagem de paz e de amor que pregamos. (Isa. 61:1; Gál. 5:19-21) Por outro lado, se certa forma de lazer se compõe de "ingredientes" sadios aos olhos de Jeová, ela pode ser benéfica e revigorante para você. — Gál. 5:22, 23; Fil. 4:8. *w11* 15/10 1:7, 8

Segunda-feira, 8 de abril

Exorto-vos como a forasteiros e residentes temporários a que vos abstenhais dos desejos carnais. — 1 Ped. 2:11.

Foi dito aos israelitas que, se obedecessem a Jeová, eles se tornariam sua "propriedade especial dentre todos os outros povos". (Êxo. 19:5) Enquanto Israel mantinha fidelidade, sua adoração e modo de vida a distinguia de todas as outras nações. Da mesma forma hoje, Jeová separou para si um povo notavelmente diferente do mundo de Satanás. Somos exortados: 'Repudiemos a impiedade e os desejos mundanos e vivamos com bom juízo, justiça e devoção piedosa ao passo que aguardamos a feliz esperança e a gloriosa manifestação do grande Deus e do Salvador de nós, Cristo Jesus, que se entregou por nós, a fim de nos livrar de toda sorte de coisa que é contra a lei e purificar para si mesmo um povo peculiarmente seu, zeloso de obras excelentes.' (Tito 2:11-14) Esse "povo" se compõe de cristãos ungidos e de milhões de "outras ovelhas" de Jesus que os ajudam e apoiam. — João 10:16. *w11* 15/11 3:15, 16

Terça-feira, 9 de abril

Persisti . . . em buscar primeiro o reino e a Sua justiça, e todas estas outras coisas vos serão acrescentadas. — Mat. 6:33.

Quer tenhamos a esperança celestial, quer a terrestre, temos de 'negar-nos a nós mesmos, apanhar nossa estaca de tortura e seguir a Cristo continuamente'. (Mat. 16:24) Milhões de pessoas que esperam viver no Paraíso na Terra estão adorando a Deus e seguindo a Cristo dessa maneira. Elas não se contentam em fazer o mínimo, quando sabem que podem fazer mais. Muitos decidiram simplificar a sua vida e tornaram-se pioneiros. Outros trabalham todos os anos como pioneiros por alguns meses. Ainda outros, embora não possam ser pioneiros, empenham-se ao máximo no ministério. Esses são como a zelosa Maria, que untou o corpo de Jesus com óleo perfumado. Ele disse: "Ela fez uma ação excelente para comigo. . . . *Ela fez o que pôde."* (Mar. 14:6-8) Fazer o que podemos talvez não seja fácil, pois vivemos num mundo dominado por Satanás. Mas nós nos esforçamos vigorosamente e confiamos em Jeová. *w11* 15/9 2:5

Quarta-feira, 10 de abril

Faço todas as coisas pela causa das boas novas, para tornar-me compartilhador delas com outros. — 1 Cor. 9:23.

Com quanta seriedade Paulo encarava seu ministério? Ele estava disposto a 'trabalhar como escravo' tanto para Jeová como para os que aceitassem a mensagem da verdade. (Rom. 12:11; 1 Cor. 9:19) Ao assumirmos o compromisso de ensinar a Palavra de Deus — num estudo bíblico em domicílio, numa reunião cristã ou na adoração em família —, será que reconhecemos a nossa responsabilidade para com os a quem ensinamos? Talvez achemos que dirigir um estudo bíblico regular seja uma carga pesada demais. É verdade que isso exige tirar tempo de interesses pessoais e dedicá-lo a ajudar outros. Mas não é esse o espírito por trás das palavras de Jesus de que "há mais felicidade em dar do que há em receber"? (Atos 20:35) Nenhuma outra atividade pode nos dar tanta felicidade como ensinar o caminho da salvação. *w11* 15/4 1:7, 8

Quinta-feira, 11 de abril

Forçosamente sereis como Deus, sabendo o que é bom e o que é mau. — Gên. 3:5.

Embora falasse apenas com Eva, Satanás usou o plural 'vós'. Com isso talvez tenha tentado apelar para o orgulho dela, num esforço de fazê-la sentir-se importante — como se ela fosse porta-voz de si mesma e de seu marido. O resultado? Eva pelo visto achou-se no direito de falar em nome do casal, dizendo à serpente: "Do fruto das árvores do jardim *podemos* comer." Além disso, Satanás distorceu os fatos. Deu a entender que Deus foi injusto ao exigir que Adão e Eva 'não comessem de *toda* árvore do jardim'. Em seguida, Satanás levou Eva a pensar em si mesma e sobre como, supostamente, poderia melhorar a sua sorte na vida, tornando-se "como Deus". Por fim, o Diabo a induziu a focalizar a árvore e o seu fruto, em vez de a sua relação com Aquele que lhe dera todas as coisas. (Gên. 3:1-6) Infelizmente, por comer do fruto, Eva mostrou que Jeová não era a Pessoa mais importante na sua vida. *w11* 15/5 3:4, 5

Sexta-feira, 12 de abril

Não foi por intermédio de lei que Abraão, ou seu descendente, teve a promessa de ser herdeiro dum mundo, mas foi por intermédio da justiça pela fé. — Rom. 4:13.

O fiel Abraão foi considerado justo por Deus. (Rom. 4:20-22; Tia. 2:23, 24) Isso não pode significar que Abraão nunca pecou ao servir a Jeová por décadas. Não, ele não era justo nesse sentido. (Rom. 3:10, 23) No entanto, na sua ilimitada sabedoria, Jeová levou em conta a fé excepcional de Abraão e as obras resultantes dessa fé. Em especial, Abraão exerceu fé no prometido "descendente" que viria na sua linhagem. Esse Descendente mostrou ser o Messias, ou Cristo. (Gên. 15:6; 22:15-18) Concordemente, à base do "resgate pago por Cristo Jesus", o Juiz divino pode perdoar pecados ocorridos no passado. Assim, Abraão e outros homens de fé dos tempos pré-cristãos têm a perspectiva de uma ressurreição. — Rom. 3:24, 25; Sal 32:1, 2. *w11* 15/6 2:17, 18

Sábado, 13 de abril

Todo homem tem de ser rápido no ouvir, vagaroso no falar, vagaroso no furor. — Tia. 1:19.

Quando um cristão percebe que está ficando irritado ao tratar de um assunto com um irmão, fará bem em seguir esse conselho. Quais são os benefícios disso? Por dar tempo para se acalmar, orar sobre a questão e analisar qual a melhor forma de reagir, o cristão se deixará guiar pelo espírito de Deus. (Pro. 15:1, 28) Sob a influência do espírito, ele consegue ser brando e longânime. Assim, pode seguir o conselho de Efésios 4:26, 29: "Ficai furiosos, mas não pequeis . . . Não saia da vossa boca nenhuma palavra pervertida, mas a que for boa para a edificação, conforme a necessidade, para que confira aos ouvintes aquilo que é favorável." De fato, revestir-nos de brandura e longanimidade contribui para a paz e união na congregação. *w11* 15/4 4:6, 7

Domingo, 14 de abril

Decerto é em vão que purifiquei meu coração e que lavo minhas mãos na própria inocência. — Sal. 73:13.

Como Asafe, pode ser que em determinado momento de sua vida você deixou, até certo ponto, de prezar seus privilégios espirituais e passou a concentrar-se na busca de coisas materiais. Mas, pelo estudo da Palavra de Deus e frequência às reuniões cristãs, você voltou a ver as coisas como Jeová as vê. Asafe apercebeu-se do que por fim aconteceria aos perversos. Ele meditou sobre sua situação e compreendeu que Jeová seguraria sua mão direita e o guiaria. Assim, ele podia dizer a Jeová: "Além de ti não tenho outro agrado na terra." (Sal. 73:23, 25) O salmista confiava que Jeová se lembraria dele como amigo. O seu serviço fiel não seria esquecido. (Ecl. 7:1) Quanto ânimo isso deve ter dado a Asafe! Ele cantou: "Quanto a mim . . . chegar-me a Deus é bom para mim. Pus o meu refúgio no Soberano Senhor Jeová." — Sal. 73:28. *w11* 15/9 1:8, 9

Segunda-feira, 15 de abril

Os olhos de Jeová estão atentos aos justos e seus ouvidos estão atentos ao seu clamor por ajuda. — Sal. 34:15.

Muitas vezes temos necessidade de ser consolados. É especialmente assim quando passamos por situações difíceis. Familiares e amigos em geral nos dão certo consolo. Mas, às vezes, as circunstâncias que nos afligem estão além da capacidade humana de solução. Apenas Deus pode nos oferecer consolo não importa quão ruim nossa situação esteja. A sua Palavra garante: "Jeová está perto de todos os que o invocam, . . . e ouvirá seu clamor por ajuda." (Sal. 145:18, 19) Mas para receber o apoio e o consolo de Deus, temos de confiar nele. O salmista Davi deixou isso claro ao cantar: "Jeová se tornará uma altura protetora para todo o esmagado, uma altura protetora em tempos de aflição. E os que conhecem o teu nome confiarão em ti, pois certamente não abandonarás os que te buscam, ó Jeová." — Sal. 9:9, 10. *w11* 15/10 3:1, 2

Terça-feira, 16 de abril

Foi em Jeová, o Deus de Israel, que ele confiou. — 2 Reis 18:5.

O Rei Senaqueribe, da Assíria, enviou Rabsaqué e outros representantes a Jerusalém com uma poderosa força militar. O Rei Ezequias de Judá foi à casa de Jeová e orou: "Ó Jeová, nosso Deus, por favor, salva-nos da sua mão, para que todos os reinos da terra saibam que somente tu, ó Jeová, és Deus." (2 Reis 19:14-19) Ezequias agiu em harmonia com o que pediu em oração. Mesmo antes de subir ao templo para orar, ele instruiu o povo a não responder às zombarias de Rabsaqué. Além disso, enviou uma delegação ao profeta Isaías, em busca de conselhos. (2 Reis 18:36; 19:1, 2) Ezequias tomou medidas que tinha o direito de tomar. Ele não tentou buscar apoio do Egito ou de nações vizinhas. Em vez de confiar na sua própria compreensão, Ezequias confiou em Jeová. Depois que o anjo de Jeová abateu 185 mil homens de Senaqueribe, esse rei assírio "partiu" e voltou para Nínive. — 2 Reis 19:35, 36. *w11* 15/11 1:5, 6

Quarta-feira, 17 de abril

'Preste atenção à sabedoria, com o teu ouvido, para inclinar teu coração ao discernimento.' — Pro. 2:2.

No início do reinado de Salomão, Deus lhe apareceu num sonho e o convidou a fazer um pedido. Ciente de sua pouca experiência, Salomão pediu sabedoria. (1 Reis 3:5-9) Contente de que o rei pediu sabedoria em vez de riquezas e glória, Deus lhe deu "um coração sábio e entendido" — e prosperidade. (1 Reis 3:10-14) Nenhum de nós espera ganhar sabedoria milagrosamente, em base pessoal. Salomão disse que o "próprio Jeová dá sabedoria", mas disse também que devemos nos esforçar em adquirir essa qualidade divina. Ele usou expressões como 'clamar por', 'persistir em procurar' e 'continuar a buscar' sabedoria. (Pro. 2:1-6) Obviamente, *é possível* adquirir sabedoria. Seria bom se perguntar: 'Levo a sério o exemplo de Salomão com relação a valorizar a sabedoria divina?' Será que as escolhas que faço indicam que eu valorizo e busco a sabedoria divina? *w11* 15/12 1:4-6

Quinta-feira, 18 de abril

Quem de vós, querendo construir uma torre, não se assenta primeiro e calcula a despesa, para ver se tem bastante para completá-la? — Luc. 14:28.

"Os planos do diligente seguramente resultam em vantagem", escreveu Salomão, "mas todo precipitado seguramente se encaminha para a carência". (Pro. 21:5) Por exemplo, está considerando uma proposta de negócios? Não se guie pela emoção. Reúna os fatos relevantes, busque o conselho de entendidos no ramo e determine que princípios bíblicos se aplicam ao assunto. (Pro. 20:18) Para organizar sua pesquisa, prepare duas listas — uma detalhando os benefícios e a outra, os riscos ou desvantagens. Antes de decidir, 'calcule a despesa'. Considere o possível impacto de sua decisão não apenas sobre sua saúde financeira, mas também sobre seu bem-estar espiritual. Pesquisar exige tempo e esforço. Mas fazer isso evitará decisões precipitadas que resultem em ansiedade desnecessária. *w11* 15/4 2:12

Sexta-feira, 19 de abril

Tendes necessidade de perseverança, a fim de que, depois de terdes feito a vontade de Deus, recebais o cumprimento da promessa. — Heb. 10:36.

Quando Paulo escreveu sua carta aos hebreus, alguns cristãos tinham cedido às pressões e às distrações da vida e não fizeram o progresso espiritual que os teria fortalecido. (Heb. 5:11-14) Outros pelo visto achavam que a vida seria bem mais fácil se seguissem os costumes da maioria dos judeus ao seu redor. Afinal, esses judeus não haviam abandonado totalmente a Deus; ainda seguiam a Lei divina até certo ponto. Ainda outros cristãos foram persuadidos ou intimidados por indivíduos na congregação que insistiam fortemente na observância da Lei e das tradições. Paulo procurou fortalecer os cristãos hebreus. No capítulo 10 de sua carta, ele destacou que a Lei era "uma sombra das boas coisas vindouras" e mostrou claramente o valor do sacrifício de resgate de Cristo. *w11* 15/9 3:8, 9

Sábado, 20 de abril

Como [*a congregação*] *andava no temor de Jeová e no consolo do espírito santo, multiplicava-se. — Atos 9:31.*

Neste mundo cheio de maldade e sofrimento, com certeza passaremos por situações aflitivas. Não podemos esperar que Deus elimine todas as causas de infelicidade e pesar antes de ele destruir este sistema mundial. Enquanto isso, ao enfrentarmos a predita perseguição, nossa integridade a Jeová será testada, pois apoiamos sua soberania universal. (2 Tim. 3:12) Mas, com a ajuda e consolo de nosso Pai celestial, podemos ser como os cristãos da Tessalônica antiga, que suportaram perseguições e tribulações com fé e perseverança. (2 Tes. 1:3-5) Que Jeová consola seu povo pode ser visto também no que aconteceu com a inteira congregação cristã no primeiro século. Por exemplo, lemos sobre uma época em que 'a congregação através de toda a Judeia, Galileia e Samaria, entrou num período de paz, sendo edificada'. Somos gratos por também ter o "consolo do espírito santo". *w11* 15/10 4:7, 8

Domingo, 21 de abril

Sobre ele terá de pousar o espírito de Jeová, . . . o espírito de conhecimento e do temor de Jeová. — Isa. 11:2.

Uma razão para desejarmos ser guiados por espírito santo é que Deus orientou seu próprio Filho por meio dele. Imagine como Jesus deve ter se sentido ansioso de receber a ajuda do espírito de Deus quando passasse a viver no seu novo ambiente aqui na Terra. As palavras de Jeová mencionadas no texto de hoje se cumpriram. O registro evangélico diz o que aconteceu logo após o batismo de Jesus: "Cheio de espírito santo, [Jesus] afastou-se do Jordão e foi conduzido pelo espírito, lá no ermo." (Luc. 4:1) Ali, enquanto ele jejuava, orava e meditava, Jeová provavelmente instruía e esclarecia seu Filho a respeito do que o aguardava. A força ativa de Deus agia na mente e no coração de Jesus, orientando seus pensamentos e suas decisões. Como resultado, Jesus sabia o que fazer em cada situação, e ele sempre fez exatamente o que seu Pai desejava que fizesse. *w11* 15/12 2:10, 11

Segunda-feira, 22 de abril

O próprio Jeová ouvirá quando eu o chamar. — Sal. 4:3.

Depois de já ter governado Israel por algum tempo, o Rei Davi enfrentava uma situação perigosa. O seu ardiloso filho Absalão fora declarado rei, e Davi foi obrigado a sair de Jerusalém. Além disso, ele foi traído por uma pessoa de sua confiança e, junto com alguns leais, Davi caminhava chorando, descalço, no monte das Oliveiras. Ainda mais, Simei, que pertencia a certa família na casa do Rei Saul, atirava pedras e pó em Davi e o amaldiçoava. (2 Sam. 15:30, 31; 16:5-14) Será que essas provações levariam Davi ao Seol em pesar e desonra? Não, pois ele confiava em Jeová. Isso é evidente no Salmo 3, composto por Davi a respeito de sua fuga. Ele escreveu também o Salmo 4. Ambas as composições expressam a convicção de que Deus ouve e atende orações. (Sal. 3:4; 4:3) Esses salmos nos garantem que Jeová acompanha seus servos fiéis dia e noite, abençoando-os com apoio, paz e senso de segurança. — Sal. 3:5; 4:8. *w11* 15/5 5:1, 2

Terça-feira, 23 de abril

Estou escrevendo essas coisas, não para vos envergonhar, mas para vos admoestar como meus filhos amados. — 1 Cor. 4:14.

O motivo por trás das admoestações de Paulo aos coríntios era o amoroso interesse no bem-estar de outros. Os anciãos congregacionais também devem ter em mente a importância de como admoestam outros. Eles se esforçam em imitar a Paulo por serem bondosos, amorosos e prestativos. (1 Tes. 2:11, 12) É claro que os anciãos 'se apegam firmemente à palavra fiel para que possam exortar pelo ensino salutar'. (Tito 1:5-9) Anciãos são imperfeitos e talvez digam coisas de que mais tarde se arrependem. (1 Reis 8:46; Tia. 3:8) E os anciãos sabem que, normalmente, ser aconselhado não é 'motivo de alegria, mas de pesar' para os irmãos espirituais. (Heb. 12:11) Assim, quando um ancião se dirige a alguém com palavras de admoestação, ele com certeza faz isso depois de ter pensado muito no assunto e orado a respeito. Se você foi admoestado, reconhece a amorosa preocupação do ancião? *w11* 15/6 4:15-17

Quarta-feira, 24 de abril

A palavra de Deus é viva e exerce poder. — Heb 4:12.

Quando Paulo escreveu o acima, ele não se referia especificamente à Palavra escrita de Deus, a Bíblia. O contexto mostra que ele se referia às promessas de Deus. O argumento de Paulo era que Deus não se esquece das promessas que faz. Jeová deixou isso claro por meio do profeta Isaías: 'A minha palavra não voltará a mim sem resultados, mas terá êxito certo naquilo para que a enviei.' (Isa. 55:11) Assim, não precisamos ficar impacientes quando as coisas não avançam tão rapidamente quanto gostaríamos. Jeová 'segue trabalhando' para concretizar seu propósito. (João 5:17) Muitos servos fiéis de Deus não esperavam envelhecer neste sistema. Ainda assim, não desanimaram. (Sal. 92:14) Eles sabem que as promessas de Deus não são uma questão morta — a sua 'palavra é viva', e Jeová está trabalhando para cumpri-la. *w11* 15/7 4:20, 21

Quinta-feira, 25 de abril

Se alguém pensa que tem adquirido conhecimento de algo, ele ainda não o conhece como devia conhecer. — *1 Cor. 8:2*.

Será que sabemos todos os detalhes que originaram um desentendimento? Somos capazes de entender a fundo a formação dos envolvidos? Se forem chamados para julgar, é extremamente importante que os anciãos não se deixem enganar por falsidades, táticas escusas ou boatos. O Juiz designado por Deus, Jesus Cristo, julga com justiça. Ele não 'julga pelo que meramente parece aos seus olhos, nem repreende simplesmente segundo a coisa ouvida pelos seus ouvidos'. (Isa. 11:3, 4) Em vez disso, Jesus é guiado pelo espírito de Jeová. Os anciãos cristãos também se beneficiam da direção do espírito santo de Deus. Antes de julgar casos de irmãos cristãos, os anciãos precisam orar pela ajuda do espírito de Jeová e confiar na orientação divina por consultar a Palavra de Deus e as publicações do escravo fiel e discreto. — Mat. 24:45. *w11* 15/8 4:13, 14

Sexta-feira, 26 de abril

A fé é a expectativa certa de coisas esperadas, a demonstração evidente de realidades, embora não observadas. — *Heb. 11:1*.

Abraão e Sara estavam dispostos a abandonar um estilo de vida confortável e viver como "estranhos e residentes temporários no país". O que os ajudou? Eles "viram de longe" o cumprimento das promessas de Deus. Moisés rejeitou "o usufruto temporário do pecado" e "os tesouros do Egito". O que explica a fé e a força que ele demonstrou? Ele "olhava atentamente para o pagamento da recompensa". (Heb. 11:8-13, 24-26) É compreensível que Paulo tenha introduzido a descrição de cada um desses personagens com a expressão "pela fé". A fé os habilitou a olhar além das provações e dificuldades do momento e ver o que Deus fazia, e ainda faria, em favor deles. Por meditar sobre os homens e mulheres de fé mencionados em Hebreus, capítulo 11, e imitar o seu exemplo, podemos cultivar fé e pôr de lado "o pecado que facilmente nos enlaça". — Heb. 12:1. *w11* 15/9 4:17, 18

Sábado, 27 de abril

Estas boas novas do reino serão pregadas em toda a terra habitada. — *Mat. 24:14*.

Esta obra mundial de testemunho sobre o Reino de Deus está sendo feita em escala sempre crescente. Hoje, mais de 7,5 milhões de Testemunhas de Jeová, associadas em mais de 107 mil congregações em toda a Terra, pregam o Reino de Deus, que também era o tema da pregação e ensino de Jesus. (Mat. 4:17) Como resultado de nossa atual obra de pregação, os que pranteiam estão recebendo muito consolo. De fato, em apenas dois anos recentes, 570.601 pessoas se tornaram Testemunhas de Jeová batizadas! O enorme alcance da obra pode ser mais bem avaliado quando vemos que as Testemunhas de Jeová atualmente traduzem e distribuem publicações bíblicas em mais de 500 idiomas. Nunca se viu algo parecido na história humana! A existência da parte terrestre da organização de Jeová, sua obra e seu crescimento é algo realmente extraordinário. *w11* 15/10 4:5, 6

Domingo, 28 de abril

Doravante apanharás [*vivas a pessoas*]. *— Luc. 5:10.*

Numa viagem de pregação na Galileia, Jesus e seus discípulos entraram num barco para ir a um lugar isolado. Mas as multidões os seguiram a pé. Os que foram para lá naquele dia eram "cerca de cinco mil homens, além de mulheres e criancinhas". (Mat. 14:21) Em outra ocasião, uma multidão se aproximou de Jesus, desejando ser curada e ouvir suas palavras. Eram "quatro mil homens, além de mulheres e criancinhas". (Mat. 15:38) Evidentemente, havia muitos homens entre os que procuraram Jesus e se interessaram pelo seu ensino. Na realidade, Jesus esperava que muito mais pessoas reagissem favoravelmente, porque, depois de causar uma pesca milagrosa, ele disse a seu discípulo Simão Pedro as palavras do texto de hoje. (Luc. 5:10) Os seus discípulos deviam lançar as redes no mar da humanidade na esperança de que sua 'pesca' incluísse muitos homens. Também hoje, um bom número de homens se interessa pela mensagem bíblica que pregamos e a aceita. — Mat. 5:3. *w11* 15/11 4:1, 2

Segunda-feira, 29 de abril

Faze comigo segundo tudo o que saiu da tua boca. — Juí. 11:36.

Jefté votou que, se Deus lhe desse a vitória sobre Amom, a primeira pessoa que saísse da porta de sua casa quando ele retornasse seria devotada a Jeová. Quando ele voltou de sua conquista sobre Amom, sua filha veio correndo ao seu encontro. (Juí. 11:29-31, 34) Como leal adoradora de Jeová, a filha de Jefté estava convencida de que o voto de seu pai devia ser cumprido. Como a filha de Jefté desenvolveu esse espírito de abnegação? Sem dúvida, ela edificou a sua fé por observar o zelo e a devoção do pai. Pais, seu exemplo não passa despercebido a seus filhos. As boas decisões que vocês tomam transmitem a mensagem de que vocês acreditam no que dizem. Os filhos observam como suas orações fervorosas e seu bom ensino se harmonizam com o seu exemplo do que significa servir a Jeová de coração pleno. Vendo isso, seus filhos provavelmente desenvolverão um forte desejo de se colocar à disposição para o serviço de Jeová. *w11* 15/12 3:15, 16

Terça-feira, 30 de abril

Meu Pai tem estado trabalhando até agora e eu estou trabalhando. — João 5:17.

Jesus disse essas palavras a opositores que o criticavam por realizar curas no sábado, o que eles consideravam ser um tipo de trabalho. Qual era o argumento? Jesus estava sendo acusado de trabalhar no sábado. Ao contestá-los, dizendo "meu Pai tem estado trabalhando", ele refutou essa acusação. Jesus estava, na verdade, dizendo aos críticos: 'Meu Pai e eu estamos empenhados no mesmo tipo de trabalho. Visto que meu Pai tem trabalhado no seu sábado de milênios de duração, é perfeitamente permissível que eu trabalhe, mesmo no sábado.' Assim Jesus deu a entender que, com relação à Terra, o grande sábado de descanso de Deus, o sétimo dia, ainda não havia terminado nos seus dias. Isto nos leva a concluir que o sétimo dia ainda estava em curso no primeiro século da EC. — Gên. 2:3. *w11* 15/7 3:1, 3

Quarta-feira, 1.° de maio

Tudo o que a tua mão achar para fazer, faze-o com o próprio poder que tens. — Ecl. 9:10.

O nosso esforço para tomar uma boa decisão pode ser inútil se não a colocarmos em prática. Para ter êxito, temos de estar dispostos a reunir os meios necessários para colocar em prática as nossas decisões. Por exemplo, um publicador de congregação talvez decida ser pioneiro. Será bem-sucedido? É provável que sim, se não permitir que o excesso de serviço secular e de recreação esgote suas energias e lhe prive do tempo que precisa para o ministério. As melhores decisões raramente são as mais fáceis de colocar em prática. Por quê? Porque "o mundo inteiro jaz no poder do iníquo". (1 João 5:19) Temos de lutar contra "os governantes mundiais desta escuridão, contra as forças espirituais iníquas nos lugares celestiais". (Efé. 6:12) Tanto o apóstolo Paulo como o discípulo Judas indicaram que aqueles que decidirem honrar a Deus terão de travar uma luta. — 1 Tim. 6:12; Judas 3. *w11* 15/4 2:15, 16

Quinta-feira, 2 de maio

Acaso é por nada que Jó teme a Deus? — Jó 1:9.

Quando Jeová falou a Satanás a respeito da integridade de Jó, Satanás disse o acima. Satanás não negou que Jó fosse obediente a Deus. Ele questionou as suas motivações. Maldosamente, ele acusou Jó de servir a Jeová por egoísmo, não por amor. Apenas Jó podia responder a essa acusação, e foi-lhe dada essa oportunidade. Jeová permitiu que Satanás causasse a Jó uma sucessão de tragédias. (Jó 1:12-19) Como Jó reagiu a essa inversão de circunstâncias? Somos informados de que ele "não pecou, nem atribuiu a Deus algo impróprio". (Jó 1:22) Depois, Jó ficou desfigurado por uma doença repulsiva, e sua esposa o pressionou a amaldiçoar a Deus e morrer. Mais tarde, três falsos consoladores o acusaram de má conduta. (Jó 2:11-13; 8:2-6; 22:2, 3) Mas, durante todo esse sofrimento, Jó não violou a sua integridade. (Jó 2:9, 10) Por perseverar fielmente, ele mostrou que Jeová era a Pessoa mais importante na sua vida. *w11* 15/5 3:6-8

Sexta-feira, 3 de maio

"Abraão depositou fé em Jeová, e isso lhe foi contado como justiça", e ele veio a ser chamado "amigo de Jeová". — Tia. 2:23.

Abraão tornou-se "amigo de Jeová" — e isso antes de o sacrifício de resgate ter sido oferecido. (Isa. 41:8) Mas que dizer dos cristãos verdadeiros que esperam viver no restaurado Paraíso terrestre? Esses não receberam a "dádiva gratuita da justiça" com a vida celestial em vista "por intermédio do livramento pelo resgate pago por Cristo Jesus". (Rom. 3:24; 5:15, 17) Não obstante, eles exercem profunda fé em Deus e nas suas provisões, e manifestam sua fé por meio de boas obras. Uma dessas obras é 'pregar o reino de Deus . . . e ensinar as coisas concernentes ao Senhor Jesus Cristo'. (Atos 28:31) Portanto, Jeová pode considerá-los justos assim como fez com Abraão. A dádiva que esses recebem — a amizade com Deus — difere da "dádiva gratuita" que os ungidos recebem. Mas é certamente uma dádiva que eles aceitam com muita gratidão. *w11* 15/6 2:19, 20

Sábado, 4 de maio

Não deveis estar seguindo os vossos corações e os vossos olhos. — Núm. 15:39.

Jeová conhece bem a natureza humana. Ele sabe muito bem como é fácil o nosso coração, ou nosso íntimo, ser seduzido pelo que os nossos olhos veem. De modo que a Bíblia nos alerta: "O coração é mais traiçoeiro do que qualquer outra coisa e está desesperado. Quem o pode conhecer?" (Jer. 17:9) Hoje é ainda mais fácil que o nosso coração traiçoeiro seja seduzido pelos nossos sentidos. Vivemos num mundo que favorece a satisfação dos desejos da carne. Como então aplicar o princípio por trás do texto de hoje? Considere: digamos que as pessoas na escola, no trabalho ou onde você mora estejam se vestindo de modo cada vez mais provocante. Isso pode afetar você? Sente-se tentado a 'seguir seu coração e seus olhos' e, assim, ser seduzido pelo que vê? Daí, será tentado a baixar seus próprios padrões e se vestir de maneira similar? — Rom. 12:1, 2. *w11* 15/7 1:10, 11

Domingo, 5 de maio

Eis que vos envio Elias, o profeta. — Mal. 4:5.

O próprio Jesus identificou João Batista como esse "Elias". (Mat. 11:12-14) E Marcos esclareceu que o ministério de João cumpriu as palavras proféticas de Isaías. (Isa. 40:3; Mar. 1:1-4) Jesus não manipulou as circunstâncias para que João fizesse uma obra semelhante à de Elias como seu precursor. A atividade desse predito "Elias" ocorreu em harmonia com a vontade de Deus e foi um meio de identificar o Messias. Ademais, na sinagoga em Nazaré, a cidade onde havia crescido, Jesus leu e aplicou a si mesmo as seguintes palavras do rolo de Isaías: "O espírito de Jeová está sobre mim, porque me ungiu para declarar boas novas aos pobres, enviou-me para pregar livramento aos cativos e recuperação da vista aos cegos, para mandar embora os esmagados, com livramento, para pregar o ano aceitável de Jeová." Visto que era mesmo o Messias, Jesus podia de direito dizer: "Hoje se cumpriu esta escritura que acabais de ouvir." — Luc. 4:16-21. *w11* 15/8 1:11, 12

Segunda-feira, 6 de maio

Por que é que o caminho dos iníquos é bem sucedido? — Jer. 12:1.

Depois de observar o que acontecia em Jerusalém e em Judá, Jeremias se sentiu compelido a 'se queixar' a respeito do que viu. Jeremias sabia que Jeová é justo. Aquilo que Deus depois inspirou Jeremias a profetizar, e como Ele cumpriu essas palavras proféticas, respondeu cabalmente à pergunta do profeta. Em harmonia com profecias divinas, os que obedeceram à orientação de Jeová 'receberam suas almas como despojo', ao passo que os maus que prosperavam desprezaram o alerta e pereceram. (Jer. 21:9) Jeremias havia dito à desobediente nação que retornasse a seu Pai celestial, mas a maldade do povo havia chegado a tal ponto que Deus teve de permitir que Jerusalém e Judá fossem destruídas. Isso foi doloroso para Jeremias, embora ele mesmo não fosse culpado da situação. Nas suas aflições, o profeta lembrou-se das misericórdias de Deus. "Não se deu cabo de nós", disse ele. Realmente, as misericórdias de Jeová se renovam a cada manhã! — Lam. 3:22-24. *w11* 15/9 1:11, 12

Terça-feira, 7 de maio

Persisti . . . em buscar primeiro o reino e a Sua justiça.
— Mat. 6:33.

Note que apenas uma coisa tem prioridade: os interesses do Reino. (1 Cor. 7:29-31) Essa verdade fundamental deve nos mover a nos dedicar a atividades secundárias, incluindo a recreação, de um modo que possamos cumprir a atividade prioritária: cuidar dos interesses do Reino. Se fazemos isso, ter alguma recreação pode ser benéfico. Portanto, temos de determinar quanto de nosso tempo certo lazer *custará*. Em seguida, temos de decidir quanto de nosso tempo ele *vale*. Se a dedicação a certa recreação significar negligenciar atividades importantes como estudo pessoal da Bíblia, adoração em família, frequentar as reuniões cristãs ou participar na pregação do Reino, o preço não compensa. (Mar. 8:36) Mas, se um lazer ocasional renova as nossas forças para continuarmos a buscar os interesses do Reino, podemos muito bem concluir que o tempo gasto nesse tipo de recreação compensa. *w11* 15/10 1:10-12

Quarta-feira, 8 de maio

Clamarei a Deus; e o próprio Jeová me salvará. — Sal. 55:16.

É muito consolador saber que, por pior que seja a nossa situação, podemos fazer um “pedido de favor” a Jeová. (Sal. 55:1) Contudo, ao orarmos para ser livrados de uma situação provadora, é sábio examinar nossas motivações. Pensamos exclusivamente em nos livrar do problema ou mantemos em mente Jeová e seus propósitos? Por causa do sofrimento pessoal podemos ficar tão absortos na nossa própria situação que a preocupação com assuntos espirituais fica em segundo plano. Ao orarmos pedindo ajuda, focalizemos a mente em Jeová, na santificação de seu nome e na vindicação de sua soberania. Isso pode nos ajudar a manter um conceito positivo mesmo que não venha a solução que esperamos. Em alguns casos, a resposta às nossas orações talvez seja que simplesmente precisamos continuar a suportar a situação, com a ajuda de Deus. — Isa. 40:29; Fil. 4:13. *w11* 15/11 1:7, 9

Quinta-feira, 9 de maio

Que os teus olhos se mostrem abertos para com esta casa noite e dia, para com o lugar de que disseste: “Ali mostrará estar o meu nome”, para escutar a oração com que teu servo ora em direção a este lugar.
— 1 Reis 8:29.

Quando o templo foi concluído e a arca do pacto colocada nele, Salomão fez uma oração pública conforme as palavras do texto de hoje. Israelitas e estrangeiros podiam orar voltados para essa estrutura sobre a qual se invocava o nome de Deus. (1 Reis 8:30, 41-43, 60) Após celebrar a inauguração do templo, o povo ‘alegrou-se e sentiu-se contente de coração por toda a bondade que Jeová havia feito a Davi, seu servo, e a Israel’. (1 Reis 8:65, 66) De fato, o reinado de 40 anos de Salomão foi marcado por notável paz e prosperidade. (1 Reis 4:20, 21, 25) O Salmo 72 reflete isso e nos dá uma ideia das bênçãos que teremos sob o governo do Salomão Maior, Jesus Cristo. — Sal. 72:6-8, 16. *w11* 15/12 1:8, 9

Sexta-feira, 10 de maio

Feliz é o homem que não tem andado no conselho dos iníquos. — Sal. 1:1.

Pense na primeira vez que você teve uma conversa significativa com uma Testemunha de Jeová. Qual foi a sua impressão? Muitos responderiam: 'Fiquei impressionado com o fato de que a Testemunha de Jeová usou a Bíblia para responder a todas as minhas perguntas.' Que alegria foi aprender sobre o propósito de Deus para a Terra, o que acontece quando a pessoa morre e o que o futuro reserva para os nossos entes queridos falecidos! Depois de termos estudado mais, porém, vimos que a Bíblia vai muito além de apenas responder às nossas perguntas sobre a vida, a morte e o futuro. Passamos a reconhecer que a Bíblia é o livro mais prático do mundo. Os seus conselhos são sempre oportunos, e quem os aplica cuidadosamente terá uma vida bem-sucedida e feliz. (Sal. 1:1-3) Os cristãos genuínos sempre aceitaram a Bíblia "não como a palavra de homens, mas, pelo que verazmente é, como a palavra de Deus". — 1 Tes. 2:13. *w12* 15/1 1:1, 2

Sábado, 11 de maio

Deus achou bom que morasse [*em Cristo*] *toda a plenitude. — Col. 1:19.*

Cristo é a peça central no cumprimento do propósito de Jeová. E qual é esse propósito? É "reconciliar novamente todas as outras coisas consigo mesmo, por fazer a paz por intermédio do sangue [derramado]" de Jesus Cristo. (Col. 1:20) Como expressão de sua sincera gratidão pela provisão de Jeová, Paulo escreveu aos cristãos ungidos em Éfeso: "Deus, que é rico em misericórdia, . . . vivificou-nos junto com o Cristo, mesmo quando estávamos mortos nas falhas — por benignidade imerecida é que fostes salvos." (Efé. 2:4, 5) Quer tenhamos esperança celestial, quer terrestre, estamos muito endividados com Deus por sua misericórdia e bondade imerecida. Ficamos cheios de gratidão quando consideramos até que ponto Jeová foi para possibilitar que a humanidade tenha paz com ele. Assim, não é verdade que refletir com apreço no exemplo de Deus deveria nos mover a buscar a paz caso surjam situações que ameacem a união na congregação? *w11* 15/8 3:6, 8

Domingo, 12 de maio

Uma vez que estamos rodeados por tão grande nuvem de testemunhas, . . . corramos com perseverança a corrida que nos é proposta. — Heb. 12:1, Nova Versão Internacional.

Os da "grande nuvem de testemunhas" não eram meros espectadores ou observadores, por assim dizer, que apenas assistiam à corrida. Eles eram participantes, como corredores numa competição. E eles completaram com êxito a corrida. Embora já tenham falecido, pode-se pensar neles como corredores experientes que poderiam encorajar novos corredores. Imagine como um competidor estreante se sentiria se soubesse que estaria sendo observado por alguns dos mais bem-sucedidos corredores. Ele não se sentiria motivado a dar o seu melhor ou até mesmo a se superar? Aquelas testemunhas do passado podiam confirmar que essa corrida simbólica, por mais dura que seja, pode ser vencida. Assim, tendo bem em mente o exemplo da "nuvem de testemunhas", os cristãos hebreus do primeiro século podiam derivar coragem e 'correr com perseverança' — como nós hoje podemos. *w11* 15/9 3:10, 11

Segunda-feira, 13 de maio

Deus é fiel, e ele não deixará que sejais tentados além daquilo que podeis aguentar. — *1 Cor. 10:13.*

Jeová considera preciosos os que o adoram. Jesus mostrou isso ao dizer: "Não se vendem cinco pardais por duas moedas de pequeno valor? Contudo, nem mesmo um deles está esquecido diante de Deus. Mas, até mesmo os cabelos de vossas cabeças estão todos contados. Não temais; vós valeis mais do que muitos pardais." (Luc. 12:6, 7) Confiar em Jeová e no cumprimento de suas promessas pode nos consolar em tempos de aflição. Nosso Pai celestial não está limitado por nada nem ninguém e tem assim à sua disposição quaisquer meios necessários para consolar os que o amam. Por sua vez, nós somos capazes de consolar nossos irmãos "em qualquer sorte de tribulação". Podemos fazer isso "por intermédio do consolo com que nós mesmos estamos sendo consolados por Deus". (2 Cor. 1:3, 4) Que demonstração da capacidade inigualável de Jeová de consolar os desesperados! *w11* 15/10 3:3-5

Terça-feira, 14 de maio

Os que estão de acordo com a carne fixam as suas mentes nas coisas da carne, mas os que estão de acordo com o espírito, nas coisas do espírito. — *Rom. 8:5.*

A carne, aqui, não é necessariamente o corpo literal. Na Bíblia, a palavra "carne" às vezes é usada para se referir à natureza pecaminosa e imperfeita da carne decaída. É essa natureza que causa o conflito entre a carne e a mente a que Paulo se referiu antes. (Rom. 7:21-23) Ao contrário dele, porém, os que "estão de acordo com a carne" nem mesmo lutam contra isso. Em vez de considerarem o que Deus requer deles e aceitarem a sua ajuda, eles tendem a 'fixar a mente nas coisas da carne'. Em geral se preocupam mais com o seu bem-estar e a satisfação de seus desejos físicos. Em contraste, a tendência dos que estão "de acordo com o espírito" é fixar a mente nas "coisas do espírito" — as provisões e atividades espirituais. *w11* 15/11 2:14

Quarta-feira, 15 de maio

Prossegui adquirindo poder no Senhor e na potência da sua força . . . para que possais resistir no dia iníquo. — *Efé. 6:10, 13.*

Jeová nos habilita a resistir ao espírito do mundo. Por meio de seu espírito, Jeová nos fortalece para resistirmos aos esforços de Satanás de nos desviar. (Rev. 12:9) O espírito do mundo é forte, e não podemos evitá-lo totalmente. Mas é possível não sermos corrompidos por ele. O espírito santo é ainda mais forte, e nos ajudará. Sobre os que se desviaram do cristianismo no primeiro século, o apóstolo Pedro disse: "Abandonando a vereda reta, foram desencaminhados." (2 Ped. 2:15) Somos muito gratos de que 'não recebemos o espírito do mundo, mas o espírito de Deus'. (1 Cor. 2:12) Com a ajuda de sua influência e por aproveitar bem todas as provisões de Jeová para nos manter na "vereda reta" em sentido espiritual, podemos resistir com êxito ao espírito satânico deste mundo mau. — Gál. 5:16. *w11* 15/12 2:14, 15

Quinta-feira, 16 de maio

Sede vigilantes, visando as orações. — 1 Ped. 4:7.

Perseverar em oração é essencial para se manter alerta. Lembre-se de que, no jardim de Getsêmani, pouco antes de ser preso, Jesus disse a três apóstolos: "Mantende-vos vigilantes *e orai continuamente."* (Mat. 26:41) Pedro, que estava presente naquela ocasião, mais tarde sentiu em primeira mão o poder de orações fervorosas. (Atos 12:1-6) Depois de ser preso por Herodes, Pedro estava entre 2 guardas, com 16 guardas trabalhando em turnos dia e noite para garantir que esse apóstolo não fugisse. A intenção de Herodes era apresentar Pedro ao povo depois da Páscoa e dar a sentença de morte como presente para alegrar as multidões. No versículo 5 lemos: "Consequentemente, Pedro estava sendo guardado na prisão; mas a congregação fazia intensamente oração a Deus por ele." O que aconteceu com Pedro? Durante sua última noite na prisão, enquanto dormia profundamente entre os dois guardas, um anjo o libertou. — Atos 12:7-11. *w12* 15/1 2:10-13, 15

Sexta-feira, 17 de maio

Tornai-vos benignos uns para com os outros. — Efé. 4:32.

Como uma leve brisa e um refresco num dia quente, a benignidade e a bondade reanimam. No círculo familiar, contribuem para um clima agradável. Benignidade é uma qualidade cativante, que se origina do interesse genuíno em outros e se manifesta em atos prestativos e palavras compreensivas. A bondade, bem como a benignidade, é uma qualidade positiva que se demonstra em ações a favor de outros. Destaca-se por um espírito de generosidade. (Atos 9:36, 39; 16:14, 15) Mas bondade envolve algo mais. Bondade é excelência moral. Não envolve apenas o que fazemos, mas, mais importante, o que somos. Imagine uma mulher preparando frutas para a família; ao cortá-las, ela as examina uma a uma para se certificar de que estejam doces e maduras — boas por dentro e por fora. Da mesma forma, a bondade produzida por espírito santo permeia todo o modo de vida do cristão. — Efé. 5:8, 9. *w11* 15/4 4:8, 9

Sábado, 18 de maio

Ó Jeová, por que se tornaram muitos os meus adversários? — Sal. 3:1.

"O coração dos homens de Israel veio a [apoiar] Absalão", disse um mensageiro. (2 Sam. 15:13) Perguntando-se como Absalão obteve tal apoio, Davi indagou o acima. Muitos israelitas achavam que Jeová não livraria Davi da calamidade às mãos de Absalão e seu bando. Mas Davi sentia-se seguro, pois tinha confiança absoluta em Deus. Ele cantou: "Contudo, tu, ó Jeová, és um escudo ao meu redor, minha glória e Aquele que ergue a minha cabeça." (Sal. 3:3) Davi estava certo de que Jeová o protegeria, assim como um escudo protege um soldado. É verdade que o já não tão jovem rei fugia, de cabeça coberta, cabisbaixo e humilhado. Mas o Altíssimo transformaria em glória a condição de Davi. Jeová o habilitaria a ficar ereto, a reerguer a cabeça. Davi clamou com a certeza de que Deus o atenderia. Você tem essa confiança em Jeová? *w11* 15/5 5:3, 4

Domingo, 19 de maio

Instrutor, eu te seguirei para onde quer que fores. — Mat. 8:19.

Um escriba disse o acima para Jesus. Mas, quando Jesus disse a ele que 'o Filho do homem não tinha onde deitar a cabeça', o escriba ficou em dúvida. A incerteza sobre como conseguiria a próxima refeição ou onde moraria pelo visto não lhe agradou, pois não há indicação de que ele tenha se tornado seguidor de Cristo. (Mat. 8:20) Os homens muitas vezes dão mais valor à segurança material do que aos interesses espirituais. Para muitos deles, as prioridades são a educação superior e a garantia de um emprego bem remunerado. Segundo seu modo de pensar, a recompensa de ganhar dinheiro é mais imediata e prática do que quaisquer possíveis benefícios de estudar as Escrituras e procurar ter uma boa relação com Deus. Talvez eles gostem do que a Bíblia ensina, mas 'as ansiedades deste sistema e o poder enganoso das riquezas' sufocam qualquer interesse que possam ter. — Mar. 4:18, 19. *w11* 15/11 4:3, 4

Segunda-feira, 20 de maio

Não deveis apresentar nada que tenha defeito. — Lev. 22:20.

Uma norma fundamental a respeito de qualquer animal que fosse oferecido em sacrifício a Jeová era ser "sadio" em todos os sentidos — não cego, ferido, deformado ou doente. (Lev. 22:21, 22) Os frutos ou cereais que os israelitas ofereciam a Jeová tinham de ser o "melhor" de suas colheitas. (Núm. 18:12, 29) Jeová não aceitava ofertas de segunda categoria. O importante requisito referente a sacrifícios de animais prefigurou que o sacrifício de Jesus seria sem mancha e imaculado. E que, para redimir a humanidade, Jeová ofereceria em sacrifício o que houvesse de melhor e de mais precioso aos seus olhos. (1 Ped. 1:18, 19) A pessoa sabia que Deus não se agradaria de uma oferta defeituosa, pois isso indicaria que para essa pessoa o sacrifício era mera formalidade ou até mesmo uma carga. (Mal. 1:6-8, 13) Isso deve nos fazer refletir sobre o nosso serviço a Deus: 'Seria apropriado eu rever a qualidade e as motivações do meu serviço?' *w12* 15/1 3:6, 7

Terça-feira, 21 de maio

Deu dádivas em homens. — Efé. 4:8.

O que você faria se recebesse um presente feito especialmente para você? Mostraria seu apreço por usá-lo? As "dádivas em homens" são uma provisão que Jeová, por meio de Jesus Cristo, fez para você. Um modo de mostrar sua gratidão por essas dádivas é prestar a máxima atenção às palestras dos anciãos e tentar aplicar os pontos que eles destacam. Poderá mostrar também seu apreço por fazer bons comentários nas reuniões. Apoie as atividades lideradas pelos anciãos, como o ministério de campo. Se você foi beneficiado pelos conselhos de certo ancião, por que não lhe dizer isso? Ainda mais, por que não mostrar seu apreço pelas famílias dos anciãos? Lembre-se: para que um ancião trabalhe arduamente na congregação, sua família abre mão de momentos que poderia passar com ele. Sem dúvida, temos amplos motivos para ser gratos pelos anciãos, que trabalham arduamente no nosso meio. *w11* 15/6 4:3, 19, 20

Quarta-feira, 22 de maio

A sabedoria de cima é primeiramente casta, depois pacífica. — Tia. 3:17.

Ser pacífico não é mais importante do que ser casto, o que significa respeitar os sagrados padrões de moral de Deus e viver à altura de seus requisitos justos. Certo relato, envolvendo Jeú, mostra que a paz não é mais importante do que a justiça divina. Deus enviara Jeú para executar Seu julgamento na casa do Rei Acabe. O perverso Rei Jeorão, filho de Acabe e Jezabel, foi com seu carro de guerra ao encontro de Jeú e perguntou: "Há paz, Jeú?" Jeú respondeu: "Que paz pode haver enquanto há as fornicações de Jezabel, tua mãe, e as suas muitas feitiçarias?" (2 Reis 9:22) Com isso, Jeú armou seu arco e atingiu Jeorão no coração. Jeú agiu. Da mesma forma, os anciãos não devem, só para manter a paz, transigir com pecadores não arrependidos e deliberados. Eles expulsam pecadores não arrependidos para que a congregação continue em paz com Deus. — 1 Cor. 5:1, 2, 11-13. *w11* 15/8 4:15, 16

Quinta-feira, 23 de maio

Nós, os que exercemos fé, entramos no descanso. — Heb. 4:3.

Ao citar Gênesis 2:2 a respeito do descanso de Deus, Paulo escreveu sob inspiração as palavras do texto de hoje. (Heb. 4:4, 6, 9) Portanto, o sétimo dia ainda estava em curso nos dias de Paulo. Quanto tempo mais duraria esse dia de descanso? Para responder a essa pergunta, temos de nos lembrar do objetivo do sétimo dia. Gênesis 2:3 explica qual é: "Deus passou a abençoar o sétimo dia e a *fazê-lo sagrado.*" Esse dia foi 'feito sagrado' — santificado, ou colocado à parte, por Jeová — para concretizar o Seu propósito. Esse propósito é que a Terra seja habitada por homens e mulheres *obedientes* que tomarão conta dela e de todas as suas formas de vida. (Gên. 1:28) É na realização desse propósito que tanto Jeová Deus como Jesus Cristo, o "Senhor do sábado", têm "estado trabalhando até agora". (Mat. 12:8; João 5:17) O dia de descanso de Deus prosseguirá até que Seu objetivo com relação a esse descanso tenha sido plenamente alcançado no fim do Reinado Milenar de Cristo. *w11* 15/7 3:4, 5

Sexta-feira, 24 de maio

Não vos esqueçais de fazer o bem e de partilhar as coisas com outros, porque Deus se agrada bem de tais sacrifícios. — Heb. 13:16.

Ao decidir se dedicar a Jeová, você fez isso sem reservas, não foi? Para todos os efeitos, você se comprometeu a dar a Jeová o primeiro lugar em cada aspecto de sua vida. (Heb. 10:7) Você sem dúvida tem observado que quando procura saber qual é a vontade de Deus num determinado assunto e se empenha em agir de acordo, os resultados são excelentes. (Isa. 48:17, 18) É importante que evitemos toda e qualquer amizade ou envolvimento que nos macularia do ponto de vista de Deus. (Isa. 2:4; Rev. 18:4) Nós também não podemos permitir que nossos olhos se detenham em coisas impuras ou imorais e que a nossa mente fantasie sobre tais coisas. (Col. 3:5, 6) Ser bom e fazer o bem a outros costumeiramente é algo que Jeová encara como sacrifício aceitável a ele. Essa é uma marca distintiva dos cristãos verdadeiros. — João 13:34, 35; Col. 1:10. *w12* 15/1 4:7-9

Sábado, 25 de maio

Jeová conhece os que lhe pertencem. — 2 Tim. 2:19.

Certo dia um fariseu perguntou a Jesus: "Qual é o maior mandamento na Lei?" Jesus respondeu: "Tens de amar a Jeová, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua mente." (Mat. 22:35-37) Jesus amava muito seu Pai celestial e realmente vivia de acordo com essas palavras. Além disso, Jesus se importava com a sua posição perante Jeová, demonstrando isso pelo seu proceder fiel. Assim, pouco antes de sua morte, ele podia dizer que Deus o conhecia como alguém que fielmente obedeceu aos Seus mandamentos. Desse modo, Jesus permaneceu no amor de Jeová. (João 15:10) Muitos hoje afirmam amar a Deus. Nós sem dúvida nos incluímos nesse grupo. Mas é preciso considerar sérias questões, tais como: 'Sou conhecido por Deus? Como Jeová me considera? Sou conhecido como pertencente a ele?' Que privilégio é poder ter uma relação tão achegada com o Soberano do Universo! *w11* 15/9 5:1, 2

Domingo, 26 de maio

Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, pois sou de temperamento brando e humilde de coração, e achareis revigoramento para as vossas almas. — Mat. 11:29.

Como cristãos, somos consolados por aprender sobre Jesus Cristo e andar em seus passos. Aprender sobre o modo construtivo de Jesus tratar outros e, daí, seguir seu exemplo positivo, já é em si mesmo uma grande ajuda para aliviar o estresse pelo qual talvez passemos. Podemos também ser consolados por nossos irmãos. Por exemplo, pense em como os anciãos na congregação ajudam os que passam por situações aflitivas. O discípulo Tiago escreveu: "Há alguém doente [em sentido espiritual] entre vós? Chame a si os anciãos da congregação, e orem sobre ele." Com que resultado? "A oração de fé fará que o indisposto fique bom, e Jeová o levantará. Também, se ele tiver cometido pecados, ser-lhe-á isso perdoado." (Tia. 5:14, 15) Outros membros da congregação podem igualmente nos consolar. *w11* 15/10 4:9, 10

Segunda-feira, 27 de maio

Quem escuta conselho é sábio. — Pro. 12:15.

Se os anciãos notarem que certa conduta questionável está dificultando o progresso espiritual de um homem, eles tomam a iniciativa de reajustá-lo num espírito de brandura. (Gál. 6:1) Às vezes é preciso dar conselhos por causa de algum traço de personalidade. Se um irmão parece ser um tanto acomodado, por exemplo, o ancião talvez ache bom destacar que Jesus era um zeloso proclamador do Reino que encarregou seus seguidores de fazer discípulos. (Mat. 28:19, 20; Luc. 8:1) Se um irmão parece ser ambicioso, o ancião talvez lhe mostre como Jesus ajudou seus discípulos a ver os perigos de buscar destaque. (Luc. 22:24-27) Que dizer se um irmão tem a tendência de não perdoar? A ilustração do escravo que se recusou a perdoar uma pequena dívida, apesar de ele mesmo ter sido perdoado de uma dívida muito maior, talvez cause uma forte impressão. (Mat. 18:21-35) Se for preciso aconselhar, é bom que os anciãos o façam na primeira oportunidade. — Pro. 27:9. *w11* 15/11 5:13, 14

Terça-feira, 28 de maio

Ele nos ordenou que pregássemos ao povo e que déssemos um testemunho cabal. — Atos 10:42.

Essa designação requer habilidades que talvez não sejam inatas. Somos muito gratos de que Jeová usa seu espírito para nos habilitar a executar a ampla variedade de tarefas que nos foram confiadas. Assim, ao cumprirmos a nossa designação, podemos dizer o mesmo que o profeta Isaías: 'Enviou-me o próprio Soberano Senhor Jeová, sim, seu espírito.' (Isa. 48:16) Nós nos dedicamos de coração ao trabalho na certeza de que Jeová aprimorará nossas habilidades assim como fez com Moisés, Bezalel e Josué. Usamos "a espada do espírito, isto é, a palavra de Deus", confiantes de que ele nos dará poder assim como deu a Gideão, Jefté e Sansão. (Efé. 6:17, 18) Por confiarmos na ajuda de Jeová para vencer obstáculos, podemos ser poderosos em sentido espiritual assim como Sansão foi em sentido físico. Obviamente, Jeová abençoa os que se posicionam com coragem em favor da adoração verdadeira. *w11* 15/12 3:18, 19

Quarta-feira, 29 de maio

Todo sumo sacerdote . . . é designado a favor dos homens sobre as coisas referentes a Deus. — Heb. 5:1.

Um sacerdote nomeado por Jeová representa pessoas pecaminosas perante Ele por meio de ofertas prescritas, intercedendo a Deus por elas. De modo inverso, o sacerdote também representa Jeová perante pessoas, instruindo-as na lei divina. (Lev. 10:8-11; Mal. 2:7) Dessas maneiras, um sacerdote designado por Deus trabalha para reconciliar pessoas com Deus. Desse modo, o pacto da Lei oferecia a Israel a oportunidade de produzir um sacerdócio real que beneficiaria "todos os outros povos". (Êxo. 19:5) Mas essa espantosa perspectiva dependia de uma condição. "Se obedecerdes estritamente à minha voz e deveras guardardes meu pacto", disse Deus. Poderiam os israelitas 'obedecer estritamente a voz de Jeová'? Sim, até certo ponto. Poderiam fazer isso com perfeição? Não. (Rom. 3:19, 20) Por isso, no ínterim, Jeová estabeleceu um sacerdócio *dentro* de Israel, separado de qualquer realeza, para oferecer sacrifícios de animais pelos pecados que os israelitas inevitavelmente cometeriam. — Lev. 4:1–6:7. *w12* 15/1 5:8, 9

Quinta-feira, 30 de maio

Todo aquele que for perfeitamente instruído será semelhante ao seu instrutor. — Luc. 6:40.

Os pais podem fazer muito para ensinar os filhos a tomar decisões que honram a Deus. O bom exemplo é um dos melhores mestres. Se for apropriado, os pais podem explicar aos filhos os passos que eles, os pais, deram para tomar determinada decisão. Talvez queiram também permitir que os filhos tomem certas decisões, elogiando-os depois caso a decisão produza bons resultados. Mas que dizer se um filho tomar uma decisão errada? A inclinação dos pais talvez seja protegê-lo das consequências, o que nem sempre será o melhor para ele. Por exemplo, os pais talvez permitam que o filho tire uma carteira de habilitação para motorista. Agora suponha que ele cometa uma infração de trânsito e seja multado. Os pais poderiam pagar a multa. Mas, se exigirem que o filho trabalhe para pagá-la, é mais provável que ele aprenda a ser responsável por suas ações. — Rom. 13:4. *w11* 15/4 2:18

Sexta-feira, 31 de maio

[*Certificai-vos*] *das coisas mais importantes.* — *Fil. 1:10.*

Alvos realísticos podem produzir bons dividendos. Veja, por exemplo, o alvo de analisar diariamente o texto para o dia. Os comentários de cada um podem ajudar o pai a avaliar o grau de espiritualidade da família. O alvo de ler regularmente a Bíblia em família é uma ótima oportunidade para as crianças melhorarem sua leitura e seu entendimento da mensagem bíblica. (Sal. 1:1, 2) E não deveríamos ter como alvo melhorar a qualidade das nossas orações? Aprimorar a demonstração de aspectos do fruto do espírito também pode ser um ótimo alvo. (Gál. 5:22, 23) Ou que tal procurar maneiras de ser compreensivos com as pessoas no nosso ministério? Esse esforço em família pode ajudar os filhos a ser compassivos, aumentando assim a possibilidade de criarem o desejo de servir como pioneiros regulares ou missionários. *w11* 15/5 2:9, 10

Sábado, 1.° de junho

Se algum homem procura alcançar o cargo de superintendente, está desejoso duma obra excelente. — *1 Tim. 3:1.*

Quando Paulo incentivou os homens na congregação a se esforçarem para se qualificar para maiores responsabilidades, sua intenção não era incentivar alguém a satisfazer uma ambição pessoal. Para homens cristãos, 'procurar alcançar' significa desenvolver um forte desejo de empenhar-se em adquirir as necessárias qualidades espirituais para servir seus irmãos. Se um irmão já é batizado por pelo menos um ano, e preenche razoavelmente bem as qualificações bíblicas para servos ministeriais especificadas em 1 Timóteo 3:8-13, ele pode ser recomendado para designação. Note que o versículo 8 é específico: "Os servos ministeriais devem igualmente *ser sérios.*" É você um jovem irmão batizado que encara a vida com seriedade? Há várias maneiras de 'procurar alcançar' responsabilidades. Uma delas é melhorar sua participação no ministério de campo. *w11* 15/4 1:11, 12

Domingo, 2 de junho

Felizes aqueles cujas ações contra a lei foram perdoadas e cujos pecados foram encobertos. — *Rom. 4:7.*

Deus providenciou um adequado meio legal para o perdão de pecados. Essas boas novas centralizam-se no papel de Jesus na realização do propósito de Deus. Paulo podia aguardar o "dia em que Deus, por intermédio de Cristo Jesus, [julgará] as coisas secretas da humanidade, segundo as boas novas". (Rom. 2:16) Ao dizer isso, ele não estava minimizando o "reino do Cristo e de Deus" ou o que Deus fará por meio do Reino. (Efé. 5:5) Mas ele mostrou que, para podermos viver e desfrutar das futuras bênçãos sob o Reino de Deus, temos de reconhecer (1) a nossa condição de pecadores aos olhos de Deus e (2) por que precisamos exercer fé em Jesus Cristo para o perdão de pecados. Quando a pessoa entende e aceita essas particularidades do propósito de Deus e vê o futuro que isso lhe apresenta, ela pode corretamente exclamar: "Essas são realmente boas novas!" *w11* 15/6 1:17, 19

Segunda-feira, 3 de junho

Vou fazer-lhe uma ajudadora. — Gên. 2:18.

Dar apoio efetivo ao marido em palavras e ações com certeza envolverá sacrifícios da parte da esposa. Mas ela sabe que a participação do marido em atividades teocráticas contribui para que a família toda se mantenha espiritualmente desperta. Ser exemplar em dar apoio ao marido pode ser um desafio para a esposa quando ele toma uma decisão que a desagrada. Mesmo assim, ela mostra um "espírito quieto e brando" e coopera com ele para que a decisão dê certo. (1 Ped. 3:4) A boa esposa procura seguir os bons exemplos de mulheres tementes a Deus dos tempos antigos, como Sara, Rute, Abigail e a mãe de Jesus, Maria. (1 Ped. 3:5, 6) E imita exemplos atuais de mulheres de mais idade "reverentes no comportamento". (Tito 2:3, 4) Por amar e respeitar o marido, a esposa exemplar contribui muito para o bem-estar de toda a família. A sua casa é um lugar de conforto e segurança. Para um homem de boa espiritualidade, uma esposa apoiadora não tem preço! — Pro. 18:22. *w11* 15/5 1:10, 13, 14

Terça-feira, 4 de junho

Não porei diante dos meus olhos nenhuma coisa imprestável. — Sal. 101:3.

Consideramos "coisa imprestável" tudo aquilo que pode prejudicar nossa consciência e nossa relação com Jeová. Também, jamais desejaríamos nos tornar, em certo sentido, uma "coisa imprestável" para outros, por lhes servir de tentação para fazer o que é errado. Por isso, levamos a sério o conselho inspirado da Bíblia de nos vestir de modo 'bem arrumado e modesto'. (1 Tim. 2:9) Não se pode definir que algo é modesto simplesmente com base no nosso próprio critério. Temos de levar em conta a consciência e a sensibilidade dos outros, colocando a paz mental e o bem-estar deles acima de nossas preferências. (Rom. 15:1, 2) A congregação cristã é abençoada com muitos milhares de jovens exemplares nesse sentido. Eles nos dão muito orgulho por não 'seguirem seu coração e seus olhos' e preferirem agradar a Jeová em tudo — até mesmo no modo de se vestir. — Núm. 15:39. *w11* 15/7 1:12, 13

Quarta-feira, 5 de junho

O povo que andava na escuridão viu uma grande luz. Quanto aos que moram na terra de sombra tenebrosa, resplandeceu sobre eles a própria luz. — Isa. 9:2.

Com essas palavras o ministério público do Messias na Galileia foi predito. Jesus iniciou seu ministério enquanto morava em Cafarnaum, onde diversos habitantes dos territórios de Zebulão e Naftali se beneficiaram da luz espiritual que ele lhes trouxe. (Isa. 9:1; Mat. 4:12-16) Na Galileia, Jesus proferiu seu surpreendente Sermão do Monte, escolheu seus apóstolos e realizou seu primeiro milagre. Foi provavelmente ali que ele apareceu a cerca de 500 discípulos após sua ressurreição. (Mat. 5:1–7:27; 28:16-20; Mar. 3:13, 14; João 2:8-11; 1 Cor. 15:6) Desse modo, ele cumpriu a profecia de Isaías por pregar 'na terra de Zebulão e na terra de Naftali'. Naturalmente, Jesus continuou a pregar a mensagem do Reino em outras partes de Israel. *w11* 15/8 1:13

Quinta-feira, 6 de junho

Tu és o meu refúgio, meu quinhão na terra dos viventes. — Sal. 142:5.

Ao compor esse salmo Davi não estava num palácio, nem mesmo numa casa. Estava numa caverna, escondido de seus inimigos. Davi estava sendo perseguido pelo Rei Saul, que procurava matá-lo. Davi fugiu para uma caverna de difícil acesso. (1 Sam. 22:1, 4) Naquela região remota, ele talvez sentisse a falta de um amigo que o protegesse. (Sal. 142:4) Foi então que Davi recorreu a Deus. Na época em que compôs o Salmo 142, Davi talvez já tivesse ouvido falar do que havia acontecido com o Sumo Sacerdote Aimeleque, que, sem realmente se dar conta do que fazia, ajudou Davi, que fugia do Rei Saul. Esse rei ciumento havia mandado matar Aimeleque e os de sua casa. (1 Sam. 22:11, 18, 19) Davi sentiu-se responsável por essas mortes. Era como se ele tivesse matado o sacerdote que o ajudara. Você se sentiria responsável se estivesse no lugar de Davi? *w11* 15/9 1:14-16

Sexta-feira, 7 de junho

Vós sois meus amigos, se fizerdes o que vos mando. — João 15:14.

Ao passo que Jesus era amistoso com as pessoas em geral, ele era amigo achegado apenas dos que satisfaziam requisitos específicos como seus 11 apóstolos fiéis. (João 13:27, 30) As únicas pessoas que ele considerou amigos eram as que o seguiam e serviam a Jeová. Assim, quando você pensa se certa pessoa deve ser, ou não, seu amigo achegado, é bom lembrar-se dessa declaração de Jesus. Pergunte-se: 'Essa pessoa demonstra em palavras e ações que obedece aos mandamentos de Jeová e de Jesus? Respeita, assim como eu, os valores e princípios morais da Bíblia? Estar em sua companhia me incentivará a priorizar na vida os interesses do Reino e a ser um servo leal de Jeová?' Se tiver certeza de que a resposta a essas perguntas é "sim", você encontrou uma boa companhia para seus períodos de lazer. — Sal. 119:63; 2 Cor. 6:14; 2 Tim. 2:22. *w11* 15/10 1:14, 15

Sábado, 8 de junho

Os nossos olhos se fixam em ti. — 2 Crô. 20:12.

Como você toma decisões de peso na vida? Será que você decide primeiro e só depois ora a Jeová para abençoar a decisão que já tomou? Veja o que fez Jeosafá, rei de Judá, quando as forças moabitas e amonitas se juntaram para guerrear contra ele. "Jeosafá ficou com medo e pôs a sua face a buscar a Jeová", diz a Bíblia. Ele proclamou um jejum para todo o Judá e reuniu o povo para "consultar a Jeová". Daí pôs-se de pé na congregação de Judá e Jerusalém, e fez uma oração. Ele rogou, em parte: "Ó nosso Deus, não executarás neles o julgamento? Porque não há em nós poder diante desta grande massa de gente que vem contra nós." O Deus verdadeiro ouviu a oração de Jeosafá e providenciou um livramento milagroso. (2 Crô. 20:3-12, 17) Quando tomamos decisões, não devemos confiar em Jeová em vez de em nossa própria compreensão? *w11* 15/11 1:10, 11

Domingo, 9 de junho

É necessário circuncidá-los e adverti-los que observem a lei de Moisés. — Atos 15:5.

Em 49 EC, os apóstolos e anciãos em Jerusalém, que eram judeus circuncisos, "ajuntaram-se para considerar esta questão". (Atos 15:6) O que se seguiu não foi um entorpecedor debate teológico sobre vãs tecnicidades, mas sim uma vívida consideração doutrinal. Ambos os lados expressaram fortes opiniões sobre a questão. A passagem bíblica que ajudou a resolver o assunto foi Amós 9:11, 12. Assim, a mensagem era clara quando as Escrituras predisseram que os remanescentes da casa de Israel (judeus e prosélitos judeus circuncisos) *junto com* "pessoas de todas as nações" (gentios *incircuncisos*) se tornariam um só povo para o nome de Deus. (Atos 15:17) A circuncisão não era obrigatória para os gentios que desejassem se tornar cristãos. A Palavra e o espírito de Deus levaram aqueles cristãos sinceros a "um acordo unânime". — Atos 15:25. *w12* 15/1 1:4, 6-8

Segunda-feira, 10 de junho

'As esposas dele lhe inclinaram o coração para seguir outros deuses.' — 1 Reis 11:4.

As coisas não deram certo depois que Salomão se tornou rei. Ele fez "uma aliança matrimonial com Faraó, o rei do Egito, e [tomou] a filha de Faraó e a [trouxe] à Cidade de Davi". (1 Reis 3:1) Com o tempo Salomão construiu uma casa para ela (e talvez para as serviçais egípcias dela) fora da Cidade de Davi. Por quê? Segundo as Escrituras, ele fez isso porque não era apropriado que uma praticante da religião falsa morasse perto da arca do pacto. (2 Crô. 8:11) Salomão talvez tenha visto vantagens políticas em se casar com uma princesa egípcia, mas poderia justificar isso? Muito antes, Deus proibira o casamento com cananeus pagãos, até mesmo alistando alguns desses povos. (Êxo. 34:11-16) Será que Salomão raciocinou que o Egito não era uma dessas nações alistadas? Mesmo que pensasse assim, seria válido esse raciocínio? Na verdade, esse proceder não levou em conta o claro risco que Jeová havia mencionado — o de um israelita ser desviado da adoração verdadeira para a falsa. — Deut. 7:1-4. *w11* 15/12 1:10, 12, 13

Terça-feira, 11 de junho

Vai-te, Satanás! — Mat. 4:10.

Pouco depois do batismo de Jesus, Satanás tentou instigá-lo a satisfazer certos desejos de modo egoísta, em vez de manter Jeová como a Pessoa mais importante na sua vida. O Diabo submeteu Jesus a três tentações. Primeiro, ele procurou apelar para o desejo de se alimentar, tentando Jesus a transformar pedras em pães. (Mat. 4:2, 3) Jesus acabara de jejuar por 40 dias e estava com muita fome. Assim, o Diabo tentou induzi-lo a usar mal os seus poderes milagrosos para saciar a fome. Como Jesus reagiu? Diferentemente de Eva, ele focalizou a Palavra de Jeová e rejeitou de imediato a tentação. (Mat. 4:4) Na sua desesperada última tentativa, Satanás ofereceu a Jesus todos os reinos do mundo. (Mat. 4:8, 9) Jesus de imediato recusou a oferta. Ele sabia que aceitá-la significaria rejeitar a soberania de Jeová — o Seu direito de ser o Altíssimo. Em cada caso, Jesus respondeu a Satanás citando textos que continham o nome de Jeová. *w11* 15/5 3:9, 11

Quarta-feira, 12 de junho

“Abraão depositou fé em Jeová, e isso lhe foi contado como justiça”, e ele veio a ser chamado “amigo de Jeová”. — Tia. 2:23.

As atitudes pacíficas de Abraão provaram que ele era um homem de fé. Por exemplo, com o aumento de seus rebanhos, surgiram desavenças entre seus pastores e os pastores de seu sobrinho Ló. (Gên. 12:5; 13:7) A solução óbvia seria Abraão e Ló se separarem. Em vez de usar sua idade e posição perante Deus para impor sua vontade ao sobrinho, Abraão mostrou ser um verdadeiro homem de paz. “Por favor, não continue qualquer altercação entre mim e ti, e entre os meus pastores e os teus pastores”, Abraão disse a seu sobrinho, “pois nós homens somos irmãos”. O patriarca continuou: “Não te está disponível todo o país? Por favor, separa-te de mim. Se fores para a esquerda, então hei de ir para a direita; mas se fores para a direita, então hei de ir para a esquerda.” Ló escolheu a parte mais fértil do país, mas Abraão não ficou ressentido com ele. — Gên. 13:8-11. *w11* 15/8 3:9, 10

Quinta-feira, 13 de junho

Visto que temos a rodear-nos uma tão grande nuvem de testemunhas, ponhamos também de lado todo peso . . . , e corramos com perseverança a carreira que se nos apresenta. — Heb. 12:1.

As circunstâncias de muitos dos fiéis mencionados por Paulo no capítulo 11 de Hebreus eram parecidas com as nossas. Por exemplo, Noé viveu na época em que o mundo pré-diluviano estava para acabar. Nós vivemos perto do fim do atual sistema mundial. A Abraão e Sara se pediu que saíssem de sua terra natal para promover a adoração verdadeira e esperar o cumprimento da promessa de Jeová. Nós somos exortados a renunciar a nós mesmos e a ganhar a aprovação e as bênçãos que Jeová oferece. Moisés percorreu um temível ermo, rumo à Terra Prometida. Nós estamos atravessando este condenado sistema mundial, rumo ao prometido novo mundo. As experiências dessas pessoas, seus êxitos e fracassos, suas forças e fraquezas, são realmente dignas de estudo. — Rom. 15:4; 1 Cor. 10:11. *w11* 15/09 3:12

Sexta-feira, 14 de junho

[*Jeová*] *está sarando os quebrantados de coração, e está* [*enfaixando*] *seus pontos doloridos. — Sal. 147:3.*

Precisamos de consolo em várias situações na vida. Uma das maiores causas de tristeza é a morte de uma pessoa amada, especialmente o cônjuge ou um filho. O consolo talvez seja necessário também quando a pessoa é vítima de discriminação ou preconceito. Saúde fraca, idade avançada, pobreza, problemas no casamento ou condições mundiais aflitivas podem fazer com que a pessoa precise de consolo. Quando há aflição, talvez precisemos de consolo que alivie o coração, a mente, as emoções e a saúde física e espiritual. Por exemplo, veja o coração. A Palavra de Deus reconhece que nosso coração pode ficar “quebrantado e esmagado”. (Sal. 51:17) Mesmo nas situações graves, Deus pode oferecer alívio a um coração angustiado se lhe pedirmos com plena fé e obedecermos seus mandamentos. — 1 João 3:19-22; 5:14, 15. *w11* 15/10 3:6, 7

Sábado, 15 de junho

A mentalidade segundo a carne significa morte, mas a mentalidade segundo o espírito significa vida e paz. — Rom. 8:6.

Como podemos cultivar "a mentalidade segundo o espírito"? Por sempre fixar a mente nas coisas do espírito e permitir que se crie em nós uma tendência e atitude espiritual. À medida que o fazemos, desenvolvemos uma mentalidade "em sujeição à lei de Deus" e "em harmonia com" seus pensamentos. (Rom.8:7, 8) Diante de uma tentação, seremos movidos a fazer a escolha certa — que esteja de acordo com o espírito. Portanto, é vital fixar a mente nas coisas do espírito. Fazemos isso por 'avigorar a mente para atividade', centralizando nossa vida numa rotina espiritual que inclua orações regulares, leitura e estudo da Bíblia, frequência às reuniões e ministério cristão. (1 Ped. 1:13) Em vez de permitir que as coisas da carne nos desviem, fixemos a mente nas coisas do espírito. Isso resultará em bênçãos, pois a mentalidade segundo o espírito significa vida e paz. — Gál. 6:7, 8. *w11* 15/11 2:17, 18

Domingo, 16 de junho

Os frutos do espírito são amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, brandura, autodomínio. — Gál. 5:22, 23.

É sensato nos avaliar com cuidado para ter certeza de que nossas palavras e ações evidenciem que estamos sendo orientados por espírito santo e produzindo seu fruto. (2 Cor. 13:5a; Gál. 5:25) Se notamos que precisamos cultivar melhor certos aspectos do fruto do espírito, podemos cooperar mais com o espírito santo em produzir tais qualidades. Fazemos isso por estudar cada um desses aspectos conforme revelados na Bíblia e explicados nas nossas publicações cristãs. Desse modo, podemos discernir como o fruto do espírito deve ser manifestado no nosso dia a dia e nos esforçar em cultivá-lo mais plenamente. Ao observarmos os resultados da atuação do espírito de Deus na nossa vida e na de outros cristãos, veremos com clareza por que temos de ser guiados por ele. *w11* 15/12 2:16, 17

Segunda-feira, 17 de junho

Pedro estava sendo guardado na prisão; mas a congregação fazia intensamente oração a Deus por ele. — Atos 12:5.

As orações dos membros da congregação em favor de seu amado irmão eram súplicas intensas e fervorosas. Portanto, a morte de Tiago não os havia desesperado; nem os levou a considerar ineficazes as orações. Pelo contrário, eles sabiam que as orações de adoradores fiéis significam muito para Jeová. Se essas orações se harmonizam com a Sua vontade, ele as atende. (Heb. 13:18, 19; Tia. 5:16) O que podemos aprender da reação dos companheiros cristãos de Pedro? Manter-se vigilante envolve orar não apenas por nós mesmos, mas também pelos nossos irmãos. (Efé. 6:18) Conhece irmãos que estão passando por provações? Alguns talvez estejam sofrendo perseguição, proscrição governamental, desastres naturais ou por aflições menos evidentes. Por que não orar sinceramente por eles? *w12* 15/1 2:13, 14

Terça-feira, 18 de junho

Com a minha voz clamarei ao próprio Jeová e ele me responderá do seu santo monte. — Sal. 3:4.

Confiando em Jeová e cheio de esperança, Davi escreveu o acima. De acordo com as ordens de Davi, a arca do pacto, que simbolizava a presença de Deus, havia sido levada para o monte Sião. (2 Sam. 15:23-25) Apropriadamente, portanto, Davi disse que a resposta à sua oração viria do monte santo de Jeová. Certo de que orar a Deus não seria em vão, Davi não sentia pavor. Em vez disso, ele cantou: "Quanto a mim, vou deitar-me para dormir; hei de acordar, porque o próprio Jeová continua a sustentar-me." (Sal. 3:5) Mesmo à noite, quando o perigo de um ataque surpresa era maior, Davi não tinha medo de dormir. Ele tinha certeza de que acordaria, pois suas experiências anteriores o deixaram totalmente confiante de que podia contar com o infalível apoio de Deus. Podemos ter essa mesma confiança se seguirmos os "caminhos de Jeová" e nunca nos afastarmos dele. — 2 Sam. 22:21, 22. *w11* 15/5 5:6, 7

Quarta-feira, 19 de junho

Não estejais mentindo uns aos outros. Desnudai-vos da velha personalidade com as suas práticas e revesti-vos da nova personalidade, a qual, por intermédio do conhecimento exato, está sendo renovada segundo a imagem Daquele que a criou. — Col. 3:9, 10.

Num lar cristão, o que ajuda os familiares a se tratarem com benignidade e bondade? Um fator importante é o conhecimento exato da Palavra de Deus. Alguns chefes de família incluem um estudo sobre o fruto do espírito em sua semanal Noite de Adoração em Família. Não é difícil fazer isso. Usando os instrumentos de pesquisa no seu idioma, escolha uma matéria sobre cada aspecto do fruto do espírito. Talvez possa considerar apenas alguns parágrafos por semana, de modo que levaria várias semanas em cada aspecto. Ao estudar a matéria, leia e analise os textos não transcritos. Pense em como aplicar o que aprende e ore a Jeová pedindo que abençoe seus esforços. — 1 Tim. 4:15; 1 João 5:14, 15. *w11* 15/4 4:10

Quinta-feira, 20 de junho

Abandonando imediatamente as redes, seguiram-no. — Mat. 4:20.

O que ajudou Pedro, André, Tiago e João a entrar no ministério de tempo integral? Tomaram essa decisão levados pela emoção ou empolgação? Não! Nos meses anteriores, esses homens ouviram Jesus, viram-no realizar milagres, observaram seu zelo pela justiça e presenciaram a impressionante aceitação de sua pregação. Como resultado, sua fé e confiança em Jeová se fortaleceram. (Mat. 4:18-22) Como podemos imitar a Jesus ao ajudar nossos estudantes da Bíblia a edificar fé em Jeová? (Pro. 3:5, 6) Ao ensinar, podemos destacar a promessa de Deus de que seremos muito abençoados se dermos prioridade aos interesses do Reino. (Mal. 3:10; Mat. 6:33) Embora possamos usar vários textos para enfatizar como Jeová faz provisões para seu povo, não se deve desperceber o efeito do exemplo que damos. Contar experiências de nossa própria vida pode ser de muita ajuda para que nossos estudantes desenvolvam confiança em Jeová. *w11* 15/11 4:6, 7

Sexta-feira, 21 de junho

Deus se agrada bem de tais sacrifícios. — Heb. 13:16.

Se o sacrifício oferecido por um israelita fosse uma manifestação *voluntária* de gratidão sincera a Jeová, então a escolha apropriada de um animal provavelmente não seria difícil. O adorador teria prazer em dar a Jeová o seu melhor. Os cristãos não oferecem sacrifícios literais conforme estipulados na Lei mosaica; mas eles oferecem sacrifícios no sentido de que usam seu tempo, energia e recursos para servir a Jeová. O apóstolo Paulo referiu-se à "declaração pública" da esperança cristã e a 'fazer o bem e partilhar as coisas com outros' como sacrifícios que agradam a Deus. (Heb. 13:15) A disposição com que o povo de Jeová se dedica a tais atividades revela sua gratidão e apreço por tudo o que ele lhes dá. Portanto, existe um paralelo entre as atitudes e motivações dos que realizam serviço cristão hoje e os que ofereciam sacrifícios voluntários nos tempos antigos. *w12* 15/1 3:8

Sábado, 22 de junho

Pastoreai o rebanho de Deus . . . aos vossos cuidados. — 1 Ped. 5:2.

Algum tempo antes de Nero lançar sua perseguição contra os cristãos em Roma, o apóstolo Pedro escreveu a sua primeira carta. A sua intenção era fortalecer os irmãos. O Diabo 'andava em volta' procurando devorar cristãos. Para lhe resistir com firmeza, eles precisavam 'manter seus sentidos' e 'humilhar-se sob a mão poderosa de Deus'. (1 Ped. 5:6, 8) Precisavam também permanecer unidos. Não podiam 'morder e devorar uns aos outros', pois isso poderia resultar em serem "aniquilados uns pelos outros". (Gál. 5:15) A nossa situação é similar. O Diabo procura oportunidades para nos devorar. (Rev. 12:12) E estamos na iminência de uma "grande tribulação, tal como nunca ocorreu desde o princípio do mundo". (Mat. 24:21) Como os cristãos do primeiro século, nós também devemos evitar disputas entre nós. Para isso, às vezes precisamos da ajuda de anciãos qualificados. *w11* 15/6 3:1, 2

Domingo, 23 de junho

Estou para descer, a fim de livrá-los da mão dos egípcios. — Êxo. 3:8.

O objetivo de Deus em livrar os israelitas era fazer deles o Seu povo. (Gên. 22:17) Deus forneceu a eles um conjunto de leis que lhes tornaria possível ter uma relação pacífica com ele. (Isa. 48:17, 18) Ele lhes disse: "Se *obedecerdes* estritamente à minha voz e deveras *guardardes* meu pacto [especificado na Lei], então vos haveis de tornar minha propriedade especial dentre todos os outros povos." (Êxo. 19:5, 6) Assim, para terem uma relação privilegiada com Deus, os israelitas tinham de obedecer à sua voz. Imagine que vida os israelitas teriam se tão somente tivessem obedecido à voz de Deus! Jeová abençoaria seus campos, seus vinhedos e seus rebanhos. Também, os seus inimigos não os dominariam indefinidamente, como prova concreta de que obedecer ao Deus verdadeiro traz bênçãos espirituais e materiais. — 1 Reis 10:23-27. *w11* 15/7 3:7, 8

Segunda-feira, 24 de junho

Esquecer uma ofensa cria laços de amizade, insistir nela separa os maiores amigos. — Pro. 17:9, Sociedade Bíblica Portuguesa.

Se um cristão souber de um pecado sério cometido por um irmão, ele deve incentivá-lo a confessar o erro aos anciãos. (1 Cor. 6:9, 10; Tia. 5:14-16) Se o transgressor não fizer isso, o cristão que soube do erro deve relatá-lo. Deixar de fazer isso, num mal-orientado esforço de manter a paz com o pecador, faz com que a pessoa se torne cúmplice do pecado. (Lev. 5:1; Pro. 29:24). A maioria das discórdias entre irmãos não envolve transgressões sérias que exijam uma ação judicativa. Portanto, é elogiável amorosamente desconsiderar os pequenos erros de outros. Acatar as palavras do nosso texto do dia nos ajudará a preservar a paz na congregação e uma boa relação com Jeová. — Mat. 6:14, 15. *w11* 15/8 4:15, 17

Terça-feira, 25 de junho

Se alguém ama a Deus, este é conhecido por ele. — 1 Cor. 8:3.

Alguns que amam muito a Jeová acham difícil crer que ele possa conhecê-los como pessoas dignas de lhe pertencer. Alguns têm sentimentos de inutilidade, de modo que questionam a ideia de pertencer a Jeová. Como podemos ser gratos, portanto, de que Deus pode nos ver de uma perspectiva diferente! (1 Sam. 16:7) O seu amor a Deus é um importante pré-requisito para ser conhecido por ele. Considere: por que você está lendo esta publicação? Por que se esforça em servir a Jeová de todo o coração, alma, mente e força? Se você é dedicado a Deus e batizado, o que o levou a dar esses passos? A Bíblia explica que Jeová, que examina os corações, atrai os desejáveis. (Ageu 2:7; João 6:44) Portanto, você pode concluir que está servindo a Jeová porque ele atraiu você. Ele jamais abandonará os a quem atraiu, caso permaneçam fiéis. Deus os considera muito preciosos e os ama com ternura. — Sal. 94:14. *w11* 15/9 5:3

Quarta-feira, 26 de junho

Não vos esqueçais de fazer o bem. — Heb. 13:16.

Como cristãos, uma das maneiras mais evidentes de fazer coisas boas pelos outros é por meio da “declaração pública da nossa esperança”. Você aproveita toda oportunidade para dar testemunho? Paulo classificou essa vital atividade cristã de ‘sacrifício de louvor, isto é, o fruto de lábios que fazem declaração pública do nome de Deus’. (Heb. 10:23; 13:15; Ose. 14:2) Muito pode ser dito sobre a quantidade e qualidade do tempo que usamos na pregação das boas novas do Reino, e muitas partes na Reunião de Serviço são programadas para estimular nosso raciocínio nesse assunto. Em poucas palavras, porém, visto que o nosso serviço de campo e o testemunho informal são “um sacrifício de louvor”, como parte de nossa adoração, esse sacrifício deve ser o melhor que podemos oferecer. Ainda que as circunstâncias variem, a quantidade de tempo que dedicamos a anunciar as boas novas não raro reflete nosso apreço por assuntos espirituais. *w12* 15/1 4:9, 10

Quinta-feira, 27 de junho

[*Deus*] *nos consola em toda a nossa tribulação, para que possamos consolar os que estiverem em qualquer sorte de tribulação. — 2 Cor. 1:4.*

Uma forma importante de receber consolo é frequentar as reuniões cristãs, onde considerações bíblicas nos encorajam. Lemos que Judas e Silas "encorajaram os irmãos com muitas dissertações e os fortaleceram". (Atos 15:32) Antes e depois das reuniões, os membros da congregação mantêm conversas edificantes. Então, se estivermos sofrendo por causa de alguma situação aflitiva, não nos isolemos, visto que isso não melhora nada. (Pro. 18:1) Em vez disso, devemos seguir o conselho inspirado do apóstolo Paulo: "Consideremo-nos uns aos outros para nos estimularmos ao amor e a obras excelentes, não deixando de nos ajuntar, como é costume de alguns, mas encorajando-nos uns aos outros, e tanto mais quanto vedes chegar o dia." — Heb. 10:24, 25. *w11* 15/10 4:11, 12

Sexta-feira, 28 de junho

Treina-te com a devoção piedosa por teu alvo. — 1 Tim. 4:7.

Os anciãos tomam a dianteira em treinar homens para assumir responsabilidades. Embora outros o possam ajudar e apoiar, a responsabilidade primária de progredir é do próprio homem. (Gál. 6:5) Naturalmente, um irmão não precisa ser servo ministerial ou ancião para ajudar outros e ter uma participação plena no ministério. Mas alcançar privilégios de serviço na congregação realmente envolve esforço para preencher as qualificações delineadas nas Escrituras. (1 Tim. 3:1-13; Tito 1:5-9; 1 Ped. 5:1-3) Portanto, se um homem deseja servir como servo ministerial ou ancião, mas ainda não foi designado, ele deve dar atenção a aspectos em que precisa fazer progresso espiritual. Isso requer ler a Bíblia regularmente, estudar com diligência, meditar em profundidade, orar com sinceridade e participar com zelo no ministério cristão. *w11* 15/11 5:15, 16

Sábado, 29 de junho

Eis a escrava de Jeová! Ocorra comigo segundo a tua declaração. — Luc. 1:38.

Com isso, Maria revelou uma atitude de coração que Deus já havia observado nela. A sua resposta imediata ao anjo indica que ela se dispunha a aceitar a vontade divina para ela. Não perguntou sobre o que as pessoas na localidade achariam de sua gravidez, ou que efeito isso poderia ter na sua relação com o seu noivo. Por referir a si mesma como a mais humilde dos servos, Maria mostrou que confiava plenamente em Jeová como seu Amo. Você já se sentiu um tanto sobrecarregado com desafios ou deveres no serviço de Deus? Cada um de nós deve se perguntar: 'Confio plenamente que Jeová cuidará dos assuntos segundo a sua vontade? Demonstro realmente um espírito disposto?' Esteja certo de que Deus dá de seu espírito aos que confiam nele de todo o coração e reconhecem a sua vontade soberana. — Atos 5:32. *w11* 15/12 4:3, 4

Domingo, 30 de junho

Vós mesmos vos tornareis para mim um reino de sacerdotes e uma nação santa. — Êxo. 19:6.

Será então que era vazia a promessa de Jeová de que os israelitas poderiam prover "um reino de sacerdotes"? De modo algum. Se tentassem sinceramente obedecer, eles teriam essa oportunidade — mas não sob a Lei. Por que não? (Gál. 3:19-25) Para os que se empenhavam sinceramente em obedecê-la, a Lei tinha o efeito de preservar a adoração pura. Conscientizava os judeus de suas transgressões e da necessidade de um sacrifício maior do que aquele que seu sumo sacerdote podia oferecer. A Lei era um tutor que os conduziria a Cristo, ou Messias, títulos que significam "Ungido". No entanto, quando o Messias chegasse, ele instituiria o novo pacto, predito por Jeremias. Os que aceitassem a Cristo seriam convidados para fazer parte do novo pacto e efetivamente se tornariam "um reino de sacerdotes". *w12* 15/1 5:5, 10

Segunda-feira, 1.° de julho

Resguarda teu coração. — Pro. 4:23.

Nem todo cônjuge, filho, pais ou outros parentes aceitam a adoração verdadeira, mesmo depois de anos de conduta fiel e testemunho jeitoso da parte do cristão. Alguns continuam indiferentes ou se tornam opositores implacáveis. (Mat. 10:35-37) Porém demonstrar qualidades cristãs, pode produzir excelentes resultados. Certo marido, que já foi descrente, diz: "Quando o cônjuge cristão começa a deixar brilhar aquelas belas qualidades, nunca se sabe o que se passa na mente e no coração do descrente. Portanto, jamais desista de seu cônjuge descrente." Mesmo que um membro da família continue descrente, a felicidade é possível para o cristão. Certa irmã, cujo marido não aceitou a mensagem do Reino apesar de 21 anos de esforço da parte dela, diz: "Mergulhar em atividades espirituais — estudo pessoal, frequência às reuniões, ministério de campo e ajuda a outros na congregação — tem me achegado mais a Jeová e protegido meu coração." *w12* 15/2 4:15, 16

Terça-feira, 2 de julho

Ele trabalhou como escravo comigo na promoção das boas novas. — Fil. 2:22.

Vocês, jovens irmãos, podem se oferecer para ajudar os de mais idade na congregação, no que for possível. Poderão interessar-se também pela aparência do Salão do Reino, ajudando a mantê-lo limpo e ordeiro. A sua prontidão em ajudar no que puder provará que você leva a sério seu ministério. Como Timóteo, poderá aprender a 'cuidar genuinamente' das necessidades da congregação. (Fil. 2:19-21) Anciãos, não deixem de confiar tarefas a jovens irmãos que se esforçam em 'fugir dos desejos pertinentes à mocidade' e se empenham pela "justiça, pela fé, pelo amor, pela paz" e por outras boas qualidades. (2 Tim. 2:22) Por receberem tarefas na congregação, eles podem ser "examinados quanto à aptidão" de assumir responsabilidades, para que seu "progresso seja manifesto a todos". — 1 Tim. 3:10; 4:15. *w11* 15/4 1:13, 14

Quarta-feira, 3 de julho

Cada um é provado por ser provocado e engodado pelo seu próprio desejo. — Tia. 1:14.

O exemplo de Jesus nos ensina a suportar a vergonha, se necessário, e a não valorizar demais a nossa própria reputação. (Heb. 12:2) Também, quando tentado por Satanás, Jesus enxergou além da tentação imediata e pensou nas consequências de suas ações. Ele se baseou na Palavra de Deus e também usou o nome de Jeová. Quando somos tentados a fazer coisas que desagradam a Jeová, em que focalizamos a nossa atenção? Quanto mais pensamos na tentação, mais forte se torna o desejo errado. (Tia. 1:15) Temos de agir de imediato para cortar o desejo, mesmo que essa ação pareça tão drástica como remover uma parte de nosso corpo. (Mat. 5:29, 30) Como Jesus, temos de focalizar as consequências de nossos atos — como afetarão a nossa relação com Jeová. Temos de nos lembrar do que diz a sua Palavra, a Bíblia. Só assim podemos provar que Jeová é a Pessoa mais importante na nossa vida. *w11* 15/5 3:13-15

Quinta-feira, 4 de julho

Ninguém que basear nele [*Jesus*] *a sua fé ficará desapontado. — Rom. 10:11.*

Devemos sem falta ter em mente esse aspecto das boas novas ao realizar o nosso ministério cristão. A mensagem básica sobre Jesus talvez não cause estranheza para quem tem conhecimento do que a Bíblia diz a respeito do pecado. Para outros, porém, essa mensagem será bastante nova, algo desconhecido ou alheio às crenças na sua cultura. Quando pessoas assim passam a crer em Deus e a confiar nas Escrituras, nós temos de explicar-lhes o papel de Jesus. É muito recompensador ajudar os sinceros a entender as boas novas mencionadas repetidas vezes no livro de Romanos, boas novas que "são, de fato, o poder de Deus para a salvação de todo aquele que tem fé". (Rom. 1:16) Além de sermos assim recompensados, veremos outros concordarem com a impressão que Paulo citou em Romanos 10:15: "Quão lindos são os pés daqueles que declaram boas novas de coisas boas!" — Isa. 52:7. *w11* 15/6 1:20, 21

Sexta-feira, 5 de julho

Não labutes para enriquecer. — Pro. 23:4.

Satanás seduz muitos a buscar segurança nas coisas materiais. Dinheiro, bens e bons empregos parecem oferecer vantagens. Mas que solução real os bens materiais oferecem em caso de doença grave, colapso da economia ou desastre natural? O que oferecem quando a pessoa sente um vazio interior, precisando de um objetivo na vida, de orientações e de respostas para as mais importantes perguntas a respeito da existência humana? Que solução podem oferecer diante da morte? Recorrer a coisas materiais para preencher necessidades espirituais nos deixará desapontados. Bens materiais não salvam; são irrealidades. No fim das contas, eles não podem nem mesmo prover plena segurança física, pois não têm como prolongar indefinidamente a curta existência humana nem evitar as doenças e a morte. (Pro. 23:5) Quanto mais real, portanto, é nosso Deus, Jeová! Apenas uma forte relação com ele pode nos dar verdadeira segurança. *w11* 15/7 1:16

Sábado, 6 de julho

Embora tivesse realizado tantos sinais na frente deles, não depositavam fé [em Jesus], de modo que se cumpriu a palavra de Isaías, o profeta. — João 12:37, 38.

Apesar de todo o bem realizado pelo Messias, muitas pessoas não acreditariam nele. (Isa. 53:1) Além disso, poucos exerceram fé nas boas novas sobre Jesus, o Messias, durante o ministério do apóstolo Paulo. (Rom. 10:16, 17) As Escrituras predisseram que o Messias seria odiado sem causa. (Sal. 69:4) Segundo o apóstolo João, Jesus disse: “Eles têm visto e têm odiado tanto a mim como a meu Pai. Mas, é para que se cumpra a palavra escrita na Lei deles: ‘Odiaram-me sem causa.’” (João 15:24, 25) Os Evangelhos provam que Jesus foi odiado, em especial pelos líderes religiosos judaicos. Além disso, Cristo disse: “O mundo não tem razão para vos odiar, mas odeia a mim, porque dou testemunho dele de que as suas obras são iníquas.” — João 7:7. *w11* 15/8 1:16, 17

Domingo, 7 de julho

Sobre estes haja paz e misericórdia, sim, sobre o Israel de Deus. — Gál. 6:16.

O que lhe vem à mente quando lê o nome Israel na Bíblia? Pensa no filho de Isaque, Jacó, cujo nome foi mudado para Israel? Ou talvez na sua descendência, a nação de Israel do passado? Que dizer do Israel espiritual? Quando se fala em Israel no sentido figurativo, em geral se refere ao “Israel de Deus”, os 144 mil ungidos com espírito santo para se tornarem reis e sacerdotes no céu. (Rev. 7:4; 21:12) Mas considere a referência especial às 12 tribos de Israel em Mateus 19:28. Jesus disse: “Vós, os que me seguistes, também estareis sentados em doze tronos, julgando as doze tribos de Israel.” Nesse versículo, “as doze tribos de Israel” são os que serão julgados pelos discípulos ungidos de Jesus e que têm a perspectiva de vida eterna no Paraíso na Terra. Esses se beneficiarão dos serviços sacerdotais dos 144 mil. *w11* 15/9 2:1, 2

Segunda-feira, 8 de julho

Fazei todas as coisas para a glória de Deus. — 1 Cor. 10:31.

Antes de nos envolver em certo tipo de recreação, temos de submetê-la ao teste. Quando se trata de *qualidade,* queremos saber: ‘O que ela inclui? É sadia ou degradante?’ (Pro. 4:20-27) Quanto à *quantidade,* queremos descobrir: ‘Quanto tempo eu gastaria? Esse tempo é razoável, ou não?’ (1 Tim. 4:8) E no quesito *companhias,* temos de determinar: ‘Com quem vou participar no entretenimento? São boas ou más companhias?’ (Ecl. 9:18; 1 Cor. 15:33) Se um tipo de entretenimento não se ajusta aos padrões bíblicos em qualquer um desses três aspectos, ele não passa no teste. Mas se temos certeza de que as nossas atividades de lazer se ajustam aos padrões bíblicos em todos os três aspectos, a nossa recreação trará honra a Jeová e nos beneficiará. (Sal. 119:33-35) Portanto, quando se trata de recreação, esforcemo-nos para fazer a coisa certa, no tempo certo e com as pessoas certas. *w11* 15/10 1:16-18

Terça-feira, 9 de julho

Bem sei, ó Jeová, que não é do homem terreno o seu caminho. Não é do homem que anda o dirigir o seu passo. — Jer. 10:23.

Em uma ocasião os filisteus investiram contra Israel. Davi consultou a Jeová e obteve uma resposta clara. Deus disse: "Sobe, porque sem falta entregarei os filisteus nas tuas mãos." (2 Sam. 5:18, 19) Pouco depois, os filisteus mais uma vez investiram contra Davi. O que ele faria dessa vez? Ele poderia ter pensado: 'Já enfrentei situações como essa. Vou atacar os inimigos de Deus como fiz nas outras ocasiões.' Ou será que Davi buscaria a orientação de Jeová? Davi não confiou na sua experiência. Ele novamente orou a Jeová. Como deve ter ficado contente de ter feito isso! As instruções que recebeu dessa vez eram diferentes. (2 Sam. 5:22, 23) Assim sendo, diante de uma situação ou de um problema que sejam parecidos com outros que já enfrentamos, temos de cuidar para não confiar apenas na nossa experiência. *w11* 15/11 1:13

Quarta-feira, 10 de julho

Pedro estava sendo guardado na prisão. — Atos 12:5.

Visualize o que aconteceu: de repente uma luz brilhou dentro da cela de Pedro. Um anjo, pelo visto invisível aos guardas, apressadamente acordou Pedro. E as correntes que prendiam as suas mãos simplesmente caíram! Daí o anjo conduziu Pedro para fora da cela, passando pelos guardas postados no lado de fora e pelo enorme portão de ferro, que abriu "por si mesmo". (Atos 12:10) Quando estavam fora da prisão, o anjo desapareceu. Pedro estava livre! É óbvio que não esperamos que nos dias atuais Jeová nos liberte milagrosamente. Mas temos plena fé que ele usa seu poder em favor de seu povo hoje. (2 Crô. 16:9) Por meio de seu poderoso espírito santo, ele pode nos capacitar a enfrentar qualquer provação que soframos. (2 Cor. 4:7; 2 Ped. 2:9) E Jeová em breve dará poderes a seu Filho para libertar incontáveis milhões de pessoas da mais implacável das prisões, a morte. (João 5:28, 29) A nossa fé nas promessas de Deus pode nos dar uma enorme coragem ao enfrentarmos provações. *w12* 15/1 2:13, 15, 16

Quinta-feira, 11 de julho

Mantende-vos vigilantes e orai. — Mat. 26:41.

Você talvez se pergunte: 'É realmente possível imitar o exemplo de vigilância de Jesus? Afinal, ele era perfeito! Além disso, Jesus podia às vezes ver claramente o futuro — até mesmo milhares de anos à frente! Será que ele precisava mesmo ser vigilante?' (Mat. 24:37-39; Heb. 4:15) Precisava, sim. Por exemplo, na última noite de sua vida terrestre, ele exortou seus apóstolos fiéis: "Mantende-vos vigilantes *comigo.*" E acrescentou: "Mantende-vos vigilantes e orai continuamente, para que não entreis em tentação." (Mat. 26:38, 41) Embora sempre tenha mostrado vigilância, naquelas horas terríveis Jesus queria ficar ainda mais vigilante e o mais achegado possível ao Pai celestial. Ele sabia que seus seguidores precisariam do mesmo estado de alerta — não só naqueles momentos, mas também no futuro. *w12* 15/2 1:1, 3

Sexta-feira, 12 de julho

Deixai brilhar a vossa luz perante os homens. — Mat. 5:16.

Imagine que existisse algo que realçasse suas habilidades e qualidades, tornando-as mais benéficas para seus irmãos e mais úteis para Deus. Não seria maravilhoso? Na realidade, Jeová nos dá uma dádiva exatamente assim — seu espírito santo. (Luc. 11:13) A atuação do espírito de Deus na nossa vida produz belas qualidades que realçam cada aspecto de nosso serviço a Deus. Que dádiva magnífica! (Gál. 5:22, 23) As qualidades que o espírito santo produz refletem a própria personalidade da Fonte desse espírito, Jeová Deus. (Col. 3:9, 10) Jesus indicou o motivo principal para os cristãos se esforçarem em imitar a Deus, quando disse aos seus apóstolos: "Nisto é glorificado o meu Pai, que persistais em dar muito fruto." (João 15:8) Ao cultivarmos 'o fruto do espírito', os resultados aparecem no nosso modo de falar e de agir; isso, por sua vez, glorifica o nosso Deus. *w11* 15/4 3:2, 3

Sábado, 13 de julho

Fiquemos despertos. — 1 Tes. 5:6.

Como vocês, filhos, podem colaborar com os pais para que a família fique 'desperta' em sentido espiritual? Pensem no prêmio que Jeová lhes oferece. Possivelmente, desde que vocês eram pequenos, seus pais lhes mostravam ilustrações retratando a vida no Paraíso. Conforme vocês foram crescendo, é provável que eles tenham usado a Bíblia e publicações cristãs para ajudá-los a visualizar como será a vida eterna no novo mundo. Fixar seus olhos no serviço a Jeová e fazer planos relacionados com isso ajudará vocês a 'ficar despertos'. Escolham um proceder que resulte em ganhar o prêmio da vida eterna. (1 Cor. 9:24) Muitos desviaram os olhos do prêmio por buscar coisas materiais. Viver só para acumular riquezas não traz felicidade verdadeira. As coisas que o dinheiro pode comprar são temporárias. Vocês devem fixar os olhos nas "coisas não vistas". Por quê? Porque "as coisas não vistas são eternas". — 2 Cor. 4:18. *w11* 15/5 1:15, 16

Domingo, 14 de julho

Abraão estendeu por muitos dias a sua residência como forasteiro na terra dos filisteus. — Gên. 21:34.

Quando Ló foi aprisionado por exércitos invasores, Abraão não hesitou em libertar seu sobrinho. (Gên. 14:14-16) Mais tarde, os filisteus 'tomaram à força' um poço de água cavado pelos servos de Abraão em Berseba. Qual foi a reação desse homem que havia libertado seu sobrinho vencendo os quatro reis que o haviam capturado? Em vez de brigar pela posse do poço, Abraão preferiu o silêncio. Com o tempo, o rei filisteu visitou Abraão para fazer um acordo de paz. Ele conseguiu que Abraão lhe jurasse que os descendentes do rei seriam tratados com bondade. Foi só então que Abraão trouxe à tona o assunto do poço roubado. Chocado com essa notícia, o rei lhe devolveu o poço. Abraão continuou a viver pacificamente como forasteiro no país. — Gên. 21:22-31. *w11* 15/8 3:10, 11

Segunda-feira, 15 de julho

Corramos com perseverança. — Heb. 12:1.

O que habilitou os fiéis servos de Jeová do passado a perseverar e completar a corrida pela vida? Considere o exemplo de Noé. (Heb. 11:7) 'O dilúvio de águas sobre a Terra, que arruinaria toda a carne', era algo que Noé ainda 'não havia visto'. (Gên. 6:17) Era algo que nunca havia acontecido, totalmente sem precedente. Ainda assim, Noé não o descartou como improvável, ou mesmo impossível. Por quê? Porque ele tinha fé que quaisquer que tivessem sido as promessas de Jeová, este as cumpriria. Noé não achou difícil demais o que lhe foi pedido para fazer. Em vez disso, "fez exatamente assim" como lhe fora ordenado. (Gên. 6:22) Veja quantas coisas Noé tinha de fazer: construir a arca, reunir os animais, estocar a arca de comida para humanos e animais, pregar uma mensagem alertadora e manter a família espiritualmente forte. Uma tarefa nada pequena para cumprir "exatamente assim". Mas a fé e a perseverança de Noé resultaram em vida e bênçãos para ele e sua família. *w11* 15/9 3:13

Terça-feira, 16 de julho

Fazei conhecer as vossas petições a Deus; e a paz de Deus, que excede todo pensamento, guardará os vossos corações e as vossas faculdades mentais por meio de Cristo Jesus. — Fil. 4:6, 7.

Às vezes, podemos ficar tão desanimados que corremos o risco de ser vencidos pelos efeitos de emoções negativas. Talvez achemos que não somos capazes de cuidar de determinada responsabilidade bíblica ou privilégio de serviço. Nesse caso, Jeová pode nos consolar e ajudar. Para ilustrar: quando Josué recebeu a missão de liderar os israelitas contra poderosas nações inimigas, Moisés disse ao povo: "Sede corajosos e fortes. Não tenhais medo nem vos assusteis diante deles, porque Jeová, teu Deus, é quem marcha contigo. Não te desamparará nem te abandonará completamente." (Deut. 31:6) Com o apoio de Jeová, Josué conseguiu liderar o povo de Deus até a Terra Prometida e vencer seus inimigos. Antes disso, no mar Vermelho, Moisés tinha recebido apoio divino semelhante. — Êxo. 14:13, 14, 29-31. *w11* 15/10 3:8, 9

Quarta-feira, 17 de julho

Faze primeiro as pazes com o teu irmão. — Mat. 5:24.

Você talvez descubra que irrefletidamente, sem querer ou por descuido, você pode ter ofendido um irmão. A sua consciência talvez o acuse de uma falha na sua conduta. Qualquer pessoa que leve a sério seu serviço a Jeová faria todo o possível para corrigir a falha, não é mesmo? Isso poderia significar pedir sinceras desculpas ao ofendido ou, em caso de transgressão grave, buscar a ajuda espiritual de amorosos superintendentes cristãos. (Tia. 5:14, 15) Portanto, corrigir um pecado cometido contra o próximo ou contra o próprio Deus tem o seu custo. No entanto, por meio de tais "sacrifícios" nós restauramos a relação com Jeová e com o nosso irmão e ganhamos uma consciência limpa. Isso, por sua vez, nos reafirma que os melhores caminhos são os de Jeová. *w12* 15/1 3:9, 10

Quinta-feira, 18 de julho

'Em fé todos estes declararam publicamente que eram estranhos e residentes temporários no país.' — Heb. 11:13.

Desde os tempos mais remotos, fiéis servos de Jeová sempre se destacaram como diferentes das pessoas do mundo ímpio em que viviam. Antes do Dilúvio, Enoque e Noé 'andavam com o verdadeiro Deus'. (Gên. 5:22-24; 6:9) Ambos eram corajosos pregadores dos julgamentos de Jeová contra o perverso mundo de Satanás. (2 Ped. 2:5; Judas 14, 15) Por andarem com Deus mesmo num mundo ímpio, Enoque 'agradou bem a Deus' e Noé "mostrou-se sem defeito entre os seus contemporâneos". (Heb. 11:5; Gên. 6:9) A convite de Deus, Abraão e Sara abriram mão dos confortos da vida urbana em Ur dos caldeus e aceitaram o desafio de viver como nômades no estrangeiro. (Gên. 11:27, 28; 12:1) O apóstolo Paulo escreveu: "Pela fé [Abraão] residia como forasteiro na terra da promessa, como em terra estrangeira, e morava em tendas." — Heb. 11:8, 9. *w11* 15/11 3:2, 3

Sexta-feira, 19 de julho

A benignidade imerecida do Senhor Jesus Cristo seja com o espírito que vós mostrais. — Fil. 4:23.

Os cristãos do primeiro século em Filipos eram pobres. Mas eram generosos e mostravam amor exemplar pelos seus irmãos na fé. (Fil. 1:3-5, 9; 4:15, 16) Assim, no fim de sua carta inspirada dirigida a eles, o apóstolo Paulo podia escrever as palavras do texto de hoje. Visto que os cristãos em Tiatira demonstravam um espírito similar, o glorificado Jesus Cristo lhes disse: "Conheço as tuas ações, e teu amor, e fé, e ministério, e perseverança, e que as tuas ações mais recentes são mais do que as anteriores." (Rev. 2:19) Também hoje, toda congregação das Testemunhas de Jeová manifesta certo espírito, ou atitude predominante. Algumas congregações são bem conhecidas pelo seu espírito caloroso e amoroso. Outras são excepcionais no seu apoio zeloso à pregação do Reino. *w12* 15/2 3:1, 2

Sábado, 20 de julho

Afastai toda a imundície e aquela coisa supérflua, a maldade. — Tia. 1:21.

Os cristãos precisam permitir que o espírito de Deus os guie em público e em particular. Atualmente, no mundo de Satanás, não faltam imagens sórdidas e diversão degradante. Isso é um perigo para a nossa espiritualidade. O que o cristão deve fazer? Veja o exemplo de José. Mesmo longe de sua família e de seu povo, ele se recusou a cometer adultério com a esposa de Potifar. Por quê? José disse: "Como poderia eu cometer esta grande maldade e realmente pecar contra Deus?" (Gên. 39:7-9) Não há dúvida de que Jeová era real para ele. Se Deus for real para nós, evitaremos a diversão impura e não faremos a sós qualquer outra coisa que sabemos que desagrada a Deus. A nossa decisão será como a do salmista, que cantou: "Dentro da minha casa andarei na integridade de meu coração. Não porei diante dos meus olhos nenhuma coisa imprestável." — Sal. 101:2, 3. *w11* 15/4 4:13, 15

Domingo, 21 de julho

Levanta-te deveras, ó Jeová! Salva-me, ó meu Deus! Porque terás de socar no queixo todos os meus inimigos. Terás de quebrar os dentes dos iníquos. — Sal. 3:7.

Diante da traição de Absalão e a deslealdade de tantos outros, Davi cantou o acima. Davi não era vingativo. Se seus inimigos haviam de ser 'socados no queixo', Deus o faria. O Rei Davi tinha escrito uma cópia pessoal da Lei e sabia que Jeová diz ali: "Minha é a vingança e a retribuição." (Deut. 17:14, 15, 18; 32:35) Cabia também a Deus "quebrar os dentes dos iníquos". Quebrar os seus dentes significaria impossibilitá-los de causar dano. Jeová sabe quem são os iníquos, pois "ele vê o que o coração é". (1 Sam. 16:7) Como somos gratos de que Deus nos dá fé e força para resistir ao principal iníquo, Satanás, que em breve será lançado no abismo como leão que ruge, mas sem dentes, merecendo apenas a destruição! — 1 Ped. 5:8, 9; Rev. 20:1, 2, 7-10. *w11* 15/5 5:9, 10

Segunda-feira, 22 de julho

Pastoreai o rebanho de Deus, que está aos vossos cuidados, não sob compulsão, mas espontaneamente. — 1 Ped. 5:2.

O apóstolo escreveu que os anciãos deviam 'pastorear o rebanho de *Deus* aos seus cuidados'. Era importantíssimo que reconhecessem que o rebanho pertence a Jeová e Jesus Cristo. Os anciãos tinham de prestar contas sobre como cuidavam das ovelhas de Deus. Digamos que um grande amigo, que vai se ausentar por algum tempo, lhe peça para cuidar dos filhos dele. Você não cuidaria bem das crianças e de sua alimentação? Se uma delas adoecesse, não providenciaria os cuidados médicos? Da mesma forma, os anciãos de congregação devem "pastorear a congregação de Deus, que ele comprou com o sangue do seu próprio Filho". (Atos 20:28) Eles têm em mente que toda ovelha foi comprada com o precioso sangue de Cristo Jesus. Sabendo que precisam prestar contas, os anciãos alimentam, protegem e cuidam do rebanho. *w11* 15/6 3:5

Terça-feira, 23 de julho

[*Eu*] *me aborreci desta geração e disse: "Eles sempre se perdem nos seus corações, e eles mesmos não chegaram a conhecer os meus caminhos." De modo que jurei na minha ira: "Não entrarão no meu descanso." — Heb. 3:10, 11.*

Que privilégio os israelitas tiveram — colaborar na realização do propósito de Jeová, o que resultaria em bênçãos não apenas para eles, mas, por fim, para todas as famílias da Terra! (Gên. 22:18) No entanto, como um todo, os daquela geração rebelde pouco se interessaram em estabelecer um reino-modelo sob o domínio teocrático. Eles até mesmo desejaram voltar para o Egito! (Núm. 14:2-4) Mas como poderia a volta deles para o Egito promover o objetivo de Deus de transformar Israel num reino-modelo? Não poderia. Na realidade, se os israelitas voltassem à custódia de seus captores pagãos, jamais conseguiriam seguir a Lei mosaica e aproveitar a provisão de Jeová para o perdão de seus pecados. Que mentalidade carnal e que falta de visão eles tinham! — Sal. 95:10, 11. *w11* 15/7 3:9

Quarta-feira, 24 de julho

Há de haver uma ressurreição tanto de justos como de injustos. — Atos 24:15.

Empenhar-se pela paz resulta numa relação achegada com Jeová à medida que imitamos seus modos e contribuímos para a união pacífica do nosso paraíso espiritual. Além do mais, empenhar-nos pela paz na congregação nos ajuda a ver maneiras de fazer isso com aqueles a quem pregamos as “boas novas de paz”. (Efé. 6:15) Estamos mais bem preparados para ‘ser meigos para com todos, restringindo-nos sob o mal’. (2 Tim. 2:24) Lembre-se também das palavras do texto de hoje. Quando essa esperança se realizar aqui na Terra, milhões de pessoas de diferentes formações, temperamentos e personalidades — e de todas as épocas desde “a fundação do mundo” — serão ressuscitadas! (Luc. 11:50, 51) Será um grande privilégio ensinar aos ressuscitados os caminhos da paz. Que enorme ajuda para nós será então o treinamento que recebemos agora como amantes da paz! *w11* 15/8 4:18, 19

Quinta-feira, 25 de julho

Saboreai e vede que Jeová é bom; feliz o varão vigoroso que se refugia nele. — Sal. 34:8.

Desenvolver forte fé requer mais do que ler e ouvir a respeito de como outros foram abençoados por Jeová. O estudante da Bíblia precisa também sentir pessoalmente a bondade de Jeová. Como ajudar o estudante a ver que Jeová é bom? Suponha que um estudante que enfrente dificuldades financeiras esteja também tentando vencer um mau hábito, como fumar, jogar ou beber demais. (Pro. 23:20, 21; 2 Cor. 7:1; 1 Tim. 6:10) Será que ensiná-lo a orar a Deus pedindo ajuda para vencer o mau hábito não lhe permitiria sentir a bondade de Jeová? Considere também o que pode acontecer quando incentivamos o estudante a dar prioridade a coisas espirituais por tirar tempo para estudo semanal da Bíblia e por se preparar para as reuniões cristãs e frequentá-las. Sem dúvida, à medida que ele sentir as bênçãos de Jeová sobre seus esforços, sua fé se fortalecerá. *w11* 15/11 4:8

Sexta-feira, 26 de julho

Amados, edificando-vos na vossa santíssima fé e orando com espírito santo, mantende-vos no amor de Deus. — Judas 20, 21.

Uma vez que Jeová nos atraiu a ele, devemos nos interessar em permanecer no seu amor. Lembre-se: a Bíblia mostra que é possível desviar-se ou até separar-se de Deus. (Heb. 2:1; 3:12, 13) Por exemplo, pouco antes da declaração em 2 Timóteo 2:19, o apóstolo Paulo mencionou Himeneu e Fileto. Evidentemente, houve um período em que esses dois homens pertenciam a Jeová, mas depois se desviaram da verdade. (2 Tim. 2:16-18) Lembre-se também de que nas congregações da Galácia alguns que eram conhecidos por Deus não permaneceram na luz espiritual que tinham antes. (Gál. 4:9) Assim sendo, jamais encaremos como garantida a nossa preciosa posição perante Deus. Além disso, há certas qualidades que Jeová valoriza em especial. (Sal. 15:1-5; 1 Ped. 3:4) Notavelmente, fé e humildade distinguiram alguns dos que eram conhecidos por Deus. *w11* 15/9 5:4, 5

Sábado, 27 de julho

Todas as coisas escritas outrora foram escritas para a nossa instrução, para que . . . tivéssemos esperança. — Rom. 15:4.

Conhecer a verdade sobre Deus e ter uma esperança genuína para o futuro com certeza é muito consolador. Jesus estabeleceu um excelente exemplo por usar as Escrituras para instruir e consolar. Numa das vezes em que apareceu após sua ressurreição, por exemplo, ele 'abriu plenamente as Escrituras' a dois de seus discípulos. Ao passo que falava com eles, tocava fundo em seu coração. (Luc. 24:32) Por seguir o excelente exemplo de Jesus, o apóstolo Paulo 'raciocinava à base das Escrituras'. Na Bereia, seus ouvintes 'receberam a palavra com o maior anelo mental, examinando cuidadosamente as Escrituras, cada dia'. (Atos 17:2, 10, 11) É muito apropriado que leiamos a Bíblia diariamente, nos beneficiando dela e das publicações cristãs preparadas para nos consolar e dar esperança nestes tempos atribulados. *w11* 15/10 4:13, 14

Domingo, 28 de julho

[*Deus*], *por causa do seu beneplácito, está agindo em vós, para que tanto queirais como atueis. — Fil. 2:13.*

O que pode ajudar um irmão que não tem o desejo de assumir mais responsabilidades na congregação? O desejo de servir é uma dádiva de Jeová, e seu espírito pode fortalecer a pessoa para prestar serviço sagrado. (Fil. 4:13) Além disso, o cristão pode orar para que Deus o motive a fazer o que é certo. (Sal. 25:4, 5) Jeová abençoa os esforços dos anciãos em treinar outros. Ele abençoa também os que aceitam a ajuda e procuram alcançar privilégios de serviço na congregação. As Escrituras nos garantem que do meio do povo de Deus serão suscitados "sete pastores, sim, oito [líderes]" — o número necessário de homens capazes — para tomar a dianteira na organização de Jeová. (Miq. 5:5) Que bênção é tantos homens cristãos serem treinados e humildemente buscarem privilégios de serviço para o louvor de Jeová! *w11* 15/11 5:18, 19

Segunda-feira, 29 de julho

O espírito impeliu-o imediatamente a ir para o ermo. — Mar. 1:12.

A Bíblia relata que, como humano, Jesus sentiu o grande poder da força do espírito santo de Deus na sua vida. Ele aceitou de bom grado a sua influência e, quando essa força o impelia, ele se submetia a ela e agia de acordo. (Luc. 4:14) Você também age assim? A força ativa de Deus ainda atua sobre mentes e corações receptivos para movê-los e guiá-los. Como você pode deixar que ela atue sobre você e o conduza na direção certa? Ore sempre a Jeová para que ele lhe conceda seu espírito e ajude você a se submeter à sua influência. (Efé. 3:14-16) Aja de acordo com as suas orações por buscar os conselhos contidos na Palavra escrita de Deus, a Bíblia — produzida por meio de espírito santo. (2 Tim. 3:16, 17) Acate as suas sábias instruções e aceite com prontidão a direção do espírito santo. Atue com fé na capacidade de Jeová de guiar adequadamente a sua vida neste mundo perverso. *w11* 15/12 2:18, 19

Terça-feira, 30 de julho

A salvação pertence a Jeová. Tua bênção está sobre o teu povo. — Sal. 3:8.

Embora Davi tivesse problemas enormes por causa da traição de Absalão, ele pensava nos servos de Jeová em geral e confiava que Ele os abençoaria. Não devemos nós também pensar nos nossos irmãos? Lembremo-nos deles nas nossas orações, pedindo que Jeová lhes dê seu espírito santo para que reúnam coragem e divulguem as boas novas com confiança. (Efé. 6:17-20) Será que Davi se alegrou quando soube que Absalão tinha morrido? Não. Ele chorava e clamava: "Oh! que eu . . . tivesse morrido em teu lugar, Absalão, meu filho, meu filho!" (2 Sam. 18:24-33) Apenas as palavras de Joabe conseguiram livrar Davi de sua esmagadora aflição. Que fim trágico teve Absalão, cuja ambição cega o levou a lutar contra seu próprio pai — o ungido de Jeová — e a causar a si mesmo uma tragédia! — 2 Sam. 19:1-8; Pro. 12:21; 24:21, 22. *w11* 15/5 5:11, 13

Quarta-feira, 31 de julho

'Todos devem falar de acordo.' — 1 Cor. 1:10.

Por 'se devotarem ao ensino dos apóstolos', os primeiros seguidores de Jesus ajudaram a desenvolver um espírito de união na congregação. (Atos 2:42) Eles valorizavam as orientações e os conselhos dos anciãos, baseados nas Escrituras. Visto que os anciãos atuais cooperam com a classe do escravo fiel e discreto, todos na congregação são incentivados e ajudados a permanecer unidos. Por nos submetermos às instruções baseadas na Bíblia, fornecidas pela organização de Jeová, e seguirmos as orientações dos anciãos, provaremos que estamos "diligenciando observar a unidade do espírito no vínculo unificador da paz". (Efé. 4:3) Façamos o possível, portanto, para manter um espírito sadio e positivo na congregação. Se fizermos isso, teremos a garantia de que 'a benignidade imerecida do Senhor Jesus Cristo será com o espírito que mostramos'. — Fil. 4:23. *w12* 15/2 3:17, 18

Quinta-feira, 1.° de agosto

Seja minha oração preparada como incenso diante de ti. — Sal. 141:2.

Deus requer de nós abandonar as obras mortas e estudar a sua Palavra, orar e assistir a reuniões cristãs. E os chefes de família cristãos tomam a iniciativa em dirigir a adoração em família com os membros de sua própria casa. (1 Tes. 5:17; Heb. 10:24, 25) Pense por um momento a respeito de suas orações — sua regularidade e qualidade. O livro de Revelação compara "as orações dos santos" a incenso, uma vez que orações aceitáveis chegam a Jeová como suave e agradável aroma. (Rev. 5:8) No Israel antigo, o incenso que era regularmente oferecido no altar de Jeová tinha de ser preparado com cuidado e precisão. Só era aceitável a Jeová se fosse oferecido de acordo com as suas diretrizes. (Êxo. 30:34-37; Lev. 10:1, 2) Se as nossas orações sinceras forem feitas de modo similar, podemos ter certeza de que serão aceitáveis a Jeová. *w12* 15/1 4:11, 12

Sexta-feira, 2 de agosto

'Assegurai-vos da vossa chamada e escolha.' — 2 Ped. 1:10.

Assim como os sacerdotes e levitas do passado, os ungidos hoje encaram seu serviço como privilégio. (Núm.18: 20) Os ungidos não esperam receber a posse de algum território ou localidade na Terra. Em vez disso, aguardam ser reis e sacerdotes no céu com Jesus Cristo. Enquanto estão na Terra, os ungidos vivem de um modo que evidencia que Jeová é a sua herança. (Sal. 142:5) A coisa mais importante para eles é o seu privilégio de servir a Deus. Eles exercem fé no sacrifício de resgate de Cristo e o seguem continuamente, desse modo 'assegurando-se de sua chamada e escolha'. As suas circunstâncias e habilidades pessoais variam. Mas eles não usam qualquer limitação que tenham como desculpa para fazer pouco no serviço de Deus. Ao contrário, dão alta prioridade a esse serviço, fazendo o que podem. E eles dão bom exemplo para aqueles que têm a esperança de viver numa Terra paradísica. *w11* 15/9 2:3, 4

Sábado, 3 de agosto

Digo isso . . . para induzir-vos ao que é decente e ao que significa assistir constantemente ao Senhor, sem distração. — 1 Cor. 7:35.

Poucas coisas na vida causam mais êxtase, frustração ou preocupação do que os tratos com pessoas do sexo oposto. A necessidade de lidar bem com essas emoções já é motivo suficiente para buscarmos a orientação divina, mas há outras razões para fazer isso. O cristão que está satisfeito em ser solteiro talvez ache que sua família ou seus amigos o pressionam para se casar. Outros gostariam de se casar mas ainda não encontraram um cônjuge adequado. Alguns precisam de orientações sobre como se preparar para os deveres de marido ou de esposa. E os cristãos, solteiros ou casados, enfrentam provas com relação à moral sexual. Além da felicidade pessoal, essas questões afetam a nossa posição perante Jeová Deus. *w11* 15/10 2:1, 2

Domingo, 4 de agosto

Fazei orações, para que não entreis em tentação. — Luc. 22:40.

Por termos a "lei do pecado" nos nossos membros, precisamos travar uma luta árdua contra as inclinações pecaminosas. (Rom. 7:21-25) É uma luta que pode ser vencida. Como? Jesus disse a seus seguidores que a oração é vital para resistir a tentações. Mesmo que desejos ou pensamentos errados não desapareçam depois de orarmos, temos de 'persistir em pedir a Deus' sabedoria para lidar com essa provação. Temos a garantia de que "ele dá generosamente a todos, e sem censurar". (Tia. 1:5) Tiago escreveu também: "Há alguém [espiritualmente] doente entre vós? Chame a si os anciãos da congregação, e orem sobre ele, untando-o com óleo em nome de Jeová. E a oração de fé fará que o indisposto fique bom." (Tia. 5:14, 15) A oração é essencial para resistir a tentações, mas temos de reconhecer a necessidade de orar no momento certo — *antes* de entrar num caminho perigoso. — Pro. 7:6-23. *w11* 15/11 1:15-17

Segunda-feira, 5 de agosto

Por não se ter executado prontamente a sentença contra um trabalho mau é que o coração dos filhos dos homens ficou neles plenamente determinado a fazer o mal. — Ecl. 8:11.

Como teria sido bom se Salomão tivesse se mantido fiel a essa verdade divina! Sim, ele havia realizado muitas coisas boas e, por um longo período, teve as bênçãos divinas. Mas, depois, ele deu um passo em falso atrás do outro. Desenvolveu-se um padrão ruim. Paulo mais tarde foi inspirado a escrever esta grande verdade: "Não vos deixeis desencaminhar: de Deus não se mofa. Pois, o que o homem semear, isso também ceifará." (Gál. 6:7) Com o tempo, Salomão colheu os maus frutos de sua desobediência às orientações de Deus. Lemos: "O próprio Rei Salomão amava muitas mulheres estrangeiras além da filha de Faraó, mulheres moabitas, amonitas, edomitas, sidônias e hititas." (1 Reis 11:1) Muitas delas provavelmente continuaram a adorar deuses falsos, e Salomão não era imune a essa influência. Ele se desviou e perdeu o favor de nosso paciente Deus. — 1 Reis 11:4-8. *w11* 15/12 1:17, 18

Terça-feira, 6 de agosto

Eu sou ainda mais destacadamente [*um ministro de Cristo*]: *em labores mais abundantemente, em prisões mais abundantemente, em golpes até o excesso, muitas vezes perto da morte. — 2 Cor. 11:23.*

Pregar com zelo e senso de urgência é vital para se manter vigilante. Paulo foi um notável exemplo nesse respeito. Ele se esforçou zelosamente, viajou muito e abriu inúmeras congregações. Suportou muitas provações, mas nunca perdeu o zelo ou o senso de urgência. (2 Cor. 11:24-29) Veja o último relato sobre Paulo no livro de Atos, conforme registrado no capítulo 28. Ele chegou a Roma, para comparecer perante Nero. Foi mantido preso, talvez acorrentado ao seu guarda. No entanto, nenhuma corrente poderia silenciar esse zeloso apóstolo. Paulo prosseguiu encontrando meios de dar testemunho. Depois de três dias, ele convidou os homens de destaque dentre os judeus a fim de lhes dar testemunho. Daí, num dia marcado, deu um testemunho ainda maior. — Atos 28:17, 23, 24. *w12* 15/1 2:17, 18

Quarta-feira, 7 de agosto

Há um caminho que é reto diante do homem, mas o fim posterior dele são os caminhos da morte. — Pro. 14:12.

Confiar no nosso próprio raciocínio, em especial diante de problemas sérios, talve coloque em risco a nós mesmos e os a quem amamos. Por exemplo, um chefe de família talvez sinta forte pressão ao prover o sustento para "os seus próprios". (1 Tim. 5:8) Pode ser tentado a aceitar um emprego que repetidas vezes o impediria de assistir às reuniões cristãs, de tomar a dianteira na adoração em família ou de participar no ministério. Se ele se basear apenas no raciocínio humano, aceitar esse emprego poderá parecer justificável, até mesmo correto. Mas pode resultar em doença ou morte espiritual. É muito melhor seguir o conselho de Provérbios 3:5, 6, onde Salomão disse: "Confia em Jeová de todo o teu coração e não te estribes na tua própria compreensão. Nota-o em todos os teus caminhos, e ele mesmo endireitará as tuas veredas." *w12* 15/2 1:14, 15

Quinta-feira, 8 de agosto

Amemos . . . em ação e em verdade. — 1 João 3:18.

O amor produzido por espírito santo é notadamente diferente do amor que é comum no mundo. Jesus destacou essa diferença no Sermão do Monte. (Mat. 5:43-48) Ele disse que até mesmo pecadores seguem a lei da reciprocidade, tratando os outros assim como os outros os tratam. Esse "amor" não pressupõe nenhum sacrifício real, mas sim uma troca de favores. Se queremos 'mostrar ser filhos de nosso Pai, que está nos céus', temos de ser diferentes. Em vez de tratar os outros como eles nos tratam, nós devemos encará-los e tratá-los assim como Jeová os encara e os trata. O nosso amor pelos irmãos vai além. "Temos a obrigação de entregar as nossas almas pelos nossos irmãos." (1 João 3:16, 17) Em geral, porém, podemos mostrar amor em coisas menores. O amor intenso produzido por espírito santo pode nos ajudar a desconsiderar pequenas transgressões, perdoando liberalmente os outros 'assim como Jeová nos perdoou liberalmente'. — Col. 3:13, 14; 1 Ped. 4:8. *w11* 15/4 3:4, 6

Sexta-feira, 9 de agosto

Chegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós. — Tia. 4:8.

Jovens, o primeiro passo no caminho para a vida eterna é realmente adotar a verdade. Você já deu esse passo? Pergunte-se: 'Tenho boa espiritualidade ou participo em atividades espirituais apenas por causa de meus pais? Cultivo qualidades que me tornam uma pessoa que agrada a Deus? Esforço-me em manter uma fiel rotina de atividades relacionadas com a adoração verdadeira? Achego-me a Deus por cultivar uma relação pessoal com ele?' Reflita sobre o exemplo de Moisés. Apesar de ter sido submetido a uma cultura estrangeira, ele preferiu ser identificado como adorador de Jeová em vez de filho da filha de Faraó. (Heb. 11:24-27) Jovens cristãos, seja esta também a sua determinação: servir a Jeová fielmente. Isso lhes dará verdadeira felicidade, melhor qualidade de vida agora e a possibilidade de se apegarem "firmemente à verdadeira vida". — 1 Tim. 6:19. *w11* 15/5 1:18, 19

Sábado, 10 de agosto

O amor de Deus tem sido derramado em nossos corações por intermédio do espírito santo. — Rom. 5:5.

'O maior legado dos romanos aos que os sucederam foi a sua lei e seu senso de que é preciso viver de acordo com a lei.' (Dr. David J. Williams, da Universidade de Melbourne, Austrália) Por mais verdadeiro que isso possa ser, existe um legado, ou dádiva, muito mais valioso. Trata-se de um meio divino de alcançar uma condição aprovada e justa perante Deus e a perspectiva de salvação e vida eterna. Em certo sentido, havia aspectos legais ligados à maneira como Deus disponibilizou essa dádiva. Em Romanos, capítulo 5, o apóstolo Paulo não apresentou esses aspectos como um tratado frio e legalista. Em vez disso, ele começou com esta emocionante garantia: "Temos sido declarados justos em resultado da fé, [assim] gozemos de paz com Deus por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo." (Rom. 5:1) Os que recebem a dádiva divina sentem-se movidos a corresponder ao amor de Deus. Paulo foi um deles. *w11* 15/6 2:1, 2

Domingo, 11 de agosto

Haverá falsos instrutores entre vós. — 2 Ped. 2:1.

Por meio dos apóstolos Paulo e Pedro, Jeová nos alerta contra falsos instrutores. (Atos 20:29, 30; 2 Ped. 2:1-3) Quem são esses instrutores e qual a origem deles? Paulo disse aos anciãos da congregação de Éfeso: "Dentre vós mesmos surgirão homens e falarão coisas deturpadas." Então, eles podem surgir de dentro da congregação. São apóstatas. O que querem? Eles não se contentam em apenas deixar a organização que um dia talvez tenham amado. O seu objetivo, como Paulo explicou, é "atrair a si os discípulos". Note o artigo definido na expressão *"os* discípulos". Em vez de procurar fazer seus próprios discípulos, os apóstatas tentam arrastar consigo os discípulos de Cristo. Como "lobos vorazes", os falsos instrutores buscam devorar membros desavisados da congregação, destruindo a sua fé e os afastando da verdade. — Mat. 7:15; 2 Tim. 2:18. *w11* 15/7 2:3, 4

Segunda-feira, 12 de agosto

O homem que estava em paz comigo, em quem confiei, que comia meu pão, engrandeceu seu calcanhar contra mim. — Sal. 41:9.

Com essas palavras, foi predito que o Messias seria entregue aos inimigos por um companheiro traidor. Comer pão com outra pessoa era tido como gesto de amizade. (Gên. 31:54) Portanto, o ato de Judas Iscariotes foi uma traição da pior espécie. Jesus chamou a atenção para o cumprimento das palavras proféticas de Davi ao referir-se a seu traidor e dizer aos apóstolos: "Não estou falando a respeito de todos vós; conheço os que tenho escolhido. Mas, é para que se cumpra a escritura: 'Aquele que costumava alimentar-se do meu pão ergueu o seu calcanhar contra mim.'" (João 13:18) Por essa traição, Judas recebeu 30 moedas de prata — o preço de um escravo! Judas não desfrutou desse dinheiro sujo, pois o lançou no templo e depois se matou. — Mat. 26:14- 16; 27:3-10. *w11* 15/8 2:5, 6

Terça-feira, 13 de agosto

Obedecer é melhor do que um sacrifício. — 1 Sam. 15:22.

Para serem aceitáveis a Jeová, os sacrifícios prescritos na Lei mosaica tinham de ser oferecidos com a correta atitude e condição de coração. Na Bíblia, porém, há exemplos alertadores de sacrifícios que *não* eram aceitáveis a Deus. Considere o caso do Rei Saul. O profeta Samuel disse a Saul que havia chegado o tempo para Jeová executar o julgamento contra os amalequitas. Portanto, Saul devia exterminar essa nação inimiga junto com todo o gado. Mas, depois da vitória, Saul permitiu que seus soldados preservassem vivo a Agague, rei dos amalequitas. Além disso, Saul poupou os melhores animais como algo que poderia ser sacrificado para Jeová. (1 Sam. 15:2, 3, 21) Como Jeová reagiu? Ele rejeitou Saul por sua desobediência. (1 Sam. 15:22, 23) O que aprendemos disso? Que, para ser aceitável a Deus, o sacrifício tem de vir acompanhado de obediência aos seus mandamentos. *w12* 15/1 3:13, 14

Quarta-feira, 14 de agosto

Sê corajoso e forte, e age. Não tenhas medo nem fiques aterrorizado, porque Jeová Deus, meu Deus, está contigo.
— 1 Crô. 28:20.

O Rei Davi disse essas palavras ao seu filho Salomão no século 11 AEC. Salomão agiu com coragem e construiu o magnífico templo de Jeová em Jerusalém. No décimo século AEC, as corajosas palavras de uma menina israelita beneficiaram um leproso. Capturada por uma guerrilha, ela havia se tornado serva do chefe do exército sírio, Naamã, que tinha essa doença. Sabendo dos milagres que Jeová realizara por meio de Eliseu, ela disse à esposa de Naamã que, se Naamã fosse a Israel, o profeta de Deus o curaria. Naamã foi a Israel, foi curado milagrosamente e tornou-se adorador de Jeová. (2 Reis 5:1-3, 10-17) Se você é um jovem que ama a Deus, como essa menina, ele pode lhe dar a coragem para dar testemunho a professores, colegas e outros. *w12* 15/2 2:10, 11

Quinta-feira, 15 de agosto

Abraão . . . obedeceu.
— Heb. 11:8.

Abraão e Sara são mencionados na lista da 'nuvem de testemunhas que nos rodeia', feita por Paulo. (Heb. 11:8-12; 12:1) Eles tiveram de abandonar a sua vida normal em Ur, e seu futuro parecia incerto. Mostraram ser exemplos de obediência e fé inabalável em tempos provadores. Considerando todos os sacrifícios que Abraão estava disposto a fazer pela adoração verdadeira, ele foi com boa razão chamado de "pai de todos os que têm fé". (Rom. 4:11) Paulo tocou apenas nos pontos altos, pois seus leitores conheciam bem os detalhes da vida de Abraão. Não obstante, ele chegou a uma marcante conclusão: "Todos estes [incluindo Abraão e sua família] morreram em fé, embora não recebessem o cumprimento das promessas, mas viram-nas de longe e acolheram-nas, e declararam publicamente que eram estranhos e residentes temporários no país." (Heb. 11:13) É óbvio que a fé em Deus e sua relação com ele os ajudou a perseverar na corrida. *w11* 15/9 3:10, 14

Sexta-feira, 16 de agosto

Estamos perplexos, mas não inteiramente sem saber o que fazer.
— 2 Cor. 4:8.

Acontecimentos aflitivos podem exercer um efeito negativo em nossa saúde física. Naturalmente, alimentação adequada, descanso suficiente, algum exercício e boa higiene podem nos ajudar. Além disso, pensar nas promessas da Bíblia para o futuro pode ajudar a melhorar nossa saúde. Assim, quando estamos angustiados, podemos nos lembrar do que Paulo passou e de suas palavras encorajadoras. (2 Cor. 4:9) Algumas provações podem exercer um efeito prejudicial em nossa saúde espiritual. Mais uma vez Jeová vem em nosso auxílio. A sua Palavra nos assegura: "Jeová sustenta a todos os que estão caindo e ergue a todos os encurvados." (Sal. 145:14) Para nos ajudar a contra-atacar a doença espiritual, devemos procurar a ajuda de anciãos cristãos. (Tia. 5:14, 15) E manter sempre em mente a esperança bíblica da vida eterna pode nos sustentar durante provas de fé. — João 17:3. *w11* 15/10 3:10, 11

Sábado, 17 de agosto

Quando Jeová, teu Deus, te introduzir na terra de que jurou aos teus antepassados, Abraão, Isaque e Jacó, que ta havia de dar, cidades grandes e de bom aspecto, que não construíste, e casas cheias de todas as coisas boas e que não encheste, . . . guarda-te para que não te esqueças de Jeová. — Deut. 6:10-12.

Esse alerta não era infundado. Nos dias de Neemias, um grupo de levitas relembrou com vergonha o que ocorreu quando os israelitas tomaram posse da Terra Prometida. Depois que o povo de Israel passou a morar em casas confortáveis e a ter fartura de alimentos e de vinho, 'começou a comer, a fartar-se e a engordar'. Eles se rebelaram contra Deus, até mesmo matando os profetas que ele enviava para alertá-los. Portanto, Jeová os abandonou às mãos de seus inimigos. (Nee. 9:25-27; Ose. 13:6-9) Mais tarde, sob o domínio romano, judeus sem fé chegaram a ponto de matar o prometido Messias! Jeová os rejeitou e transferiu seu favor a uma nova nação, o Israel espiritual. — Mat. 21:43; Atos 7:51, 52; Gál. 6:16. *w11* 15/11 3:4, 5

Domingo, 18 de agosto

A fé segue à coisa ouvida. — Rom. 10:17.

Embora se manifeste desde os dias de Abel, a "fé não é propriedade de todos". (2 Tes. 3:2) Assim, por que a pessoa tem essa qualidade, e o que a habilita a ser fiel? Em boa medida, a fé resulta das coisas que se ouve da Palavra de Deus. A fé é um aspecto do fruto do espírito santo de Deus. (Gál. 5:22, 23) Portanto, para demonstrar e exercer fé precisamos de espírito santo. Seria um engano concluir que homens e mulheres de fé já nasceram assim, que a fé surge espontaneamente. Os servos exemplares sobre os quais lemos na Bíblia eram pessoas "com sentimentos iguais aos nossos". (Tia. 5:17) Eles tinham dúvidas, inseguranças e fraquezas, mas o espírito de Deus os tornou "poderosos" para enfrentar desafios. (Heb. 11:34) Estudar como o espírito de Jeová atuava neles nos encoraja a continuar fiéis nestes tempos em que a nossa fé está sob ataque. *w11* 15/12 3:1, 2

Segunda-feira, 19 de agosto

[Vós] me enviastes algo . . . tanto uma vez como uma segunda vez. — Fil. 4:16.

No primeiro século EC, a congregação em Filipos enviou Epafrodito a Roma a fim de cuidar das necessidades materiais de Paulo. Esse enviado dos filipenses evidentemente levou consigo um donativo financeiro da congregação. Não foi a primeira vez que os filipenses foram generosos com Paulo. Essa bondade visava livrá-lo de preocupações financeiras para que ele pudesse dedicar mais tempo ao ministério. O que Paulo achou desse donativo? Ele o chamou de "cheiro fragrante, um sacrifício aceitável, bem agradável a Deus". (Fil. 4:15-19) Paulo sem dúvida apreciou o bondoso gesto dos filipenses, e Jeová também. Da mesma forma hoje, Jeová tem grande apreço pelas nossas contribuições para a obra mundial. E ele promete que, se sempre colocarmos o Reino em primeiro lugar na nossa vida, ele cuidará de todas as nossas necessidades, espirituais e materiais. — Mat. 6:33; Luc. 6:38. *w12* 15/1 4:13, 14

Terça-feira, 20 de agosto

Ao irdes, pregai, dizendo: "O reino dos céus se tem aproximado." — Mat. 10:7.

Jesus alertou seus apóstolos de que muitos se oporiam à pregação do Reino. (Mat. 10:16-23) Uma forma especialmente dolorosa de oposição é quando membros da família rejeitam a mensagem do Reino. (Mat. 10:34-36) Significa isso que a felicidade não está ao alcance dos seguidores de Cristo que vivem num lar dividido, ou seja, em que nem todos são da mesma religião? De modo algum! Embora a oposição familiar às vezes possa ser forte, isso nem sempre é o caso. E a oposição familiar não é necessariamente eterna. Depende muito de como os cristãos reagem à oposição ou à indiferença. Além disso, Jeová abençoa os que lhe são leais, fazendo com que se sintam alegres apesar de circunstâncias desfavoráveis. Os cristãos podem aumentar sua própria felicidade (1) por procurarem cultivar a paz no lar e (2) por tentarem sinceramente ajudar os familiares descrentes a aceitar a adoração verdadeira. *w12* 15/2 4:1, 2

Quarta-feira, 21 de agosto

O tempo e o imprevisto sobrevêm a todos eles. — Ecl. 9:11.

Com a aproximação do fim deste mundo mau, cada vez mais servos de Jeová são afetados por desastres e tragédias. Podemos ficar abalados quando perdemos pessoas amadas ou sofremos dificuldades pessoais. Ou sofrendo por causa de certas aflições ou por aparentes injustiças. O nosso coração angustiado talvez clame: 'Por que, Jeová? Por que eu? O que fiz de errado?' (Hab. 1:2, 3) Não devemos presumir que acontecimentos dessa natureza sejam um sinal da desaprovação de Jeová. Jesus destacou isso ao referir-se a duas tragédias ocorridas nos seus dias. (Luc. 13:1-5) Muitas calamidades resultam do 'tempo e do imprevisto'. Mas, seja qual for a causa do nosso sofrimento, podemos suportá-lo por focalizar a atenção no "Deus de todo o consolo". Ele nos dará a força necessária para continuarmos fiéis. — 2 Cor. 1:3-6. *w11* 15/5 3:16-18

Quinta-feira, 22 de agosto

O objetivo desta ordem é o amor proveniente dum coração puro, e duma boa consciência, e duma fé sem hipocrisia. — 1 Tim. 1:5.

Se queremos ser guiados pelo espírito de Deus, temos de evitar situações tentadoras por ficar passando de um canal para outro na televisão ou navegar sem cuidado na internet. (Rom. 8:5-8) Naturalmente, nós podemos e devemos exercer autodomínio por agir de imediato caso nos deparemos com uma imagem provocante. Mas é muito melhor evitar que isso aconteça! (Pro. 22:3) Adotar medidas de proteção e apegar-se a elas exige autodomínio. Por exemplo, deixar o computador numa área de livre circulação pode servir de proteção. Alguns preferem não usar o computador ou ver televisão a sós. Outros decidiram não ter acesso à internet. (Mat. 5:27-30) Tomemos quaisquer medidas que sejam necessárias para proteger a nós e nossa família. *w11* 15/4 4:17, 18

Sexta-feira, 23 de agosto

Salvai-os por arrebatá-los do fogo. — Judas 23.

Os anciãos hoje devem estar alertas aos ataques leoninos do Diabo. Simbolicamente, isso pode significar um ato corajoso de arrebatar as ovelhas das mandíbulas do Diabo. É lógico que os anciãos não podem realizar isso sem a ajuda de Jeová. Eles tratam com ternura as ovelhas machucadas, atando seus ferimentos e aplicando-lhes o suave bálsamo da Palavra de Deus. Nos tempos bíblicos, os pastores literais conduziam o rebanho a um bom pasto e a uma reserva de água. Da mesma forma, os anciãos dirigem o rebanho à congregação, incentivando a frequência às reuniões para que as ovelhas sejam bem alimentadas e recebam o "seu alimento no tempo apropriado". (Mat. 24:45) Os anciãos talvez precisem usar tempo extra para ajudar os doentes em sentido espiritual a aceitar o alimento da Palavra de Deus. Em vez de intimidá-los, os anciãos com ternura explicam princípios bíblicos e mostram-lhes como aplicá-los na sua vida. *w11* 15/6 3:7, 8

Sábado, 24 de agosto

Israel continuou a servir a Jeová todos os dias de Josué e todos os dias dos anciãos que prolongaram seus dias depois de Josué. — Jos. 24:31.

Aquela geração obediente aos poucos desapareceu e foi substituída por outra, que "não conhecia a Jeová, nem o trabalho que tinha feito para Israel". Assim, "os filhos de Israel puseram-se a fazer o que era mau aos olhos de Jeová e a servir aos Baalins". (Juí. 2:10, 11) A Terra Prometida não mostrou ser um verdadeiro "lugar de descanso" para eles. Por causa de sua desobediência, a paz com Deus não durou muito tempo. Referindo-se a um período posterior, Paulo escreveu: "Se Josué os tivesse conduzido [os israelitas] a um lugar de descanso, Deus não teria depois falado de outro dia. De modo que resta um descanso sabático para o povo de Deus." (Heb. 4:8, 9) "O povo de Deus" a que Paulo se referia eram cristãos. Significa isso que os cristãos podiam entrar no descanso de Deus? Certamente que sim — cristãos tanto judeus como não judeus! *w11* 15/7 3:11, 12

Domingo, 25 de agosto

[*Isaque*] *fez . . . um banquete para* [*seus visitantes*] *e comeram e beberam. . . . Depois, Isaque mandou-os embora . . . em paz. — Gên. 26:30, 31.*

Quando o rei filisteu Abimeleque pediu a Isaque que 'se mudasse da vizinhança deles' em Gerar, como homem de paz, Isaque concordou. (Gên. 26:1, 12-17) Depois que Isaque mudou seu acampamento para mais longe, seus pastores cavaram um poço. Pastores filisteus alegaram que a água era deles. Isaque não brigou por causa do poço. Em vez disso, mandou seus homens cavarem outro poço. De novo os filisteus disseram que a água era deles. Para manter a paz, Isaque mudou seu grande acampamento para outro lugar. Então o rei filisteu e seus dignitários lhe fizeram uma visita em Berseba para tentar um acordo de paz com ele, dizendo: "Temos visto inconfundivelmente que Jeová mostrou estar contigo." (Gên. 26:28) Para manter a paz, Isaque mais de uma vez preferiu mudar-se para outra região, em vez de lutar. Também nessa ocasião Isaque mostrou ser um homem pacífico. *w11* 15/8 3:12-14

Segunda-feira, 26 de agosto

Abraão . . . veio a ser chamado "amigo de Jeová". — Tia. 2:23.

Abraão era um homem que "depositou fé em Jeová". De fato, ele é chamado de "pai de todos os que têm fé". (Gên. 15:6; Rom. 4:11) Com fé, Abraão deixou sua casa, seus amigos e seus bens e foi para uma terra distante. (Gên. 12:1-4; Heb. 11:8-10) Muitos anos depois, a sua fé ainda era forte. Isso ficou evidente quando ele "a bem dizer ofereceu [em sacrifício seu filho] Isaque", acatando a ordem de Jeová. (Heb. 11:17-19) Abraão mostrou fé nas promessas de Jeová, que por isso o considerava uma pessoa especial. Deus realmente conhecia Abraão. (Gên. 18:19) Jeová não apenas se apercebia da existência de Abraão; ele o prezava como amigo. É digno de nota que Abraão não recebeu nos seus dias a herança da terra que lhe fora prometida. Ainda assim, Abraão manteve forte fé em Jeová e viveu em harmonia com essa fé. (Heb. 11:13) Será que Jeová nos conhece como pessoas de fé similar à de Abraão? *w11* 15/9 5:6, 7

Terça-feira, 27 de agosto

Persisti em consolar-vos uns aos outros. — 1 Tes. 5:11.

Podemos ajudar e, portanto, consolar nossos irmãos de diversas maneiras práticas. Por exemplo, poderíamos fazer algumas compras no mercado para um irmão idoso ou adoentado. Já a outros poderíamos ajudar em suas tarefas domésticas, mostrando dessa forma interesse pessoal. (Fil. 2:4) Talvez possamos elogiar os irmãos por suas boas qualidades, como amor, desenvoltura, coragem e fé. Num esforço de consolar os de mais idade, podemos visitá-los e ouvir atentamente o que têm a nos contar de suas experiências e evidentes bênçãos no serviço de Jeová. Com certeza, isso vai nos encorajar e consolar. Poderíamos ler a Bíblia ou nossas publicações bíblicas para aqueles a quem visitamos. Talvez seja possível estudar o artigo para o Estudo de *A Sentinela* ou a matéria designada para o Estudo Bíblico de Congregação daquela semana. Ou poderíamos também ler ou contar algumas experiências encorajadoras de nossas publicações. *w11* 15/10 4:2, 15, 16

Quarta-feira, 28 de agosto

Felizes sois sempre que os homens vos odiarem. — Luc. 6:22.

Embora nenhum dos apóstolos de Jesus fosse covarde, todos eles lutaram contra o medo do homem. (Mar. 14:50, 66-72) Como Jesus os ajudou a progredir apesar da intensa pressão de outros? Jesus preparou seus discípulos para a oposição que mais tarde enfrentariam. (Mar. 10:29, 30; Luc. 12:4-12) Nós também precisamos ajudar os estudantes da Bíblia a vencer o medo do homem. Em geral, é mais fácil enfrentar um desafio quando ele é esperado. (João 15:19) Por exemplo, que tal ajudar o estudante a preparar respostas bíblicas simples e razoáveis a perguntas e objeções de colegas de trabalho ou outros? Além disso, podemos apresentá-lo a outros na congregação, em especial àqueles com quem ele talvez tenha algo em comum. Acima de tudo, devemos ensiná-lo a orar com regularidade e de coração. Isso pode ajudá-lo a se achegar a Jeová e fazer dele seu Refúgio e sua Rocha. — Sal. 94:21-23; Tia. 4:8. *w11* 15/11 4:11, 12

Quinta-feira, 29 de agosto

É o espírito de vosso Pai, que fala por meio de vós. — Mat. 10:20.

É óbvio que Paulo sabia muito bem da importância do espírito santo de Deus quando se trata de falar sobre a verdade. Ele até rogou à congregação em Éfeso que fizesse súplicas por ele, para que lhe fosse dada a "capacidade de falar". (Efé. 6:18-20) O espírito santo não apenas *habilitou* Paulo a falar, mas, às vezes, o *proibiu* de falar em certas localidades. Ao empreender suas viagens missionárias, Paulo foi guiado pelo espírito de Deus. (Atos 13:2; 16:6-10) Jeová ainda usa seu espírito santo para guiar a obra de pregação. Assim como Paulo, todos os servos obedientes de Jeová se empenham em declarar a verdade com coragem e zelo. Ainda que a direção de Deus não seja tão óbvia hoje como era nos dias de Paulo, podemos ter certeza de que Jeová está usando seu espírito santo para se certificar de que os merecedores tenham oportunidade de ouvir a verdade. — João 6:44. *w11* 15/12 4:10, 11

Sexta-feira, 30 de agosto

Quem nos ungiu é Deus. — 2 Cor. 1:21.

Os convidados para fazer parte do novo pacto seriam ungidos com espírito santo. De início foram incluídos judeus fiéis e, depois, gentios. (Efé. 3:5, 6) Quais eram as perspectivas dos integrantes do novo pacto? Eles receberiam o genuíno perdão de seus pecados. Jeová prometera: "Perdoarei seu erro e não me lembrarei mais do seu pecado." (Jer. 31:34) Com o cancelamento legal de seus pecados, eles teriam como se tornar "um reino de sacerdotes". Dirigindo-se a cristãos ungidos, Pedro escreveu: "Vós *sois* 'raça escolhida, sacerdócio real, nação santa, povo para propriedade especial, para que divulgueis as excelências' daquele que vos chamou da escuridão para a sua maravilhosa luz." (1 Ped. 2:9) Pedro cita aqui as palavras de Jeová a Israel na época que Ele instituiu a Lei e as aplica a cristãos que fazem parte do novo pacto. — Êxo. 19:5, 6. *w12* 15/1 5:13

Sábado, 31 de agosto

Deleita-te . . . em Jeová . . . Rola teu caminho sobre Jeová e confia nele. — Sal. 37:4, 5.

Se você é um cristão fiel num lar dividido, não desista. Lembre-se de que "Jeová não abandonará seu povo, por causa do seu grande nome". (1 Sam. 12:22) Ele estará com você enquanto você se apegar a ele. (2 Crô. 15:2) Portanto, 'deleite-se em Jeová'. 'Role seu caminho sobre Jeová e confie nele.' (Sal. 37:4,5) 'Persista em oração' e tenha fé que o nosso amoroso Pai celestial pode ajudá-lo a suportar qualquer tipo de aflição. (Rom. 12:12) Peça a Jeová que seu espírito santo o ajude a promover a paz no lar. (Heb. 12:14) Sim, é possível cultivar condições pacíficas que, por fim, podem tocar o coração de familiares descrentes. Você sentirá felicidade e paz de coração e mente ao 'fazer todas as coisas para a glória de Deus'. (1 Cor. 10:31) Nesse seu esforço, como é animador você saber que tem o amoroso apoio dos irmãos na congregação cristã! *w12* 15/2 4:17, 18

Domingo, 1.° de setembro

'Aquele que ama a Deus deve também amar o seu irmão.' — 1 João 4:21.

Como podemos cultivar amor abnegado pelos irmãos? Por aprofundar o nosso amor a Deus. (Efé. 5:1, 2; 1 João 4:9-11, 20) Os momentos que passamos com Jeová ao ler a Bíblia, meditar e orar alimentam nosso coração e reforçam nosso amor ao Pai celestial. Mas é preciso tirar tempo para nos achegar a Deus. Para ilustrar: imagine que todos os dias houvesse apenas uma determinada hora para ler a Palavra de Deus, meditar e orar a Jeová. Você não cuidaria com o maior rigor para que nada interferisse nessa hora reservada para Jeová? Obviamente, ninguém pode impedir o nosso acesso a Deus em oração, e a maioria de nós pode ler a Bíblia quando quiser. No entanto, talvez tenhamos de tomar medidas para que a correria do cotidiano não nos prive de nosso tempo pessoal com Deus. Você tira o máximo de tempo possível todos os dias para se achegar a Jeová? *w11* 15/4 3:7, 8

Segunda-feira, 2 de setembro

Até quando, ó Jeová, terei de clamar por ajuda e tu não ouvirás? — Hab. 1:2.

Às vezes talvez nos sintamos como o profeta Habacuque, que clamou a Jeová por justiça, sem entender por que Ele permitira certas injustiças. (Hab. 1:3) É muito importante imitar a fé desse profeta, que disse: "Ainda assim, no que se refere a mim, vou rejubilar com o próprio Jeová; vou jubilar com o Deus da minha salvação." (Hab. 3:18) Como Jeremias do passado, se mantemos uma "atitude de espera" com plena fé em Jeová, o Deus de justiça, podemos confiar que tudo será corrigido no tempo certo. (Lam. 3:19-24) Vivemos em tempos emocionantes. Estão acontecendo coisas maravilhosas e outras ainda acontecerão no futuro próximo. Que cada um de nós mantenha o passo com a organização de Jeová! Acatemos o conselho bíblico de olhar à frente e não às coisas deixadas para trás. Provaremos assim que realmente 'nos lembramos da mulher de Ló'. — Luc. 17:32. *w12* 15/3 4:19, 20

Terça-feira, 3 de setembro

Mantende-vos prontos. — Luc. 12:40.

A fim de estar preparadas para a vinda de Cristo, é obrigatório que as famílias não se deixem desviar das coisas relacionadas com a adoração verdadeira. Devem cuidar para que outros interesses não as desviem. Veja o que Jesus disse sobre manter "singelo" o nosso olho. (Mat. 6:22, 23) Como uma lâmpada que pode iluminar o nosso caminho para andarmos sem cair, aquilo que assimilamos por meio dos simbólicos 'olhos do coração' pode nos iluminar, ajudando-nos a nos comportar sem tropeços. (Efé. 1:18) Para um olho literal enxergar com clareza, é preciso que ele funcione bem e tenha como focalizar o alvo de sua visão. Não é diferente com os olhos do coração. Ter um simbólico olho singelo significa manter o foco num único objetivo. Em vez de viver apenas em função de coisas materiais e só nos preocupar com as necessidades físicas da família, nós mantemos o olho focalizado em assuntos espirituais. — Mat. 6:33. *w11* 15/5 2:3, 4

Quarta-feira, 4 de setembro

Haverá falsos instrutores entre vós. — 2 Ped. 2:1.

Como os falsos instrutores agem? Os seus métodos revelam astúcia. Eles 'introduzem quietamente' ideias corrompedoras. Assim como os contrabandistas, eles operam de modo clandestino, introduzindo sutilmente conceitos apóstatas. E, assim como um astuto falsificador tenta passar documentos falsificados, os apóstatas usam "palavras simuladas", ou argumentos falsos, tentando passar por verdades seus conceitos inventados. Eles espalham "ensinos enganosos", 'deturpando as Escrituras' para acomodar suas próprias ideias. (2 Ped. 2:1, 3, 13; 3:16) Obviamente, os apóstatas não desejam o nosso melhor. Segui-los nos desviaria do caminho para a vida eterna. Como nos proteger? Os conselhos da Bíblia sobre como lidar com eles são claros. (Rom. 16:17; 2 João 9-11) "Que os eviteis", diz a Palavra de Deus. Outras traduções dizem "afastem-se deles" e 'desviem-se deles'. *w11* 15/7 2:5, 6

Quinta-feira, 5 de setembro

Deus recomenda a nós o seu próprio amor, por Cristo ter morrido por nós enquanto éramos ainda pecadores. — Rom. 5:8.

Pense num fato ali mencionado: "Éramos ainda pecadores." Todos precisam saber como isso se deu. Paulo esboçou o assunto, começando com esta verdade: "Por intermédio de um só homem entrou o pecado no mundo, e a morte por intermédio do pecado, e assim a morte se espalhou a todos os homens, porque todos tinham pecado." (Rom. 5:12) Nós temos condições de entender isso porque Deus providenciou um registro de como a vida humana começou. Jeová criou dois humanos, Adão e Eva. O Criador é perfeito, e assim eram esses dois primeiros humanos, nossos ancestrais. Deus lhes deu apenas uma ordem restritiva, informando-os de que desobedecê-la resultaria em pena de morte. (Gên. 2:17) No entanto, eles decidiram agir desastrosamente, violando a razoável ordem de Deus, rejeitando-o como Legislador e Soberano. — Deut. 32:4, 5. *w11* 15/6 2:4, 5

Sexta-feira, 6 de setembro

Levantam-se testemunhas violentas; perguntam-me o que não sei. — Sal. 35:11.

Como profetizado, "os principais sacerdotes e todo o Sinédrio estavam procurando falso testemunho contra Jesus, para o entregarem à morte". (Mat. 26:59) "Muitos, de fato, davam testemunho falso contra ele, mas os seus testemunhos não estavam em acordo." (Mar. 14:56) Aqueles furiosos inimigos de Jesus, dispostos a matá-lo, não se importavam com a falsidade dos testemunhos. Ao amanhecer de 14 de nisã, o Sinédrio inteiro se reuniu, mandou amarrar Jesus e o enviou ao governador romano Pôncio Pilatos. Ele interrogou Jesus e não viu nele nenhuma culpa. Mas, quando Pilatos sugeriu livrar Jesus, a multidão gritou: "Para a estaca com ele!" e pediu a libertação do criminoso Barrabás. Para agradar a multidão, Pilatos libertou Barrabás, mandou chicotear Jesus e o entregou para ser pregado numa estaca. — Mar. 15:1-15. *w11* 15/8 2:8, 9

Sábado, 7 de setembro

[Moisés] olhava atentamente para o pagamento da recompensa. — Heb. 11:26.

Moisés não se deixou levar pelo "usufruto temporário do pecado". (Heb. 11:25) Deus e suas promessas eram tão reais para Moisés que ele demonstrou extraordinária coragem e perseverança. Ele se empenhou incansavelmente em tirar os israelitas do Egito e conduzi-los para a Terra Prometida. Sim, Moisés não viu o cumprimento da promessa de Deus enquanto vivia. Isso porque algum tempo antes, irritados com a rebeldia do povo, Moisés e Arão 'faltaram ao dever para com Deus no meio dos filhos de Israel, junto às águas de Meribá'. (Deut. 32:51, 52) Será que Moisés ficou abatido ou ressentido? Não. Abençoou o povo e concluiu dizendo: "Feliz és, ó Israel! Quem é semelhante a ti, um povo usufruindo salvação em Jeová, o escudo para a tua ajuda e Aquele que é tua espada de alteza?" — Deut. 33:29. *w11* 15/9 3:15, 16

Domingo, 8 de setembro

Confia em Jeová . . . e não te estribes na tua própria compreensão. — Pro. 3:5.

Não é fácil resistir a tentações ou vencer maus hábitos. "A carne é contra o espírito no seu desejo", escreveu o apóstolo Paulo, "e o espírito contra a carne". Portanto, 'as coisas que gostaríamos de fazer, não fazemos'. (Gál. 5:17) Para enfrentar esse desafio, temos de orar com fervor assim que pensamentos errados ou tentações surgirem na nossa mente, e daí agir de acordo com as orações. Não estamos sujeitos a "nenhuma tentação exceto a que é comum aos homens" e, com a ajuda de Jeová, podemos permanecer fiéis a ele. (1 Cor. 10:13) Não importa se estamos lidando com uma situação difícil, tomando uma decisão de peso ou tentando resistir a tentações, Jeová nos deu uma dádiva maravilhosa — a preciosa provisão da oração. Por meio dela mostramos nossa confiança nele. Devemos também persistir em pedir a Deus espírito santo, que nos orienta e fortalece. (Luc. 11:9-13) E, acima de tudo, confiemos em Jeová e não na nossa própria compreensão. *w11* 15/11 1:18, 19

Segunda-feira, 9 de setembro

Cada um tem o seu próprio dom da parte de Deus. — 1 Cor. 7:7.

Assim como a sociedade judaica no primeiro século, muitas culturas hoje enfatizam o casamento como algo muito desejável. Se uma pessoa passa de certa idade sem se casar, amigos e parentes preocupados podem se sentir na obrigação de lhe dar alguns conselhos. Nas conversas, talvez lhe sugiram que se empenhe mais na procura de um cônjuge. Chegam até mesmo a dar dicas sobre um possível bom candidato ou candidata. Em alguns casos sutilmente criam oportunidades para que duas pessoas solteiras se conheçam. Essas ações às vezes causam constrangimento, perda de amizades e sentimentos feridos. Paulo nunca pressionou ninguém a se casar nem a permanecer solteiro. Contentava-se em servir a Jeová sem uma esposa, mas respeitava o direito de outros de se casar. Os cristãos hoje também têm o direito de decidir por si mesmos casar-se ou não. Outros não devem pressioná-los a tomar essa ou aquela decisão. *w11* 15/10 2:3, 4

Terça-feira, 10 de setembro

Todas as coisas escritas outrora foram escritas para a nossa instrução. — Rom. 15:4.

Esses escritos incluem muitos bons exemplos, de homens e mulheres de notável fé. (Heb. 11:32-34) Podemos e devemos nos beneficiar dos bons exemplos contidos nas Escrituras, por aplicar ou imitar na nossa vida o que esses excelentes relatos bíblicos nos apresentam. Certos relatos bíblicos, porém, incluem exemplos de alerta. Alguns deles se relacionam com a vida de homens e mulheres que, em determinado período, tinham a aprovação de Jeová e eram seus servos. Ao lermos a Bíblia podemos notar em que situações, e de que modo, alguns servos de Deus se desviaram e se tornaram exemplos de alerta. Podemos discernir que alguns aos poucos desenvolveram atitudes ou tendências erradas, que resultaram em tristes consequências. Que lições podemos tirar desses relatos? Talvez queiramos nos perguntar: 'Como isso aconteceu? Poderia essa tendência ocorrer no meu caso? O que posso fazer para evitar isso e me beneficiar desse exemplo de alerta?' *w11* 15/12 1:19, 20

Quarta-feira, 11 de setembro

A tua palavra é a verdade. — João 17:17.

Por mais que tentem, os inimigos das verdades bíblicas não conseguem impedir sua divulgação. "A palavra de Deus não está amarrada", diz 2 Timóteo 2:9. Em 1870, um grupo de sinceros estudantes da Bíblia passou a buscar a verdade. Seu método de estudo? Um deles fazia uma pergunta. Eles a consideravam. Procuravam todos os textos ligados ao assunto e, daí, quando estavam satisfeitos com a harmonização desses textos, declaravam sua conclusão e a registravam. Não é reanimador saber que, assim como os apóstolos e anciãos do primeiro século, esses homens fiéis, nossos "ancestrais espirituais" de fins dos anos 1800, estavam decididos a ajustar solidamente suas crenças com a Palavra de Deus? Visto que todos os que desejam ganhar a aprovação de Deus têm de andar na verdade, continuemos a nos esforçar para ser guiados pela Palavra de Deus. *w12* 15/1 1:18, 19

Quinta-feira, 12 de setembro

Presta constante atenção a ti mesmo e ao teu ensino. Permanece nestas coisas, pois, por fazeres isso, salvarás tanto a ti mesmo como aos que te escutam. — 1 Tim. 4:16.

Como Jesus, devemos estar sempre alertas, atentos a oportunidades para partilhar o que sabemos sobre o Reino de Deus. Toda oportunidade é preciosa, e não desejamos desperdiçar nenhuma. Vidas estão em jogo! Havia algo mais que Jesus sabia e que o levava a ficar vigilante. Ele se apercebia que Satanás estava decidido a tentá-lo, persegui-lo e quebrar sua integridade. Esse perverso inimigo estava sempre atento a "outra ocasião conveniente" para pôr Jesus à prova. (Luc. 4:13) Jesus nunca baixou a guarda. Queria estar pronto para qualquer teste, fosse tentação, oposição ou perseguição. Não é verdade que se pode dizer praticamente o mesmo de nós? Sabemos que Satanás ainda age "como leão que ruge, procurando a quem devorar". Por isso a Palavra de Deus exorta os cristãos: "Mantende os vossos sentidos, sede vigilantes." — 1 Ped. 5:8. *w12* 15/2 1:5, 6

Sexta-feira, 13 de setembro

Estas palavras que hoje te ordeno têm de estar sobre o teu coração; e tens de inculcá-las a teu filho. — Deut. 6:6, 7.

Um marido pode até sustentar materialmente a família, mas, se não prover orientação espiritual, estará demonstrando falta de critério e de sabedoria. Assim, 1 Timóteo 3:4 diz que o chefe de família que procura alcançar privilégios de serviço na congregação tem de ser um homem 'que preside de maneira excelente à sua própria família, tendo os filhos em sujeição *com toda a seriedade'*. Nesse respeito, pergunte-se: 'Reservo tempo regularmente para adoração em família?' Algumas esposas cristãs precisam quase implorar a seu marido que tome a iniciativa em assuntos espirituais. Todo marido precisa pensar bem em como encara essa responsabilidade. Naturalmente, a esposa cristã deve apoiar a adoração em família e cooperar com o marido nesse sentido. *w11* 15/4 1:17

Sábado, 14 de setembro

Esta viúva, embora pobre, lançou [*nos cofres*] *mais do que todos eles. — Luc. 21:3.*

Jesus sendo perfeito, podia discernir a velada indignação de um fariseu, o arrependimento sincero de uma pecadora e a abnegação de uma viúva. (Luc. 7:37-50; 21:1-4) Jesus podia atender às necessidades espirituais de qualquer pessoa. Mas o servo de Deus não precisa ser perfeito para ser bom observador. O apóstolo Paulo é um exemplo disso. Ele adaptava suas apresentações para torná-las atraentes a diferentes grupos e a pessoas de variadas atitudes. (Atos 17:22, 23, 34; 1 Cor. 9:19-23) Pelo nosso esforço em ser atentos e observadores como Jesus e Paulo, podemos discernir o melhor modo de despertar o interesse das pessoas. Por exemplo, ao abordar uma pessoa, procure indícios sobre sua cultura, seus interesses ou sua família. Talvez perceba o que ela está fazendo no momento e possa cordialmente falar sobre isso ao iniciar uma conversa. *w12* 15/3 1:10, 11

Domingo, 15 de setembro

Proclamamos felizes os que perseveraram. . . . Jeová é mui terno em afeição e é misericordioso. — Tia. 5:11.

Às vezes, certos testes de nossa fé podem ser desconcertantes. Ainda assim, devemos ter a mesma confiança do apóstolo Paulo, que disse: "Por esta mesma causa eu também sofro essas coisas, mas não me envergonho. Pois conheço aquele em quem tenho crido e estou confiante em que ele é capaz de guardar o que lhe confiei, até aquele dia." (2 Tim. 1:12) A Bíblia predisse que nos nossos tempos as pessoas em geral seriam 'amantes de si mesmas'. (2 Tim. 3:2) Portanto, não é de admirar que estejamos rodeados de tantas pessoas que só pensam em si. Não sejamos maculados por essa atitude egoísta. Em vez disso, mesmo diante de tentações, tragédias ou quando outros procuram nos envergonhar — estejamos decididos a provar que Jeová é, realmente, a Pessoa mais importante na nossa vida! *w11* 15/5 3:13, 20, 21

Segunda-feira, 16 de setembro

Pastoreai o rebanho de Deus, que está aos vossos cuidados, não sob compulsão, mas espontaneamente. — 1 Ped. 5:2.

O que motiva os anciãos a servir espontaneamente seus irmãos? O que motivou Pedro a pastorear e alimentar as ovelhas de Jesus? Um fator-chave foi seu amor e afeto pelo Senhor. (João 21:15-17) Por causa do amor, os anciãos 'não vivem mais para si mesmos, mas para aquele que morreu por eles'. (2 Cor. 5:14, 15) Esse amor, junto com seu amor a Deus e aos irmãos, induz os anciãos a servir o rebanho, empregando nisso seus esforços, recursos e tempo. (Mat. 22:37-39) Eles dão de si, não de má vontade, mas espontaneamente. Até que ponto os anciãos devem dar de si? Ao zelar pelas ovelhas, eles imitam o apóstolo Paulo, assim como ele imitou a Jesus. (1 Cor. 11:1) Com terno afeto pelos irmãos tessalonicenses, Paulo e seus companheiros de bom grado lhes conferiram 'não só as boas novas de Deus, mas também as suas próprias almas'. — 1 Tes. 2:8. *w11* 15/6 3:11, 12

Terça-feira, 17 de setembro

Resta um descanso sabático para o povo de Deus. Porque o homem que entrou no descanso de Deus descansou também das suas próprias obras, assim como Deus das suas. — Heb. 4:9, 10.

Provavelmente pensando na guarda do sábado semanal sob a Lei, Paulo escreveu as palavras acima sobre o privilégio de entrar no dia de descanso de Jeová. Aqueles cristãos hebreus tinham de parar de pensar que poderiam ganhar a aprovação de Jeová por meio de obras baseadas na Lei mosaica. Desde o Pentecostes de 33 EC, Deus concede generosamente seu favor aos que exercem fé em Jesus Cristo. O que impediu os israelitas nos dias de Moisés de entrar na Terra Prometida? A desobediência. O que impedia alguns cristãos nos dias de Paulo de entrar no descanso de Deus? O mesmo: a desobediência. Eles não reconheceram que a Lei havia servido ao seu objetivo e que Jeová estava agora conduzindo seu povo numa direção diferente. *w11* 15/7 3:14, 15

Quarta-feira, 18 de setembro

Não vos sintais magoados e não estejais irados com vós mesmos, por me terdes vendido para cá; porque foi para a preservação de vida que Deus me enviou na vossa frente. — Gên. 45:5.

Os irmãos mais velhos de José ficaram tão enciumados que o venderam como escravo e levaram seu pai a crer que ele havia sido morto por um animal selvagem. (Gên. 37:4, 28, 31-33) Jeová sempre apoiou José. Com o tempo, ele tornou-se primeiro-ministro do Egito — a pessoa mais poderosa depois de Faraó. Quando uma fome severa obrigou os irmãos de José a ir ao Egito, eles não reconheceram seu irmão, vestido com roupa oficial egípcia. (Gên. 42:5-7) Como teria sido fácil para José retribuir a crueldade de seus irmãos para com ele e seu pai! Em vez de se vingar, porém, José procurou fazer as pazes com eles. Quando ficou evidente que seus irmãos haviam se arrependido, ele se revelou a eles, dizendo as palavras do texto de hoje. Daí ele passou a beijar a todos os seus irmãos e a chorar sobre eles. — Gên. 45:1, 15. *w11* 15/8 3:15, 16

Quinta-feira, 19 de setembro

Abres a tua mão e satisfazes o desejo de toda coisa vivente. — *Sal. 145:16.*

Talvez tenhamos desejos que ansiamos ver realizados. Por exemplo, casar-se, ter filhos, ter boa saúde são desejos naturais e corretos. Para muitos, porém, um ou mais desses desejos não se realizam. Se esse for o nosso caso, o modo como lidamos com a situação pode indicar o grau de nossa fé. Seria muito insensato procurar realizar tais desejos de um modo contrário à sabedoria divina. Isso seria prejudicial à espiritualidade da pessoa. Alguns, por exemplo, buscam formas de tratamento de saúde que contrariam os conselhos de Jeová. Outros aceitam emprego que os mantém afastados da família ou das reuniões congregacionais. Ou que dizer de namorar um descrente? Será que o cristão que age dessa maneira realmente procura ser conhecido por Jeová? (2 Tim. 2:19) É sua fé suficientemente forte para esperar em Jeová, que promete satisfazer seus anseios corretos? *w11* 15/9 5:8-10

Sexta-feira, 20 de setembro

Lembra-te da palavra ao teu servo, pela qual [*tu, Jeová,*] *me fizeste esperar. Este é meu consolo na minha tribulação, pois a tua própria declaração me preservou vivo.* — *Sal. 119:49, 50.*

Hoje temos a Palavra escrita de Jeová, que contém diversos exemplos de consolo divino. Para mencionar um, é possível que Abraão tenha ficado muito aflito quando soube que Jeová destruiria Sodoma e Gomorra. Esse patriarca fiel perguntou a Deus: "Arrasarás realmente o justo junto com o iníquo?" Jeová consolou Abraão por lhe garantir que, se encontrasse apenas 50 justos em Sodoma, Ele não a destruiria. Contudo, por mais cinco vezes, Abraão fez perguntas a Jeová: e se houver apenas 45 justos? 40? 30? 20? 10? A cada pergunta, Jeová respondeu com muita paciência e bondade, garantindo a Abraão que, se assim fosse, Sodoma seria poupada. Embora não houvesse nem dez pessoas justas naquela região, Jeová de fato preservou Ló e as filhas. — Gên. 18:22-32; 19:15, 16, 26. *w11* 15/10 3:12

Sábado, 21 de setembro

Porque não fazeis parte do mundo, . . . por esta razão o mundo vos odeia. — *João 15:19.*

Com a expansão do cristianismo, será que os cristãos se amoldariam ao mundo, aceitando suas práticas e tornando-se parte dele? Não. Onde quer que vivessem, deviam diferenciar-se do sistema de Satanás. (1 Ped. 2:11, 12) Confirmando que os primeiros cristãos se comportavam como "forasteiros e residentes temporários" no mundo romano, o historiador Kenneth Scott Latourette escreveu: "É um dos fatos mais bem estabelecidos da História que, nos seus primeiros três séculos, o cristianismo enfrentou constante e muitas vezes severa perseguição . . . As acusações variavam. Por se recusarem a participar em cerimônias pagãs, os cristãos eram tachados de ateus. Por sua abstenção de grande parte da vida comunitária — as festividades pagãs, as diversões públicas, que para os cristãos estavam impregnadas de crenças, práticas e imoralidades pagãs —, eles eram ridicularizados como odiadores da raça humana." *w11* 15/11 3:6-8

Domingo, 22 de setembro

Ele não dá o espírito por medida. — João 3:34.

A Moisés foi confiada uma enorme responsabilidade na nação de Israel. O espírito de Jeová lhe deu poderes para profetizar, julgar, escrever, liderar e realizar milagres. Num determinado momento, Moisés lamentou que a carga era simplesmente pesada demais. (Núm. 11:14, 15) Assim, Jeová 'tirou um pouco do espírito' que estava sobre Moisés e colocou-o sobre outros 70 homens para o ajudarem. (Núm. 11:16, 17) Moisés ainda tinha a porção de espírito de que precisava. Hoje Jeová supre a porção de espírito de que necessitamos, segundo as nossas circunstâncias. Você está sofrendo provações? Estão aumentando as demandas legítimas de seu tempo? Você luta para suprir as necessidades espirituais e materiais de sua família, enfrentando crescentes despesas ou ansiedades com relação à saúde? Tem pesadas responsabilidades na congregação? Esteja certo de que, por meio de seu espírito, Deus pode lhe dar a força de que você precisa para enfrentar qualquer situação. — Rom. 15:13. *w11* 15/12 3:3-5

Segunda-feira, 23 de setembro

Ele lhes explicou o assunto por dar cabalmente testemunho a respeito do reino de Deus e por usar de persuasão para com eles concernente a Jesus, tanto pela lei de Moisés como pelos Profetas, de manhã até à noite. — Atos 28:23.

Por que Paulo foi tão eficaz no testemunho? Note várias razões. (1) Ele focalizou o testemunho no Reino de Deus e em Jesus Cristo. (2) Procurou convencer seus ouvintes "por usar de persuasão". (3) Raciocinou à base das Escrituras. (4) Mostrou altruísmo, testemunhando "de manhã até à noite". Paulo deu um testemunho marcante, mas nem todos aceitaram. "Alguns começaram a acreditar nas coisas ditas; outros não queriam acreditar", diz o versículo 24. Houve uma dissensão e as pessoas se retiraram. Será que Paulo ficou desanimado porque nem todos aceitaram as boas novas? De modo algum! Atos 28:30, 31 nos informa: "Permaneceu . . . por dois anos inteiros na sua própria casa alugada e recebia benevolamente a todos os que vinham vê-lo, pregando-lhes o reino de Deus." *w12* 15/1 2:18-20

Terça-feira, 24 de setembro

Não te estribes na tua própria compreensão. — Pro. 3:5.

Quando provado, Jesus se recusava a confiar no seu próprio entendimento. Pense nisso! O homem mais sábio que já viveu na Terra preferiu não recorrer à sua própria sabedoria em busca de respostas. Ao ser tentado por Satanás, Jesus repetidas vezes resistiu usando esta expressão: "Está escrito." (Mat. 4:4, 7, 10) Ele confiava na sabedoria do Pai para resistir às tentações, mostrando a humildade que Satanás despreza e não tem. Fazemos isso? O chefe de família que imita a vigilância de Jesus deixa-se guiar pela Palavra de Deus, em especial em provações. No mundo, milhares de chefes de família fazem isso. Com toda a determinação, colocam o Reino de Deus e a adoração pura em primeiro lugar, até à frente de interesses materiais. Jeová por sua vez abençoa seus esforços de prover as necessidades materiais, como prometido na Sua Palavra. — Mat. 6:33. *w12* 15/2 1:15, 16

Quarta-feira, 25 de setembro

Prega a palavra, ocupa-te nisso urgentemente. — 2 Tim. 4:2.

Quando você pensa no que está em jogo na nossa pregação, provavelmente sente a necessidade urgente de falar a outros sobre as boas novas. (Rom. 10:13, 14) A Palavra de Deus diz: “Quando eu disser ao iníquo: ‘Positivamente morrerás’, e ele realmente recuar do seu pecado e praticar o juízo e a justiça, . . . positivamente continuará vivendo. Não morrerá. Nenhum dos seus pecados com que pecou será lembrado contra ele.” (Eze. 33:14-16) De fato, a Bíblia diz a quem ensina a mensagem do Reino: “Salvarás tanto a ti mesmo como aos que te escutam.” (1 Tim. 4:16; Eze. 3:17-21) Jesus havia predito que haveria apostasia. (Mat. 13:24, 25, 38) Com a aproximação dessa apostasia, era urgente que Timóteo ‘pregasse a palavra’ mesmo na congregação para que os cristãos não fossem desviados pelos enganosos atrativos dos ensinos falsos. Vidas estavam em jogo. *w12* 15/3 2:3, 4

Quinta-feira, 26 de setembro

Quando chamo, responde-me, ó meu Deus justo. Na aflição tens de fazer para mim um amplo espaço. Mostra-me favor e ouve a minha oração. — Sal. 4:1.

Podemos ter essa mesma confiança se praticarmos a justiça. Sabemos que Jeová, o “Deus justo”, abençoa seu povo íntegro. Assim, com fé no resgate de seu Filho, Jesus, podemos por meio dele orar a Jeová com confiança. (João 3:16, 36) Quanta paz isso nos dá! Às vezes, uma situação desanimadora pode afetar a nossa confiança. Talvez tenha sido assim temporariamente no caso de Davi, pois ele cantou: “Filhos de homens, até quando terá de ser a minha glória para insulto, enquanto continuais a amar coisas vãs, enquanto continuais a procurar uma mentira?” (Sal. 4:2) A expressão “filhos de homens” evidentemente se refere à humanidade em sentido desfavorável. Os inimigos de Davi ‘amavam coisas vãs’. Mesmo que a conduta de outros nos desanime, prossigamos orando sinceramente com plena confiança no único Deus verdadeiro. *w11* 15/5 5:15, 16

Sexta-feira, 27 de setembro

Lança teu fardo sobre o próprio Jeová, e ele mesmo te susterá. Nunca permitirá que o justo seja abalado. — Sal. 55:22.

Ao passo que lidamos com os problemas da vida e buscamos seriamente consolar outros, podemos ter a mesma fé e convicção do salmista, que cantou o acima. De fato, como servos leais de Jeová, podemos contar sempre com seu consolo e apoio. Deus disse a seus adoradores dos tempos antigos: “Eu é que sou Aquele que vos consola.” (Isa. 51:12) Jeová fará o mesmo por nós e abençoará nossas boas ações e palavras ao consolarmos os que pranteiam. Quer nossa esperança seja celestial, quer terrestre, que todos nós sejamos consolados pelas palavras de Paulo a seus irmãos ungidos pelo espírito: “O nosso próprio Senhor Jesus Cristo, e Deus, nosso Pai, que nos amou e deu consolo eterno e boa esperança por meio de benignidade imerecida, consolem vossos corações e vos façam firmes em toda boa ação e palavra.” — 2 Tes. 2:16, 17. *w11* 15/10 4:17, 18

Sábado, 28 de setembro

Humilhai-vos . . . sob a mão poderosa de Deus, para que ele vos enalteça no tempo devido, ao passo que lançais sobre ele toda a vossa ansiedade. — 1 Ped. 5:6, 7.

Certos homens evitam se envolver em assuntos espirituais porque têm pouca leitura, não sabem se expressar com fluência ou simplesmente porque são tímidos. Alguns deles não se sentem à vontade para falar em público de seus pontos de vista ou sentimentos. A ideia de ter de estudar, comentar nas reuniões cristãs ou falar de sua fé a outros pode intimidá-los. "Quando eu era jovem", admite um irmão, "costumava ir rapidamente até a porta, fingia tocar a campainha e ia embora bem quietinho, esperando que ninguém me visse ou ouvisse. . . . A ideia de ir de casa em casa me deixava doente". Uma maneira excelente de ajudar alguém que luta contra sentimentos de incapacidade é incentivá-lo a se concentrar em Jeová em vez de em si mesmo. Para isso, é necessário ajudar o nosso estudante da Bíblia a desenvolver boa espiritualidade. *w11* 15/11 4:13, 15

Domingo, 29 de setembro

Todas estas operações são realizadas pelo mesmíssimo espírito, fazendo distribuição a cada um respectivamente, assim como quer. — 1 Cor. 12:11.

Será que os relatos de como Jeová abençoou a congregação de ungidos do primeiro século servem de encorajamento significativo para os atuais servos dedicados de Deus? Certamente que sim! Lembre-se do que Paulo escreveu sob inspiração à congregação em Corinto a respeito dos dons milagrosos do espírito em seus dias: "Há variedades de dons, mas há o mesmo espírito; e há variedades de ministérios, contudo há o mesmo Senhor; e há *variedades de operações,* contudo é o mesmo Deus quem realiza todas as operações em todas as pessoas." (1 Cor. 12:4-6) Realmente, o espírito santo pode operar de diferentes maneiras em diferentes servos de Deus visando um objetivo. Sem dúvida, o espírito santo está disponível tanto para o "pequeno rebanho" de Cristo como para as suas "outras ovelhas". (Luc. 12:32; João 10:16) Mas ele não opera sempre da mesma maneira em cada membro da congregação. *w11* 15/12 4:12

Segunda-feira, 30 de setembro

[*Deus*] *nos amou e enviou seu Filho como sacrifício propiciatório pelos nossos pecados. — 1 João 4:10.*

Levaria um bom tempo enumerar as muitas razões para sermos gratos a Jeová. Não devemos agradecer-lhe diariamente pela dádiva da vida? Ele nos dá tudo o que precisamos para nosso sustento — alimento, roupa e abrigo, bem como o ar que respiramos. Além disso, a nossa fé, baseada em conhecimento exato, nos dá esperança. É apropriado que adoremos a Jeová e lhe ofereçamos sacrifícios de louvor simplesmente pelo que ele é e pelo que tem feito por nós. (2 Cor. 5:14, 15; Rev. 4:11) Após refletir sobre todo o bem que Jeová lhes tem feito, muitos se sentiram motivados a reprogramar seu tempo e atividades para aumentar sua participação na pregação do Reino ou em outras atividades teocráticas. E há os que participam em construções relacionadas com o Reino. Não são essas excelentes maneiras de mostrar apreço? *w12* 15/1 4:15-17

Terça-feira, 1.° de outubro

[Jesus] continuou a noite inteira em oração a Deus. — Luc. 6:12.

Jesus deu um excelente exemplo no assunto de oração. Talvez se lembre que certa vez ele passou uma noite inteira orando a seu Pai. Imagine a cena. É primavera, provavelmente perto da cidade pesqueira de Cafarnaum, centro das atividades de Jesus na região. Ao anoitecer, Jesus sobe uma das montanhas que dão para o mar da Galileia. Observando a paisagem, talvez ele veja a luz de lamparinas lá embaixo em Cafarnaum e outras vilas próximas. Ao se dirigir a Jeová, porém, Jesus se concentra profundamente na sua oração. Passam os minutos — depois, horas. Ele quase não percebe as luzes lá embaixo se apagando uma atrás da outra, a Lua cruzando o céu ou os animais noturnos buscando alimento na mata. Provavelmente ele ora a respeito da grande decisão que tem de tomar — a escolha de seus 12 apóstolos. Podemos imaginar Jesus absorto em expor ao Pai seus pensamentos e preocupações a respeito de cada um dos discípulos, ao fervorosamente rogar orientação e sabedoria. — Luc. 6:13. *w12* 15/2 1:8

Quarta-feira, 2 de outubro

Não estejamos dormindo assim como fazem os demais, mas fiquemos despertos e mantenhamos os nossos sentidos. — 1 Tes. 5:6.

O apóstolo Paulo exortou os irmãos a 'não dormir como fazem os demais'. O que ele quis dizer? Uma maneira de 'dormir' é por desprezar os padrões morais de Jeová. Outra maneira é por desconsiderar o fato de que o tempo de Jeová para destruir os ímpios é iminente. Temos de cuidar para que essas pessoas ímpias não nos levem a adotar seus modos e costumes. (1 Tes. 5:4-8) Alguns imaginam que não existe um Deus que lhes pedirá um acerto de contas. (Sal. 53:1) Outros imaginam que Deus não se interessa pelos humanos, de modo que não há por que nos interessar nele. Ainda outros acham que pertencer a uma religião os torna amigos de Deus. Todas essas pessoas estão espiritualmente adormecidas. Precisam despertar. Devemos fazer tudo que pudermos para ajudá-las. *w12* 15/3 1:4, 5

Quinta-feira, 3 de outubro

Lembra-te, pois, do teu Grandioso Criador nos dias da tua idade viril, antes que passem a vir os dias calamitosos ou cheguem os anos em que dirás: "Não tenho agrado neles." — Ecl. 12:1.

Os filhos precisam ser incentivados a encarar a vida com seriedade. Não há nada de mal em ensinar crianças a ser diligentes no trabalho, por realizarem tarefas no lar compatíveis com a sua idade e capacidade. (Lam. 3:27) Ainda menino, o Rei Davi aprendeu a ser um excelente pastor. Tornou-se também músico e compositor — habilidades que o levaram a servir ao governante de Israel. (1 Sam. 16:11, 12, 18-21) Sem dúvida, quando criança Davi também brincava, mas não deixou de aprender habilidades valiosas que mais tarde usou para louvar a Jeová. A sua perícia de pastor o ajudou a liderar a nação de Israel com paciência. Quantas habilidades úteis vocês, jovens, estão aprendendo — habilidades que os ajudarão a servir ao Criador e os prepararão para futuras responsabilidades? *w11* 15/4 1:18

Sexta-feira, 4 de outubro

Guardai-vos de toda sorte de cobiça. — Luc. 12:15.

As famílias cristãs devem pensar bem sobre quanto tempo e dinheiro gastam com entretenimento e aquisição de coisas materiais. Comprar algo envolve mais do que apenas decidir se há recursos suficientes para isso. Leve em conta fatores como: 'Terei tempo para usufruir desse item e cuidar de sua manutenção? Quanto tempo levará para aprender a usá-lo adequadamente?' Filhos, não acreditem em todas as propagandas de bens de consumo, evitando assim fazer pedidos insensatos de roupas ou outros itens de grife. Sejam controlados. Além disso, todos devem pensar em como determinada compra afetará a prontidão da família para a vinda do Filho do homem. Confiem na promessa de Jeová: "De modo algum te deixarei e de modo algum te abandonarei." — Heb. 13:5. *w11* 15/5 2:7, 8

Sábado, 5 de outubro

O pecado não é imputado a ninguém quando não há lei. — Rom. 5:13.

Os descendentes de Adão não violaram a lei divina que Adão violou, de modo que não foram acusados do mesmo pecado; e ainda não havia sido fornecido um conjunto de leis. (Gên. 2:17) Mesmo assim, os descendentes de Adão herdaram o pecado. Por conseguinte, o pecado e a morte 'reinaram' até a época em que Deus forneceu aos israelitas um código, que mostrava claramente que eles eram pecadores. (Rom. 5:14) O efeito do pecado herdado pode ser ilustrado com certas doenças ou distúrbios, como anemia mediterrânea ou hemofilia. Talvez tenha lido que Alexei, filho do czar russo Nicolau II e Alexandra, herdou o distúrbio hemorrágico hemofilia. É verdade que, mesmo numa família assim afetada, alguns filhos não desenvolvem a doença, mas podem ser portadores. É diferente no caso do pecado. O distúrbio, ou defeito, do pecado originário de Adão era inevitável. Todos o têm. É sempre fatal. E passa para todos os filhos. *w11* 15/6 2:6

Domingo, 6 de outubro

Vigiai-vos dos falsos profetas que se chegam a vós em pele de ovelha. — Mat. 7:15.

O que está envolvido em evitar falsos instrutores? Nós não os recebemos em casa nem os cumprimentamos. Não lemos as suas publicações, não assistimos às suas apresentações na televisão, não acessamos os seus *sites* na internet nem adicionamos comentários aos seus *blogs*. Por que adotamos uma posição tão firme? Por causa do amor. Nós amamos o "Deus da verdade", de modo que não nos interessamos em ensinos distorcidos contrários às verdades da Palavra de Deus. (Sal. 31:5; João 17:17) Além disso, nós amamos a organização de Jeová, por meio da qual aprendemos coisas maravilhosas — como o nome de Deus e seu significado, o Seu propósito para a Terra, a condição dos mortos e a esperança da ressurreição. Você se lembra de como se sentiu quando aprendeu essas e outras verdades preciosas? Por que, então, deixar-se contaminar por alguém que tenta denegrir a organização por meio da qual você aprendeu essas verdades? — João 6:66-69. *w11* 15/7 2:4, 7

Segunda-feira, 7 de outubro

Rodeou-me a assembleia dos próprios malfeitores. Iguais a um leão atacam as minhas mãos e os meus pés. — Sal. 22:16.

Relatando um evento bem conhecido dos leitores da Bíblia, o evangelista Marcos diz: "Era então a terceira hora [por volta das 9 da manhã], e pregaram-no numa estaca." (Mar. 15:25) Também havia sido predito que o Messias morreria entre pecadores. "Esvaziou a sua alma até a própria morte", escreveu Isaías, "e foi contado com os transgressores". (Isa. 53:12) Assim, 'dois salteadores foram pregados em estacas com Jesus, um à sua direita e outro à sua esquerda'. (Mat. 27:38) "Repartem entre si a minha roupa", escreveu o salmista, "e lançam sortes sobre a minha vestimenta". (Sal. 22:18) Assim aconteceu, pois "tendo [os soldados romanos] pregado [Jesus] numa estaca, distribuíram a sua roupagem exterior por lançar sortes". — Mat. 27:35; João 19:23, 24. *w11* 15/8 2:12, 14

Terça-feira, 8 de outubro

Persisti . . . em buscar primeiro o reino e a Sua justiça, e todas estas outras coisas vos serão acrescentadas. — Mat. 6:33.

Como "homens deste sistema de coisas, cujo quinhão está nesta vida", pessoas do mundo tendem a priorizar interesses pessoais. (Sal. 17:1, 13-15) Sem se importar com o Criador, muitos se dedicam a buscar uma vida confortável, criar uma família e deixar uma herança. Em contraste, muitos cristãos colocam as atividades espirituais à frente de seu emprego. Alguns que já passaram pelo risco de perder o emprego talvez se tenham perguntado: 'Como cumprirei a responsabilidade de sustentar a família?' (1 Tim. 5:8) Quer você já tenha enfrentado um desafio assim, quer não, é provável que saiba, por experiência própria, que jamais ficará desapontado se você tiver em alta estima o privilégio de servir a Jeová. A confiança na capacidade de Deus cuidar de nós é cada vez mais necessária ao avançarmos nos últimos dias. — Rev. 13:17. *w11* 15/9 2:6, 8, 9

Quarta-feira, 9 de outubro

É bom que permaneçam assim como eu. — 1 Cor. 7:8.

Embora não fosse casado, Paulo não se exaltava acima dos que eram casados, como faz o clero celibatário da cristandade. Em vez disso, esse apóstolo destacou uma vantagem que muitos ministros das boas novas solteiros têm. Que vantagem? Em muitos casos, um cristão solteiro pode aceitar designações no serviço de Jeová que talvez não estejam ao alcance de uma pessoa casada. Paulo recebeu o privilégio especial de ser "apóstolo para as nações". (Rom. 11:13) Leia Atos, capítulos 13 a 20, e siga Paulo e seus companheiros missionários na sua trajetória de abrir territórios e formar congregações num lugar após outro. No seu serviço, ele suportou aflições que poucos hoje enfrentarão. (2 Cor. 11:23-27, 32, 33) Mas a sua alegria de ajudar muitos a se tornarem discípulos compensou essas dificuldades. (1 Tes. 1:2-7, 9; 2:19) Poderia ele ter realizado tudo isso se fosse casado ou tivesse filhos? Provavelmente não. *w11* 15/10 2:5, 6

Quinta-feira, 10 de outubro

A mentalidade segundo a carne significa morte, mas a mentalidade segundo o espírito significa vida e paz. — Rom. 8:6.

Os telefones celulares estão entre os aparelhos que podem distrair o motorista da única coisa que se espera que ele faça — dirigir. Mais de um terço das pessoas ouvidas numa pesquisa disseram que foram atingidas, ou quase, por um veículo cujo motorista falava ao celular. Fazer várias coisas enquanto dirige talvez pareça vantajoso, mas os resultados podem ser desastrosos. O mesmo pode se aplicar ao nosso bem-estar espiritual. Assim como o motorista distraído em geral deixa de notar sinais de perigo, a pessoa distraída em sentido espiritual pode facilmente se colocar em risco. Se permitirmos nos desviar do proceder cristão e das atividades teocráticas, nossa fé pode sofrer naufrágio. (1 Tim. 1:18, 19) O apóstolo Paulo mencionou esse perigo quando alertou os irmãos em Roma por escrever as palavras do texto de hoje. *w11* 15/11 2:1, 2

Sexta-feira, 11 de outubro

O espírito . . . vos guiará a toda a verdade. — João 16:13.

Você alguma vez já usou uma bússola para orientar seu caminho? A bússola é um instrumento simples, de apenas uma peça móvel — uma agulha magnética que aponta para o Norte. Por causa de uma força invisível chamada magnetismo, a agulha da bússola alinha-se com o campo magnético que circunda a Terra entre os polos. Existe outra força invisível ainda mais essencial para nossa orientação. Que força é essa? É a mencionada nos primeiros versículos da Bíblia. Falando sobre o que Jeová realizou há incontáveis eras, Gênesis diz: "No princípio Deus criou os céus e a terra." Ao fazer isso, ele acionou uma força poderosa, pois o relato da criação acrescenta: "A força ativa de Deus movia-se." (Gên. 1:1, 2) O que estava em ação? Espírito santo — a força dinâmica por trás da criação. Devemos a nossa existência ao fato de Jeová ter usado esse espírito para produzir todas as suas obras. — Jó 33:4; Sal. 104:30. *w11* 15/12 2:1-3

Sábado, 12 de outubro

Jesus saiu com seus discípulos para . . . onde havia um horto, e ele e seus discípulos entraram nele. — João 18:1.

Três apóstolos — Pedro, Tiago e João — acompanharam Jesus a um ponto mais recuado do jardim de Getsêmani. "Ficai aqui e mantende-vos vigilantes comigo", ele lhes disse e então se afastou para orar. Ao voltar, seus amigos dormiam profundamente. De novo, ele lhes rogou: "Mantende-vos vigilantes." Eles, porém, adormeceram mais duas vezes! Mais tarde naquela mesma noite, todos os apóstolos falharam em se manter espiritualmente alertas. Até mesmo abandonaram a Jesus e fugiram! (Mat. 26:38, 41, 56) Os apóstolos sem dúvida lamentaram o fato de não terem permanecido vigilantes. Aqueles homens fiéis aprenderam prontamente de seu erro. O livro bíblico de Atos mostra que eles depois disso deram um exemplo notável de manter vigilância. O seu proceder fiel por certo influenciou outros cristãos a fazer o mesmo. Hoje, mais do que nunca, devemos nos manter vigilantes. — Mat. 24:42. *w12* 15/1 2:1-3

Domingo, 13 de outubro

Não estejamos dormindo assim como fazem os demais, mas fiquemos despertos e mantenhamos os nossos sentidos. — 1 Tes. 5:6.

Sem dúvida, Jesus deu o melhor exemplo possível de vigilância. Um exemplo prático, benéfico e que pode até mesmo salvar vidas. Lembre-se, Satanás anseia induzir você ao sono espiritual — um estado de fraqueza na fé, adoração apática e quebra de integridade. Não permita que ele tenha êxito! Permaneça vigilante como Jesus — vigilante quanto a orações, ao seu ministério e a lidar com provações. Por seguir esse proceder você terá uma vida plena, feliz e satisfatória mesmo agora, quase no fim deste mundo condenado. Além disso, essa vigilância garantirá que, quando seu Amo vier para destruir este sistema mundial, ele encontrará você alerta e ativo, fazendo a vontade do Pai. Quanto prazer Jeová terá em recompensá-lo pelo seu proceder fiel! — Rev. 16:15. *w12* 15/2 1:17

Segunda-feira, 14 de outubro

O coração alegre tem bom efeito sobre o semblante. — Pro. 15:13.

Ministros despertos e atentos ouvem com atenção as pessoas com quem falam. Elas se preocupam com o grande número de religiões, a violência na localidade ou o fracasso de governos? Será que você poderia despertar o interesse delas em assuntos espirituais por falar sobre o maravilhoso projeto evidente nas coisas vivas ou por destacar como são práticos os conselhos da Bíblia? A oração é um assunto que interessa a pessoas de quase todas as culturas, até mesmo a alguns ateus. Muitos se perguntam se realmente existe alguém que ouve orações. Outros talvez se intriguem com as perguntas: Será que Deus ouve *todas* as orações? Se não, o que devemos fazer para ser ouvidos por Deus? Provavelmente podemos aprender muito sobre a arte de iniciar conversas por observar como agem os publicadores experientes. Note como eles evitam dar a impressão de estar interrogando ou sondando a pessoa. Como seu tom de voz e expressão facial comunicam seu interesse em entender os conceitos do morador? *w12* 15/3 1:13, 14

Terça-feira, 15 de outubro

Alegrai-vos sempre no Senhor. Mais uma vez direi: Alegrai-vos! — Fil. 4:4.

Uma notável característica dos aspectos do fruto do espírito é a sua estabilidade. A alegria, o segundo aspecto, exemplifica essa firmeza e resistência. A alegria é como uma planta vigorosa que pode crescer mesmo num ambiente hostil. Em toda a Terra, muitos servos de Deus 'aceitaram a palavra sob muita tribulação, com alegria de espírito santo'. (1 Tes. 1:6) Outros enfrentam aflições e privações. No entanto, por meio de seu espírito, Jeová os fortalece para 'perseverar plenamente e ser longânimes com alegria'. (Col. 1:11) Qual é a fonte dessa alegria? Ao contrário das "riquezas incertas" do mundo de Satanás, os tesouros espirituais que recebemos de Jeová têm valor permanente. (1 Tim. 6:17; Mat. 6:19, 20) Ele nos oferece a alegre perspectiva de um futuro eterno. Temos a alegria de pertencer a uma fraternidade cristã mundial. Acima de tudo, a nossa alegria se baseia na nossa relação com Deus. *w11* 15/4 3:9-11

Quarta-feira, 16 de outubro

Jeová . . . tem conhecimento dos que procuram refugiar-se nele. — Naum 1:7.

Por que conhecer a Jeová e tornar-se conhecido por ele é um privilégio tão grande? Porque Jeová não é apenas o maior Personagem do Universo, ele é também o Protetor daqueles a quem ama. (Sal. 1:6) De fato, a nossa esperança de vida eterna depende de conhecermos o Deus verdadeiro e seu Filho, Jesus Cristo. (João 17:3) Conhecer a Deus significa mais do que apenas saber o seu nome. Temos de conhecê-lo como Amigo, saber o que o agrada e o que o desagrada. Viver em harmonia com esse conhecimento também desempenha uma parte vital em mostrarmos que conhecemos a Deus em profundidade. (1 João 2:4) No entanto, é necessário algo mais se realmente desejamos conhecer a Jeová. Precisamos saber não apenas o que ele tem feito, mas também como e por que tem agido de certa maneira. Quanto mais entendermos os propósitos de Jeová, tanto maior será a nossa admiração da 'profundidade da sabedoria de Deus'. — Rom. 11:33. *w11* 15/5 4:2, 3

Quinta-feira, 17 de outubro

Trabalhávamos para não impor a nenhum de vós um fardo dispendioso. — 2 Tes. 3:8.

Pedro incentivou os anciãos a pastorear o rebanho não "por amor de ganho desonesto, mas com anelo". (1 Ped. 5:2) O trabalho dos anciãos consome um bom tempo, mas eles não esperam nenhuma compensação financeira. Pedro viu a necessidade de alertar coanciãos do perigo de pastorear o rebanho por "amor de ganho desonesto". Esse perigo é evidente na vida luxuosa de líderes religiosos de "Babilônia, a Grande", ao passo que muitas pessoas são obrigadas a viver na pobreza. (Rev. 18:2, 3) Os anciãos hoje têm bons motivos para se precaver contra qualquer tendência nesse sentido. Paulo deu excelente exemplo para anciãos cristãos. Embora fosse um apóstolo e pudesse ter sido um "fardo dispendioso" para os cristãos em Tessalônica, ele não 'comia de graça o alimento de outro'. Em vez disso, 'labutava noite e dia'. *w11* 15/6 3:14, 15

Sexta-feira, 18 de outubro

A sabedoria de cima é . . . pronta para obedecer. — Tia. 3:17.

Como você se sai na questão de aceitar conselhos baseados na Bíblia? As Escrituras dizem que Deus deseja juntar a si "as coisas desejáveis de todas as nações". (Ageu 2:7) Naturalmente, a maioria de nós não era nada 'desejável' antes de aprender a verdade. No entanto, o amor a Deus e ao seu querido Filho nos levou a fazer mudanças significativas na nossa atitude e hábitos, a fim de nos tornar pessoas plenamente aceitáveis a Deus. Por fim, depois de muitas orações e esforço de nossa parte, chegou o abençoado dia em que pudemos nos apresentar para o batismo cristão. (Col. 1:9, 10) Não obstante, o nosso batismo não pôs fim à batalha contra a imperfeição. A luta continuou, e vai continuar enquanto formos imperfeitos. Mas temos esta garantia: se continuarmos a luta, decididos a nos tornar pessoas de quem Jeová se agrada cada vez mais, ele abençoará os nossos esforços. *w11* 15/7 4:1-3

Sábado, 19 de outubro

Terão de forjar das suas espadas relhas de arado. — Isa. 2:4.

O Deus verdadeiro dá espírito santo a seus servos leais, e o fruto que esse espírito produz inclui a paz. (Gál. 5:22) Outra coisa que contribui para nossa união pacífica é 'não fazermos parte do mundo'. (João 15:19) Em vez de tomar partido em assuntos políticos, nós somos neutros. Visto que 'forjamos das nossas espadas relhas de arado', não nos envolvemos em guerras civis ou internacionais. A paz que podemos ter entre nós vai muito além de apenas não prejudicar nossos irmãos. Embora a congregação das Testemunhas de Jeová a que pertencemos talvez se componha de pessoas de diferentes etnias e culturas, nós 'amamos uns aos outros'. (João 15:17) A nossa paz permite que "façamos o que é bom para com todos, mas especialmente para com os aparentados conosco na fé". (Gál. 6:10) Devemos prezar e preservar nosso pacífico paraíso espiritual. *w11* 15/8 4:2, 3

Domingo, 20 de outubro

Correi de tal modo que o possais alcançar. — 1 Cor. 9:24.

Na sua carta aos hebreus, o apóstolo Paulo usou uma expressiva metáfora para incentivar seus irmãos na fé. Ele lembrou-lhes de que não estavam sozinhos na corrida pela vida. Tinham ao seu redor uma "grande nuvem de testemunhas" que haviam completado a corrida. (Heb. 12:1) Ter bem em mente os atos fiéis e esforços vigorosos desses corredores precursores serviria de incentivo para os cristãos hebreus se esforçarem e não desistirem da corrida. Os antigos corredores gregos se livravam de qualquer peso ou carga supérfluos que poderiam reduzir a sua velocidade. Embora objetemos a essa falta de modéstia e decoro, eles corriam desse jeito com o único objetivo de ganhar o prêmio. O argumento de Paulo era que, para ganhar o prêmio na corrida pela vida, é essencial que os corredores se livrem de qualquer tipo de impedimento. Era um bom conselho para os cristãos daquele tempo, como é também para nós hoje. *w11* 15/9 4:1, 3

Segunda-feira, 21 de outubro

Segundo a abundância das tuas misericórdias, extingue as minhas transgressões. Lava cabalmente de mim o meu erro e purifica-me mesmo do meu pecado. Pois eu mesmo conheço as minhas transgressões e meu pecado está constantemente diante de mim. — Sal. 51:1-3.

O Rei Davi do Israel antigo é exemplo de alguém consolado por Deus. Visto que Jeová "vê o que o coração é", quando ele escolheu Davi para ser futuro rei de Israel, sabia que Davi era sincero e dedicado à adoração verdadeira. (1 Sam. 16:7; 2 Sam. 5:10) Mais tarde, porém, Davi cometeu adultério com Bate-Seba e tentou encobrir seu pecado por fazer com que o marido dela fosse morto. Quando Davi se deu conta da gravidade de seu pecado, orou a Jeová dizendo as palavras do texto de hoje. O arrependimento de Davi era sincero, e Jeová o perdoou. Mas Davi teve de enfrentar as consequências de sua transgressão. (2 Sam. 12:9-12) No entanto, a misericórdia de Jeová foi fonte de consolo para esse servo humilde. *w11* 15/10 3:14

Terça-feira, 22 de outubro

Os que fazem uso do mundo, [*sejam*] *como os que não o usam plenamente. — 1 Cor. 7:31.*

Temos convicção de que o governo do Reino de Jeová, administrado por Cristo, em breve acabará com o imperfeito domínio humano, substituindo-o por um novo sistema mundial justo. (Dan. 2:44; 2 Ped. 3:13) Considerando o iminente fim do atual sistema mundial, como servos de Jeová nos damos conta de que agora não é tempo para nos acomodar neste mundo prestes a perecer. Então, como os cristãos atuais "fazem uso do mundo"? Fazem isso empregando modernos meios de comunicação e tecnologia para divulgar o conhecimento bíblico em toda a Terra em centenas de línguas. Além disso, fazem uso limitado do mundo para ganhar o sustento. Compram necessários bens e serviços disponíveis. No entanto, evitam usar o mundo plenamente por manter os bens e as atividades seculares no seu devido lugar. — 1 Tim. 6:9, 10. *w11* 15/11 3:9, 10

Quarta-feira, 23 de outubro

[*Jeová*] *encheu-os com sabedoria de coração para fazerem toda a obra. — Êxo. 35:35.*

O caso do contemporâneo de Moisés, Bezalel, revela muito sobre como o espírito de Deus pode atuar. (Êxo. 35:30-34) Bezalel foi designado para liderar a fabricação dos necessários componentes do tabernáculo. Será que ele tinha habilidades artesanais antes de executar esse grande projeto? Talvez, mas é bem provável que seu trabalho mais recente tivesse sido fabricar tijolos para os egípcios. (Êxo. 1:13, 14) Como, então, Bezalel executaria sua complexa tarefa? Jeová "passou a enchê-lo do espírito de Deus em sabedoria, em entendimento e em conhecimento, e em toda sorte de artesanato e para elaborar projetos, . . . para fazer toda sorte de trabalhos engenhosos". Qualquer aptidão natural que Bezalel possa ter tido foi aumentada por espírito santo. O mesmo se deu com Ooliabe. Eles certamente se tornaram muito peritos, pois, além de cumprirem seus deveres, ensinaram outros a realizar o trabalho. De fato, Deus pôs no seu coração a inclinação para ensinar outros. *w11* 15/12 3:6

Quinta-feira, 24 de outubro

[*Paulo*] *recebia benevolamente a todos os que vinham vê-lo, pregando-lhes o reino de Deus. — Atos 28:30, 31.*

Hoje, assim como Paulo, muitos servos de Deus não perdem a sua alegria e continuam a pregar apesar de presos injustamente por causa de sua fé. Alguns de nossos amados irmãos vivem confinados ao lar, talvez até mesmo morando em casas de repouso, por causa de idade avançada ou doença. Segundo as suas possibilidades, eles pregam a médicos e funcionários, a visitantes e outros com quem têm contato. O seu desejo sincero é dar testemunho cabal sobre o Reino de Deus. Temos muito apreço por esse seu exemplo.Há muito o que aprender sobre vigilância com os apóstolos e outros cristãos do primeiro século, mencionados no livro bíblico de Atos. Enquanto aguardamos o fim deste velho sistema, estejamos decididos a imitar esses cristãos do primeiro século por testemunhar com coragem e zelo. Não existe hoje privilégio maior do que "dar cabalmente testemunho" sobre o Reino de Deus. — Atos 28:23. *w12* 15/1 2:20-22

Sexta-feira, 25 de outubro

Mordecai soube de tudo o que se tinha feito. — Ester 4:1.

A Rainha Ester estava muito aflita. O seu primo, Mordecai, enviou-lhe uma cópia da lei que autorizava o massacre dos judeus e a instruiu a ir à presença do rei para implorar clemência em favor de seus compatriotas judeus. Mas qualquer pessoa que comparecesse perante o rei sem ser convocada seria punida com a morte. (Ester 4:4-11) Ainda assim, Mordecai disse a Ester: 'Se você se calar, o livramento virá de outro lugar. Mas quem sabe se não foi para uma ocasião como esta que você atingiu a realeza?' Ester exortou Mordecai a reunir os judeus em Susã para jejuarem em favor dela. "Jejuarei igualmente", disse ela, "e então entrarei até o rei, . . . e se eu tiver de perecer, terei de perecer". (Ester 4:12-17) Ester agiu com coragem, e o livro que leva seu nome mostra que Deus livrou o Seu povo. Em nossos dias, os cristãos ungidos e seus dedicados associados demonstram uma coragem similar sob provações. — Sal. 65:2; 118:6. *w12* 15/2 2:14, 15

Sábado, 26 de outubro

Acumularão para si instrutores para lhes fazerem cócegas nos ouvidos. — 2 Tim. 4:3.

Que ensinos 'fazem cócegas', ou agradam aos ouvidos das pessoas hoje? Em muitos lugares, o ensino da evolução é promovido com fervor religioso. A evolução, embora geralmente apresentada em linguagem científica, tornou-se quase uma religião secular, afetando o modo como as pessoas encaram a Deus e a outros. Outro ensino comum é que Deus não se interessa por nós, de modo que não precisamos nos interessar por ele. Por que esses ensinos são tão atraentes que embalam milhões de pessoas no sono espiritual? Ambos contêm esta mensagem subjacente: 'Faça o que bem entende porque você nunca terá de prestar contas.' Essa mensagem realmente agrada aos ouvidos de muitos. (Sal. 10:4) Alguns que ainda vão à igreja gostam de instrutores que lhes digam: 'Não importa o que você faça, Deus o ama.' Sacerdotes e pastores dizem o que agrada aos ouvidos de outros por convencê-los de que cerimônias, missas e imagens têm a bênção divina. *w12* 15/3 2:4-6

Domingo, 27 de outubro

Jeová fará saber quem pertence a ele. — Núm. 16:5.

Moisés e Corá são exemplos de nítido contraste na questão de mostrar respeito pelo arranjo de Jeová e suas decisões. Corá era um levita coatita e teve muitos privilégios. (Êxo. 32:26-29; Núm. 3:30, 31) Pelo visto ele havia sido leal a Jeová por anos e muitos no acampamento de Israel o admiravam. Não obstante, Corá achou que havia falhas no arranjo de Deus. Daí, 250 homens de destaque na nação juntaram-se a ele na tentativa de fazer mudanças. Corá e os outros com certeza achavam que a sua relação com Jeová era algo seguro. Eles disseram a Moisés e a Arão: "Já chega de vós, pois a assembleia inteira, todos eles, são santos e Jeová está no seu meio." (Núm. 16:1-3) Que excesso de confiança e orgulho! No fim do dia seguinte, Corá e todos os que se uniram a ele na rebelião estavam mortos. — Núm. 16:31-35. *w11* 15/9 5:11, 12

Segunda-feira, 28 de outubro

Ficai agitados, mas não pequeis. Falai no vosso coração, na vossa cama, e ficai quietos. — Sal. 4:4.

Coragem e plena confiança em Jeová são essenciais para manter a lealdade. Por exemplo, a família cristã precisa ter essas qualidades caso alguém de seu círculo familiar, não arrependido, seja desassociado. Deus honra os que são leais a ele e aos seus caminhos. Por sua vez, a lealdade e a plena confiança em Jeová promovem alegria entre seu povo. (Sal. 84:11, 12) Se fomos vítimas de palavras ou ações maldosas, não pequemos por retaliar. (Rom. 12:17-19) Mesmo deitados na cama podemos abrir nosso coração a Deus. Orar sobre o assunto talvez nos leve a encarar a questão numa luz diferente e nos mova a perdoar por amor. (1 Ped. 4:8) É digno de nota nesse sentido o conselho do apóstolo Paulo, aparentemente baseado no Salmo 4:4: "Ficai furiosos, mas não pequeis; não se ponha o sol enquanto estais encolerizados, nem deis margem ao Diabo." — Efé. 4:26, 27. *w11* 15/5 5:17, 18

Terça-feira, 29 de outubro

O espírito santo vos designou superintendentes. — Atos 20:28.

Os anciãos são designados por espírito santo. Mas nem todos os ungidos pelo espírito servem como superintendentes na congregação. O que devemos concluir disso? Simplesmente que o espírito de Deus opera de maneiras diferentes nos membros da congregação. O espírito que incute nos ungidos "um espírito de adoção", ou senso de filiação, é o mesmo espírito pelo qual Jeová ressuscitou seu Filho unigênito para a vida imortal no céu. (Rom. 8:11, 15) É o mesmo espírito por meio do qual Jeová criou o Universo. (Gên. 1:1-3) E foi por meio desse mesmo espírito santo que Jeová habilitou Bezalel para um trabalho especial no tabernáculo, deu poder para Sansão realizar atos que exigiam extraordinária força e capacitou Pedro a caminhar sobre a água. Portanto, ter o espírito de Deus não é o mesmo que ser ungido com o espírito de Deus. A unção é apenas uma operação especial do espírito e depende da escolha de Deus. *w11* 15/12 4:13, 14

Quarta-feira, 30 de outubro

Quem mostrar perspicácia num assunto achará o bem. — Pro. 16:20.

Temos de fazer um esforço diligente para cultivar uma relação pacífica com familiares descrentes. Isso pode ser um desafio, porque o que eles esperam de nós pode, às vezes, ir de encontro aos princípios bíblicos. A nossa firmeza em favor de princípios corretos pode aborrecer alguns membros descrentes da família, mas essa postura promove a paz a longo prazo. (Pro. 16:7) Naturalmente, ser intransigente quando algo não viola princípios bíblicos pode causar fricção desnecessária. Diante de um desafio, é vital buscar conselhos bíblicos. (Pro. 11:14) Cultivar paz na família exige confiar em Jeová e compreender os sentimentos de familiares descrentes. É bom lembrar-se de que cônjuges descrentes talvez se sintam deixados de lado ou ameaçados quando o marido ou a esposa sai para participar em atividades cristãs. No entanto, amorosas palavras tranquilizadoras podem contribuir muito para aliviar tais sentimentos. *w12* 15/2 4:5-7

Quinta-feira, 31 de outubro

A Lei . . . tornou-se o nosso tutor, conduzindo a Cristo, para que fôssemos declarados justos devido à fé. — Gál. 3:24.

Jeová, por meio do resgate, removerá para sempre os efeitos do pecado e, mesmo agora, nos permite ter perante ele uma boa consciência. O sacrifício de resgate de Jesus é uma provisão maravilhosa! (Gál. 3:13; Heb. 9:9, 14) Naturalmente, para nos beneficiar do sacrifício de resgate é preciso mais do que apenas entender o seu significado. A fé também é necessária. E essa fé precisa ser acompanhada de obras. (Tia. 2:26) Assim sendo, os cristãos do primeiro século, que possuíam a "estrutura do conhecimento" transmitida através da Lei mosaica, foram incentivados por Paulo a aplicar esse conhecimento. Por fazerem isso, a conduta deles se harmonizaria com os princípios divinos que ensinavam. (Rom. 2:21-23) Embora não sejam obrigados a guardar a Lei mosaica, os cristãos ainda assim precisam apresentar sacrifícios aceitáveis a Jeová. *w12* 15/1 3:17-19

Sexta-feira, 1.° de novembro

Andemos decentemente, . . . não em festanças e em bebedeiras, nem em relações ilícitas e em conduta desenfreada, nem em rixa e ciúme. — Rom. 13:13.

Evitar esses tipos de conduta pode ser desafiador. A vigilância é vital. O motorista que subestima o perigo de dormir ao volante arrisca a vida. Da mesma forma, a sonolência espiritual pode ser mortífera. É possível, por exemplo, que um cristão imagine que todos no seu território já rejeitaram definitivamente as boas novas. (Pro. 6:10, 11) Talvez raciocine: 'Se ninguém se interessa, por que tanto esforço em contatar ou ajudar as pessoas?' É verdade que muitos dormem espiritualmente, mas suas circunstâncias e atitudes podem mudar. De fato, alguns despertam e aceitam a mensagem. E podemos ajudá-los se nos mantivermos despertos, por exemplo, tentando novas maneiras atraentes de apresentar a mensagem do Reino. Manter-nos despertos inclui ter em mente por que o nosso ministério é vital. *w12* 15/3 1:6, 7

Sábado, 2 de novembro

Servi a Jeová com alegria. Entrai perante ele com grito jubiloso. — Sal. 100:2.

Por que é vital que os cristãos sirvam a Jeová com alegria? Por causa da questão que Satanás levantou a respeito da soberania de Jeová. Ele afirma que ninguém serve a Deus de boa vontade. (Jó 1:9-11) Se servimos a Jeová por senso de dever, mas sem alegria, nosso sacrifício de louvor é incompleto. O serviço prestado com alegria e de boa vontade glorifica a Deus. Realisticamente, porém, até mesmo servos de Jeová devotados terão momentos de desânimo e de luta para manter um conceito positivo. (Fil. 2:25-30) Quando somos afligidos por sentimentos negativos, podemos rogar a ajuda de Jeová em oração e nos empenhar em meditar em coisas louváveis. (Fil. 4:6-9) Alguns verificam que até mesmo cantar suavemente os nossos cânticos do Reino, acompanhando as gravações, os anima e ajuda a reajustar seus pensamentos. *w11* 15/4 3:11-13

Domingo, 3 de novembro

Vou tanto deitar-me como dormir em paz, pois somente tu, ó Jeová, me fazes morar em segurança. — Sal. 4:8.

Quando os israelitas obedeciam à Lei de Jeová, eles tinham paz com Deus e segurança. Por exemplo, durante o reinado de Salomão, 'Judá e Israel moravam em segurança'. (1 Reis 4:25) Os que confiavam em Deus tinham paz até quando nações vizinhas eram hostis. Como Davi, temos um sono tranquilo, pois Deus nos faz sentir seguros. Com certeza sentiremos uma profunda alegria se participarmos plenamente na atual colheita espiritual. (Luc. 10:2) Você tem uma participação realmente satisfatória nessa alegre colheita? Então prossigamos confiantemente no serviço de Jeová. Vamos também orar com fé e, assim, sentir "a paz de Deus, que excede todo pensamento". (Fil. 4:6, 7) Quanta alegria isso nos dá! E podemos encarar o futuro com segurança, se sempre tivermos plena confiança em Jeová. *w11* 15/5 5:21-23

Segunda-feira, 4 de novembro

A morte se espalhou a todos os homens, porque todos tinham pecado. — Rom. 5:12.

Jeová fez uma provisão para livrar os humanos da pecaminosidade herdada. Paulo explicou que isso foi possível por meio de outro homem, um homem perfeito — um segundo Adão. (1 Cor. 15:45) Mas o proceder de cada um desses dois homens perfeitos levou a resultados muito diferentes. Como assim? "Não é com o dom [dádiva] como é com a falha", escreveu Paulo. Adão foi culpado dessa falha e recebeu uma sentença adversa — ele morreu. Mas não foi o único a morrer. Lemos: 'Por aquela falha de um só homem muitos morreram.' (Rom. 5:15, 16) A sentença justa aplicada contra Adão recaía também sobre a sua descendência imperfeita, incluindo nós. Mas é consolador saber que o homem perfeito, Jesus, poderia produzir um resultado oposto. Que resultado? Vemos a resposta na menção de Paulo a "homens de toda sorte serem declarados justos *para a vida*". — Rom. 5:18. *w11* 15/6 2:5, 7, 8

Terça-feira, 5 de novembro

[*Não*] *prestem atenção a histórias falsas . . . que fornecem . . . questões para pesquisa. — 1 Tim. 1:4.*

O alerta de Paulo a respeito de "histórias falsas" aparece na sua primeira carta a Timóteo, um superintendente cristão que fora encarregado de manter a pureza da congregação e de ajudar os irmãos a permanecer fiéis. (1 Tim. 1:18, 19) Ali Paulo usou uma palavra grega que pode se referir a ficção, mito ou falsidade. De acordo com a *The International Standard Bible Encyclopaedia* (Enciclopédia Bíblica Padrão Internacional), essa palavra se refere a "uma história (religiosa) sem ligação com a realidade". Talvez Paulo se referisse a mentiras religiosas promovidas por histórias sensacionalistas ou lendas fantasiosas. Essas histórias apenas 'fornecem questões para pesquisa' — isto é, levantam questões supérfluas que levam a pesquisas inúteis. Histórias falsas são uma manobra do arquienganador, Satanás, que usa mentiras religiosas e mitos ímpios para desviar os desprevenidos. O conselho de Paulo é claro: não preste atenção a histórias falsas! *w11* 15/7 2:9, 10

Quarta-feira, 6 de novembro

Se alguém não tropeçar em palavra, este é homem perfeito. — Tia. 3:2.

Surgirão divergências e desentendimentos entre cristãos. (Fil. 4:2, 3) Mas é possível resolver problemas entre pessoas sem perturbar a paz da congregação. Por exemplo, caso nos dermos conta de que talvez tenhamos ofendido alguém, analise o conselho que temos de aplicar conforme registrado em Mateus 5:23, 24. E se alguém nos prejudicou em algo relativamente pequeno? Deveríamos esperar que o ofensor venha se desculpar? "[O amor] não leva em conta o dano", diz 1 Coríntios 13:5. Quando somos ofendidos, empenhar-nos pela paz significa perdoar e esquecer, isto é, 'não levar em conta o dano'. (Col. 3:13) Esse é o melhor modo de lidar com as pequenas transgressões no dia a dia, visto que contribui para relações pacíficas com os irmãos. Diz um sábio provérbio: 'É beleza passar por alto a transgressão.' — Pro. 19:11. *w11* 15/8 4:4, 5

Quinta-feira, 7 de novembro

'Persisti em buscar primeiro a justiça de Deus.' — Mat. 6:33.

Isso significa colocar os padrões de Jeová sobre o que é certo e o que é errado acima das normas humanas. (Isa. 55:8, 9) Talvez se lembre do caso de muitas pessoas que no passado estiveram envolvidas no cultivo de tabaco ou na venda de produtos relacionados, em treinar outros para a guerra ou na produção e venda de armas de guerra. Depois de conhecer a verdade, a maioria delas decidiu mudar de emprego e se qualificar para o batismo. (Isa. 2:4; 2 Cor. 7:1; Gál. 5:14) Jesus disse aos discípulos: "Se tiverdes fé do tamanho dum grão de mostarda, direis a este monte: 'Transfere-te daqui para lá', e ele se transferirá, e nada vos será impossível." (Mat. 17:20) Você daria primazia aos padrões de Deus se isso resultasse em dificuldades? Se não tem certeza de que poderia fazer isso, fale com outros membros da congregação. Sem dúvida achará espiritualmente animador ouvir suas experiências. *w11* 15/9 2:10, 12

Sexta-feira, 8 de novembro

É bom que permaneçam assim como eu. — 1 Cor. 7:8.

Algumas designações disponíveis para pioneiros solteiros poderiam ser difíceis de cumprir para quem é casado ou tem filhos. Paulo pensava no potencial que ele via com relação ao avanço das boas novas nas congregações locais. Ele queria que todos tivessem alegria, como ele. Por isso falou de modo positivo sobre servir a Jeová como solteiro. Uma pioneira solteira dos Estados Unidos escreveu: "Alguns acham que a felicidade não está ao alcance dos solteiros. Mas eu vejo que a felicidade permanente depende da amizade com Jeová. Continuar solteiro é uma surpreendente dádiva se você souber aproveitá-la. Eu sei que Jeová não exclui ninguém de suas ternas afeições, seja casado, seja solteiro." Essa irmã agora serve com alegria num país onde há mais necessidade de publicadores do Reino. Se você é solteiro, ou solteira, pode usar sua liberdade para aumentar sua participação no ensino da verdade? Você também poderá constatar que o estado de solteiro é uma inestimável dádiva de Jeová. *w11* 15/10 2:5, 8, 9

Sábado, 9 de novembro

Observo em meus membros outra lei guerreando contra a lei da minha mente e levando-me cativo à lei do pecado. — Rom. 7:23.

Paulo não estava se autojustificando ou expressando pena de si mesmo, como se estivesse tão carregado de pecados que nada podia fazer a respeito. Afinal, ele era um cristão maduro, ungido pelo espírito e havia sido escolhido para ser "apóstolo para as nações". (Rom. 1:1; 11:13) Paulo reconhecia sinceramente que, por si mesmo, não conseguia fazer a vontade de Deus tanto quanto desejava. A razão? "Todos pecaram e não atingem a glória de Deus", disse ele. (Rom. 3:23) Como descendente de Adão, Paulo estava sujeito aos efeitos do pecado na carne imperfeita. Podemos entender como ele se sentia, pois todos nós somos imperfeitos e travamos diariamente uma luta similar. Além disso, há muitas coisas que podem desviar nossa atenção e nos tirar da 'estrada apertada que conduz à vida'. (Mat. 7:14) Mas a situação de Paulo não era sem saída, como a nossa também não é. *w11* 15/11 2:3, 4

Domingo, 10 de novembro

Ensina-me a fazer a tua vontade, porque tu és o meu Deus. Teu espírito é bom; guie-me ele. — Sal. 143:10.

Qual é a verdadeira natureza do espírito santo? Uma nota em Gênesis 1:2 na *Tradução do Novo Mundo das Escrituras Sagradas com Referências* diz: "Além de ser traduzido por 'espírito', *rúahh* [hebraico] é também traduzido por 'vento' e por outras palavras que denotam uma força ativa, invisível." (Veja também as notas em Gênesis 3:8; 8:1.) Assim como o vento, embora invisível, exerce força, o imaterial e impessoal espírito santo é invisível, mas produz efeitos. Esse espírito é energia que emana de Deus, projetada e exercida sobre pessoas ou coisas para cumprir a vontade divina. Será que Jeová pode continuar a usar seu espírito para guiar a nossa vida? Ele prometeu ao salmista Davi: "Eu te farei ter perspicácia e te instruirei no caminho em que deves andar." (Sal. 32:8) Davi queria isso? Sim, pois apelou a Jeová usando as palavras do texto de hoje. Devemos ter o mesmo desejo e disposição de ser guiados pelo espírito de Deus. *w11* 15/12 2:5, 6

Segunda-feira, 11 de novembro

Estavam proibidos pelo espírito santo de falar a palavra dentro do distrito da Ásia. — Atos 16:6.

Pelo visto, Jesus — por meio do espírito de Deus — queria guiar Paulo e seus companheiros para outra direção. Para onde foram os animados viajantes? O versículo 7 explica: "Descendo a Mísia, fizeram esforços para entrar na Bitínia, mas o espírito de Jesus não lhes permitiu isso." Impedidos de pregar na Ásia, Paulo e seus companheiros rumaram para o norte, com a intenção de pregar nas cidades da Bitínia. No entanto, ao se aproximarem da Bitínia, Jesus mais uma vez usou o espírito santo para impedi-los. A essa altura, os homens com certeza estavam confusos. Eles sabiam *o que* pregar e *como* pregar, mas não sabiam *onde* pregar. Podemos expressar isso da seguinte maneira: eles haviam batido à porta que dava para a Ásia — mas em vão. Haviam batido à porta que dava para a Bitínia — de novo em vão. Será que pararam de bater? Não aqueles zelosos pregadores! *w12* 15/1 2:4-6

Terça-feira, 12 de novembro

[Jesus] continuou a noite inteira em oração. — Luc. 6:12.

O que nos ensina o exemplo de Jesus? Que temos de orar por longas horas? Não, pois ele de forma bondosa reconheceu a respeito de seus seguidores: "O espírito, naturalmente, está ansioso, mas a carne é fraca." (Mat. 26:41) Podemos, no entanto, imitar a Jesus. Por exemplo, será que consultamos nosso Pai celestial antes de decidir algo que afete espiritualmente a nós, nossa família ou nossos irmãos? As nossas orações incluem sentimentos de preocupação com os companheiros de adoração? Oramos de coração, em vez de repetir palavras mecanicamente? Note, também, que Jesus valorizou falar de modo pessoal e reservado com seu Pai. Neste mundo agitado e frenético, é muito fácil ficar tão envolvido na correria da vida que nos esquecemos do que é mais importante. Se reservarmos um bom tempo para orações profundas e pessoais, ficaremos mais alertas em sentido espiritual. (Mat. 6:6, 7) Nós nos achegaremos mais a Jeová, ansiosos de fortalecer nossa relação com ele. — Sal. 25:14. *w12* 15/2 1:8, 9

Quarta-feira, 13 de novembro

Vossa pronunciação seja sempre com graça, temperada com sal. — Col. 4:6.

Você gosta de ser acordado de um sono profundo? Muitos reagem mal ao serem acordados de repente. Em geral prefere-se ser acordado com gentileza. É assim também nos esforços de despertar pessoas em sentido espiritual. Por exemplo, se um morador se irrita com a sua visita, qual é, via de regra, a melhor reação? Reconheça bondosamente os sentimentos e a franqueza da pessoa e se retire com calma. (Pro. 15:1; 17:14; 2 Tim. 2:24) A sua bondade talvez a torne mais receptiva na próxima visita de uma Testemunha de Jeová. Em outros casos, pode ser possível contornar uma reação negativa. Alguém talvez diga: "Não, obrigado. Já tenho minha religião" ou "Não estou interessado". Pode ser que diga isso só porque parece ser o modo mais fácil de terminar a conversa. Mas, com habilidade e persistência cordial, você talvez possa fazer uma pergunta intrigante que desperte o interesse do morador em assuntos espirituais. *w12* 15/3 1:15, 16

Quinta-feira, 14 de novembro

Não é assim entre vós. — Mar. 10:43.

Hoje, é bom que os irmãos que 'procuram alcançar o cargo de superintendente' examinem suas reais motivações. (1 Tim. 3:1) Os que já são anciãos talvez queiram perguntar francamente a si mesmos se não sentem um certo desejo de ter autoridade ou destaque, como alguns apóstolos sentiram. Se até os apóstolos tinham dificuldade nesse sentido, os anciãos podem reconhecer que precisam empenhar-se a fundo para evitar qualquer tendência não cristã de gostar de ter autoridade sobre outros. É verdade que há ocasiões em que os anciãos precisam ser firmes, tais como ao proteger o rebanho contra os "lobos opressivos". (Atos 20:28-30) Paulo recomendou a Tito que persistisse em "exortar e repreender com plena autoridade". (Tito 2:15) No entanto, mesmo ao ter de tomar tal ação, os anciãos procuram tratar com dignidade os envolvidos. Eles reconhecem que, em vez de uma crítica dura, em geral um apelo gentil é mais eficaz para tocar corações e mover alguém a seguir um proceder correto. *w11* 15/6 3:17-19

Sexta-feira, 15 de novembro

Mesmo que um homem dê um passo em falso antes de se aperceber disso, vós, os que tendes qualificações espirituais, tentai reajustar tal homem. — *Gál. 6:1.*

Não é fácil aceitar conselhos de um humano imperfeito, mesmo que sejam dados com o maior tato e amor possível. No entanto, se reagirmos bem, nós agradaremos ainda mais a Deus. Curiosamente, quando oramos, nós admitimos com facilidade que somos imperfeitos. No entanto, quando alguém nos aponta uma falha, a tendência é tentar nos justificar, minimizar o problema, questionar a motivação do conselheiro ou objetar ao modo como o conselho foi dado. (2 Reis 5:11) E se o conselho toca num aspecto especialmente sensível — ações de um membro de nossa família, maneira de nos vestir, nossa higiene pessoal ou um tipo de diversão de que gostamos, mas que Jeová odeia — talvez a nossa reação seja bastante negativa, para nossa surpresa e para consternação de quem nos aconselha. Mas, depois de pensar bem, em geral admitimos que o conselho foi apropriado. *w11* 15/7 4:5

Sábado, 16 de novembro

Assim como ocorreu nos dias de Noé, assim será também nos dias do Filho do homem. — *Luc. 17:26.*

Jesus falava do modo de vida das pessoas. (Mat. 24:37-39) A maioria das pessoas nos dias de Noé não mostrou interesse em Deus, muito menos em agradá-lo. O que desviou a atenção delas? Nada de extraordinário. Comer, beber, casar — coisas comuns na vida. O verdadeiro problema foi que "não fizeram caso", como disse Jesus. Assim como Noé e sua família, nós temos muito a fazer todos os dias. Temos de ganhar o sustento e cuidar de nós mesmos e de nossa família. Isso pode consumir grande parte de nosso tempo, energias e recursos. Nós participamos no ministério, preparamos e frequentamos as reuniões cristãs e nos mantemos fortes espiritualmente por meio de estudo pessoal e adoração em família. Com certeza, manter ao mínimo o peso que temos de carregar, bem como evitar qualquer carga desnecessária, é vital para completarmos a corrida cristã. *w11* 15/9 4:4, 5

Domingo, 17 de novembro

Como último inimigo, a morte há de ser reduzida a nada. — *1 Cor. 15:26.*

Ainda que tenhamos de enfrentar a morte por causa de nossa firme posição como cristãos, Jeová pode e vai nos ajudar a manter nossa integridade a ele. Somos também consolados pela esperança da ressurreição. Os servos leais de Deus que já faleceram, bem como outros, estão na infalível memória de Jeová e serão ressuscitados. (João 5:28, 29; Atos 24:15) Confiar na promessa de Jeová sobre a ressurreição nos consola e dá esperança segura durante períodos de perseguição. Somos muito consolados por saber que as pessoas que amamos e que agora estão dormindo na sepultura comum da humanidade têm a perspectiva de viver num maravilhoso novo mundo, livre de todas as atuais causas de aflição. E a "grande multidão" de servos de Jeová que sobreviverá ao fim deste sistema mundial perverso terá o significativo privilégio de receber e instruir os que ressuscitarem para viver na Terra. — Rev. 7:9, 10. *w11* 15/10 3:16, 17

Segunda-feira, 18 de novembro

Os que fazem uso do mundo, [sejam] como os que não o usam plenamente. — 1 Cor. 7:31.

Cristãos vigilantes se refreiam de usar o mundo plenamente com relação à educação superior. Muitos neste mundo consideram a educação superior como um indispensável trampolim para o prestígio e a riqueza. Mas nós, cristãos, vivemos como residentes temporários e buscamos alvos diferentes. Evitamos 'atentar para coisas altivas'. (Rom. 12:16; Jer. 45:5) Como seguidores de Jesus, acatamos seu alerta: "Mantende os olhos abertos e guardai-vos de toda sorte de cobiça, porque mesmo quando alguém tem abundância, sua vida não vem das coisas que possui." (Luc. 12:15) Assim sendo, os jovens cristãos são incentivados a buscar alvos espirituais, obtendo apenas a instrução necessária para atender às suas necessidades básicas, ao mesmo tempo que focalizam em se preparar para servir a Jeová 'de todo coração, alma, força e mente'. (Luc. 10:27) Desse modo, podem tornar-se 'ricos para com Deus'. — Luc. 12:21; Mat. 6:19-21. *w11* 15/11 3:10, 11

Terça-feira, 19 de novembro

O altar de cobre feito por Bezalel . . . tinha sido posto diante do tabernáculo de Jeová. — 2 Crô. 1:5.

Diferentemente dos fabricantes atuais, Bezalel e Ooliabe não estavam interessados em deixar sua assinatura ou marca nas suas obras. Todo o crédito pelas suas realizações foi para Jeová. (Êxo. 36:1, 2) Em nossos dias talvez enfrentemos tarefas desafiadoras que exijam habilidades especiais, como construção civil, impressão, organizar congressos, supervisionar ajuda humanitária e comunicar-se com médicos e hospitais sobre a nossa posição bíblica a respeito do uso de sangue. Frequentemente essas tarefas são executadas por voluntários sem muita experiência num campo específico. O espírito de Deus torna bem-sucedidos seus esforços. Você já recusou uma designação no serviço de Jeová por achar que outros eram mais qualificados? Lembre-se, o espírito de Jeová pode aumentar seus conhecimentos e habilidades e ajudá-lo a cumprir qualquer designação que Deus lhe dê. *w11* 15/12 3:7, 8

Quarta-feira, 20 de novembro

Jesus se tornou aquele que foi dado em penhor dum pacto melhor. — Heb. 7:22.

Na sua carta aos hebreus, Paulo explicou que o tabernáculo era apenas uma "sombra das coisas celestiais" e que Jesus se tornou Mediador de um "pacto melhor" do que aquele mediado por Moisés. (Heb. 8:1-5) Nos dias de Paulo, essas explicações sobre a Lei eram inestimáveis para os cristãos, e ainda são. Elas nos ajudam a entender melhor o valor das provisões de Deus para nós. Escrevendo aos romanos, Paulo dirigiu alguns comentários a membros da congregação que eram de origem judaica e haviam sido instruídos na Lei mosaica. Ele reconheceu que esses tinham a vantagem de ter uma "estrutura do conhecimento e da verdade" sobre Jeová e seus justos princípios. O entendimento dessa 'estrutura da verdade' e o respeito sincero por ela habilitaram cristãos judeus, a orientar, ensinar e esclarecer os que não conheciam a Lei. — Rom. 2:17-20. *w12* 15/1 3:1, 2

Quinta-feira, 21 de novembro

Sê corajoso e muito forte . . . Jeová, teu Deus, está contigo. — Jos. 1:7-9.

A imagem que talvez façamos de uma pessoa corajosa é de alguém forte, valente, até mesmo arrojado. Às vezes, porém, é necessário uma coragem silenciosa para seguir um proceder correto no dia a dia. Alguns personagens do registro bíblico foram destemidos sob condições muito provadoras. Por exemplo, exigia coragem ser testemunha de Jeová no meio de toda a maldade que existia na Terra antes do Dilúvio, nos dias de Noé. Mas Enoque, "o sétimo homem na linhagem de Adão", destemidamente transmitiu esta mensagem profética: "Eis que Jeová veio com as suas santas miríades, para executar o julgamento contra todos e para declarar todos os ímpios culpados de todas as suas ações ímpias que fizeram de modo ímpio, e de todas as coisas chocantes que os pecadores ímpios falaram contra ele." (Judas 14, 15) Enoque usou o verbo no passado por causa do cumprimento certo dessa profecia. E os humanos ímpios realmente pereceram num dilúvio global. *w12* 15/2 2:1-3

Sexta-feira, 22 de novembro

Moisés era em muito o mais manso de todos os homens na superfície do solo. — Núm. 12:3.

Nada indica que Moisés tenha muitas vezes questionado o modo de Jeová agir ou que se aborrecesse com a obrigação de seguir os procedimentos ditados por Jeová. Por exemplo, Jeová deu ordens a respeito da construção do tabernáculo nos mínimos detalhes, como a cor da linha e o número de presilhas nos panos da tenda. (Êxo. 26:1-6) No entanto, quando Jeová dá muitos detalhes, ele o faz com bons motivos. Note, porém, que Moisés não se irritou com Jeová por lhe ter dado tantos detalhes, como se Jeová o estivesse rebaixando ou reprimindo sua criatividade ou liberdade. Em vez disso, Moisés se certificou de que os artesãos 'fizessem exatamente assim' como Deus havia ordenado. (Êxo. 39:32) Que humildade! Moisés reconheceu que se tratava da obra de Jeová e que ele era apenas um instrumento na sua realização. *w11* 15/9 5:13

Sábado, 23 de novembro

Há um anelo da minha parte para declarar as boas novas também a vós. — Rom. 1:15.

O cirurgião responsável tem de dar atenção indivisa ao seu trabalho porque vidas estão em jogo. No ministério cristão, pode-se mostrar senso de urgência por se concentrar no trabalho. Podemos, por exemplo, pensar em assuntos, perguntas ou informações que interessem às pessoas. Além disso, por causa do senso de urgência talvez possamos ajustar a nossa programação a fim de visitar as pessoas quando estiverem mais dispostas a nos receber. (1 Tim. 4:16) Ter senso de urgência significa também estabelecer prioridades. (Gên. 19:15) Por exemplo, imagine que, depois de ver seus exames, o médico o chame ao consultório e lhe diga com seriedade: "O seu caso é urgente. Você tem no máximo um mês para começar a cuidar da doença." Você por certo não sairia correndo do consultório como um bombeiro numa chamada de emergência. Mas com certeza ouviria as recomendações do médico, iria para casa e reavaliaria seriamente suas prioridades. *w12* 15/3 2:7, 8

Domingo, 24 de novembro

Qual será o sinal da tua presença e da terminação do sistema de coisas? — Mat. 24:3.

Jesus tratou seus discípulos como amigos, não como inferiores. Ele dedicou tempo a eles, revelou-lhes assuntos em particular e 'os deixou saber todas as coisas que tinha ouvido do Pai'. (João 15:15) Imagine a emoção deles quando Jesus lhes respondeu à pergunta sobre a terminação do sistema de coisas. Ele também partilhou com seus seguidores seus pensamentos e sentimentos. Como Jesus, os anciãos cristãos atuais agem como amigos e ajudam outros. Eles cultivam uma relação calorosa e achegada com seus irmãos, tirando tempo para mostrar interesse pessoal neles. Os anciãos confiam em seus irmãos e compartilham com eles verdades bíblicas que aprenderam. Os anciãos nunca tratam como inferior um servo ministerial que talvez seja comparativamente mais jovem. Em vez disso, eles o consideram um homem de boa espiritualidade, que tem potencial e realiza um valioso serviço na congregação. *w11* 15/11 5:4, 5

Segunda-feira, 25 de novembro

Quem ouve diga: "Vem!" E quem tem sede venha; quem quiser tome de graça a água da vida. — Rev. 22:17.

Motivados pelo espírito de Deus, os cristãos hoje estendem o convite de Jeová, que resulta em vida eterna, para "quem quiser" aceitar a água da vida. Os cristãos ungidos tomam a dianteira em fazer isso. Mas os das outras ovelhas se juntam a eles em fazer esse convite. Os dois grupos cooperam com o mesmo espírito santo na realização dessa obra. Os membros de ambos os grupos simbolizaram sua dedicação a Jeová por terem sido batizados 'em nome do Pai, do Filho e do espírito santo'. (Mat. 28:19) E todos eles se submetem à ação do espírito de Deus na vida, permitindo que produza neles o seu fruto. (Gál. 5:22, 23) Assim como os ungidos, as outras ovelhas permitem que o espírito de Deus as ajude. Com essa ajuda, fazem o máximo para preencher os requisitos de santidade de Jeová. — 2 Cor. 7:1; Rev. 7:9, 14. *w11* 15/12 4:16

Terça-feira, 26 de novembro

A Lei . . . tornou-se o nosso tutor, conduzindo a Cristo. — Gál. 3:24.

Jeová revelou ao seu povo, no primeiro século EC, que o sacrifício de resgate de Jesus havia abolido a Lei mosaica. (Col. 2:13, 14) Todas as ofertas sacrificiais que os judeus vinham fazendo havia centenas de anos não eram mais necessárias e perderam o valor. A Lei havia cumprido sua função de "tutor, conduzindo a Cristo". Isso não quer dizer que os cristãos não se interessam mais por sacrifícios. Pelo contrário, o apóstolo Pedro falou da necessidade de 'oferecer sacrifícios *espirituais,* aceitáveis a Deus, por intermédio de Jesus Cristo'. (1 Ped. 2:5) Além disso, o apóstolo Paulo deixou claro que a vida de um cristão dedicado — em todos os seus aspectos — pode corretamente ser considerada um "sacrifício". (Rom. 12:1) Assim sendo, o cristão oferece sacrifícios a Jeová, quer por dar certas coisas a ele, quer por renunciar a certas coisas em Seu favor. Nossos sacrifícios, no entanto, precisam ser aceitáveis a Jeová. *w12* 15/1 4:1-3

Quarta-feira, 27 de novembro

‘Pratiquem o bem, sejam liberais, prontos para partilhar.’ — 1 Tim. 6:18.

Paulo recomendava que seus irmãos na fé cultivassem o espírito de generosidade. Mesmo em tempos de aperto econômico, podemos promover um espírito generoso. Uma boa maneira de fazer isso é prover, aos que precisam, transporte para o ministério de campo e as reuniões. E que dizer dos que se beneficiam desses gestos de bondade? Eles estarão incentivando um espírito positivo na congregação por mostrar apreço, talvez ajudando com o que puderem para cobrir os crescentes custos do combustível. Além disso, programar mais tempo para passar com nossos irmãos espirituais não os fará se sentir necessários e amados? Sermos generosos em boas ações “para com os aparentados conosco na fé”, sempre prontos a partilhar nosso tempo e recursos, aprofundará nosso amor por eles e contribuirá para criar um espírito caloroso e positivo na congregação. — Gál. 6:10. *w12* 15/2 3:6

Quinta-feira, 28 de novembro

Não diga: “Por que os dias do passado foram melhores que os de hoje?” — Ecl. 7:10, Nova Versão Internacional.

Temos um conceito distorcido dos bons velhos tempos? Lembre-se, nossa memória nem sempre é confiável. Sem perceber, podemos minimizar nossos problemas do passado e, ao mesmo tempo, exagerar as alegrias, fazendo parecer que as coisas eram muito melhores do que realmente foram. Essa recordação distorcida pode nos levar a ter saudades dos bons velhos tempos. Por que é tão perigoso pensar assim? Veja o que aconteceu com os israelitas nos dias de Moisés enquanto estavam no Egito. Os egípcios “puseram sobre [os israelitas] chefes de trabalho forçado, com o objetivo de oprimi-los nos seus fardos”. (Êxo. 1:11; 3:7) Por incrível que pareça, porém, pouco depois de sua libertação milagrosa, esse mesmo povo começou a resmungar. (Núm. 11:5, 6) Eles haviam distorcido seu conceito — a ponto de quererem até voltar para a terra que os escravizava. — Núm. 14:2-4. *w12* 15/3 4:6, 7, 9

Sexta-feira, 29 de novembro

Embora façais muitas orações, não escuto; as vossas próprias mãos se encheram de derramamento de sangue. Lavai-vos; limpai-vos; removei a ruindade das vossas ações de diante dos meus olhos; cessai de fazer o mal. — Isa. 1:15, 16.

Jeová não se agradava dos sacrifícios oferecidos por pecadores não arrependidos. No entanto, ele aceitava as orações e ofertas de pessoas que sinceramente se esforçavam em obedecer aos seus mandamentos. A estrutura da Lei conscientizava tais pessoas de que elas eram pecadoras, precisando de perdão. (Gál. 3:19) Essa constatação produzia, apropriadamente, um coração contrito. Também hoje, temos de reconhecer que precisamos do sacrifício de Cristo, que é com certeza capaz de remir pecados. Se entendermos e apreciarmos isso, Jeová ‘se agradará’ de tudo o que lhe oferecermos no nosso serviço dedicado. — Sal. 51:17, 19. *w12* 15/1 3:15, 16

Sábado, 30 de novembro

Vós, maridos, continuai a morar com elas da mesma maneira, segundo o conhecimento, atribuindo-lhes honra como a um vaso mais fraco, o feminino.
— 1 Ped. 3:7.

O apóstolo Pedro forneceu conselhos inspirados a esposas cristãs que vivem num lar dividido. “Estai sujeitas aos vossos próprios maridos”, escreveu, “a fim de que, se alguns não forem obedientes à palavra, sejam ganhos sem palavra, por intermédio da conduta de suas esposas, por terem sido testemunhas oculares de sua conduta casta, junto com profundo respeito”. (1 Ped. 3:1, 2) A esposa talvez possa atrair o marido à adoração verdadeira por sujeitar-se a ele e mostrar-lhe profundo respeito, mesmo que ele a trate com rudeza. O marido cristão também deve agir com temor a Deus e ser um amoroso chefe de família, apesar de qualquer possível oposição de sua esposa descrente. — 1 Ped. 3:8, 9. *w12* 15/2 4:10

Domingo, 1.° de dezembro

‘Suplica às mulheres mais idosas, como a mães, às mulheres mais jovens, como a irmãs.’
— 1 Tim. 5:1, 2.

O exemplo de Jó, de tratar as mulheres com dignidade, em especial a esposa, é digno de ser imitado. Ele se esforçava em não olhar lascivamente para outra mulher. (Jó 31:1) Encarar com seriedade os irmãos nos impede de flertar com alguém ou de fazer qualquer coisa que possa causar constrangimento a um irmão ou a uma irmã. Conferir dignidade a outros é especialmente importante quando duas pessoas namoram e pretendem se casar. Um cristão sério jamais brincaria com os sentimentos de outro. (Pro. 12:22) É preciso também encarar com seriedade os papéis designados por Deus na família. A indústria do entretenimento tem prazer em reduzir o chefe de família a um mero objeto de zombaria e desrespeito. No entanto, as Escrituras conferem ao marido uma grande responsabilidade, por designá-lo como “cabeça de sua esposa”. — Efé. 5:23; 1 Cor. 11:3. *w11* 15/4 1:15, 16

Segunda-feira, 2 de dezembro

As esposas estejam sujeitas aos seus maridos.
— Efé. 5:22.

A esposa exemplar trabalha pelo bem de sua família. (Pro. 14:1) Em contraste com a mulher tola, que desrespeita o princípio da chefia, a mulher sábia tem um profundo respeito por essa provisão. Em vez de adotar a atitude desobediente e independente do mundo de hoje, ela se sujeita ao seu marido. (Efé. 2:2) Uma esposa tola não hesita em falar mal do marido, mas a que é sábia faz o que pode para que os filhos e outras pessoas aumentem o respeito por ele. Uma esposa assim cuida para não enfraquecer a chefia do marido por resmungar ou discutir com ele. Há também a questão de ser econômica. A mulher tola talvez desperdice os recursos da família, adquiridos com muito esforço. A esposa apoiadora não age assim. Ela coopera com o marido em questões financeiras. Age com prudência e economia. Não pressiona o marido a trabalhar horas extras. *w11* 15/5 1:10, 11

Terça-feira, 3 de dezembro

Todos os que pecaram debaixo de lei, serão julgados por lei. — Rom. 2:12.

Paulo explicou que até mesmo pessoas de nações ou grupos étnicos que não conhecem o código divino de leis que foi dado a Israel, muitas vezes "fazem por natureza as coisas da lei". Por exemplo, por que é comum tais pessoas proibirem o incesto, o assassinato e o roubo? Paulo identificou a razão: elas têm uma consciência. (Rom. 2:14, 15) Mas é provável que tenha observado que ter uma consciência que funciona como testemunha interior não significa que a pessoa seguirá sem falta a sua orientação. O caso dos israelitas do passado mostra isso. Embora tivessem recebido de Deus uma consciência e leis específicas, eles muitas vezes violavam tanto a sua consciência como a Lei de Jeová. (Rom. 2: 21-23) Eles eram duplamente culpados e, portanto, com certeza pecadores, em desalinho com os padrões e a vontade de Deus. Isso prejudicou seriamente a relação deles com o seu Criador. — Lev. 19:11; 20:10; Rom. 3:20. *w11* 15/6 1:15, 16

Quarta-feira, 4 de dezembro

A piedade [*temor a Deus*] *com contentamento é grande fonte de lucro. — 1 Tim. 6:6*, Nova Versão Internacional.

Isso é exatamente o contrário do ponto de vista de pessoas no mundo. Por exemplo, muitos jovens quando se casam esperam ter 'tudo' de imediato — casa ou apartamento todo mobiliado e bem equipado, bom carro e os últimos modelos em equipamentos eletrônicos. Os cristãos que vivem como residentes temporários, porém, não se deixam levar por desejos que ultrapassam o que é razoável e possível para eles. Realmente, é elogiável que muitos abrem mão de certos confortos materiais a fim de dedicar mais tempo e energia ao serviço de Jeová como zelosos publicadores do Reino. Outros servem como pioneiros, betelitas, viajantes ou missionários. Ter contentamento na nossa vida como residentes temporários neste sistema nos possibilita manter o olho "singelo", ou "em foco", olhando de modo "unidirecional" para o Reino de Deus e dando aos seus interesses o primeiro lugar na nossa vida. — Mat. 6:22, nota. *w11* 15/11 3:13, 14

Quinta-feira, 5 de dezembro

Não suportarão o ensino salutar. — 2 Tim. 4:3.

O apóstolo Paulo predisse que, depois da morte dos apóstolos, a fé cristã seria contaminada por ensinos falsos. (2 Tes. 2:3, 7) Os que não suportariam "o ensino salutar" incluiriam alguns homens em posições de responsabilidade. Paulo alertou os anciãos nos seus dias: "Dentre *vós mesmos* surgirão homens e falarão coisas deturpadas, para atrair a si os discípulos." (Atos 20:30) A *The New Encyclopædia Britannica* (Nova Enciclopédia Britânica) menciona um dos fatores principais que resultaram em raciocínios distorcidos: "Os cristãos que tinham conhecimento de filosofia grega passaram a sentir a necessidade de expressar a sua fé em termos dessa filosofia, tanto para sua própria satisfação intelectual como para converter pagãos instruídos." Uma doutrina importante que sofreu uma distorção pagã tinha a ver com a identidade de Jesus Cristo. A Bíblia o chama de Filho de Deus; os amantes da filosofia grega insistiam em que ele é Deus. *w12* 15/1 1:9

Sexta-feira, 6 de dezembro

[Raabe] havia tomado os dois homens e os havia escondido. — Jos. 2:4.

Ao longo dos séculos, muitas mulheres corajosas tomaram posição como destemidas adoradoras de Jeová. Por exemplo, a meretriz Raabe, de Jericó, exerceu fé em Deus, escondendo corajosamente dois espiões enviados por Josué e despistando os homens a serviço do rei dessa cidade. Ela e seus familiares foram preservados quando os israelitas tomaram Jericó. (Jos. 2:1-6; 6:22, 23) O rei cananeu Jabim já oprimia os israelitas havia 20 anos quando Deus levou a profetisa Débora a motivar o Juiz Baraque a agir. Derrotado, Sísera, chefe militar de Jabim, se refugiou na tenda de Jael, mas ela o matou enquanto ele dormia. Em harmonia com as palavras proféticas de Débora a Baraque, "a coisa que embeleza", ou a honra pela vitória, coube a uma mulher, Jael. Por causa das ações corajosas de Débora, Baraque e Jael, Israel "teve sossego por quarenta anos". (Juí. 4:1-9, 14-22; 5:20, 21, 31) Muitos homens e mulheres tementes a Deus têm mostrado fé e coragem similares. *w12* 15/2 2:8, 9

Sábado, 7 de dezembro

Deus o ungiu com espírito santo e poder. — Atos 10:38.

Essa unção constituiu Jesus Sumo Sacerdote e futuro Rei de todos os da família humana que cressem nele. (Heb. 1:8, 9; 5:5, 6) Como Sumo Sacerdote, que sacrifício Jesus podia oferecer para cobrir plenamente a herança de pecado dos que cressem? Conforme ele indicou ao instituir a Comemoração de sua morte, o sacrifício era a sua própria vida humana perfeita. (Heb. 9:11, 12) Desde seu batismo em 29 EC, Jesus, como Sumo Sacerdote, sujeitou-se a testes e treinamento até a sua morte. (Heb. 4:15; 5:7-10) Após ser ressuscitado, ele subiu ao céu e apresentou o valor de seu sacrifício ao próprio Jeová. (Heb. 9:24) Depois, Jesus podia interceder a Jeová pelos que exercessem fé no seu sacrifício e ajudá-los a servir a Deus com a vida eterna em vista. (Heb. 7:25) O seu sacrifício serviu também para validar o novo pacto. — Heb. 8:6; 9:15. *w12* 15/1 5:11, 12

Domingo, 8 de dezembro

Falaram a palavra de Jeová a ele e a todos os na sua casa. — Atos 16:32.

Naturalmente, gostaríamos de ajudar nossos parentes a aceitar as boas novas. (Jos. 2:13; Atos 10:24, 48; 16:31) Se eles repelem nosso esforço inicial, isso pode nos desanimar de tentar de novo. Talvez imaginemos que não há muito o que fazer ou dizer para que mudem de atitude. Ainda assim, pode acontecer algo que mude a vida ou o ponto de vista de seus parentes. Ou você talvez tenha aprimorado sua habilidade de explicar a verdade e consiga um resultado melhor. Temos de evitar ser insensíveis aos sentimentos de nossos parentes. (Rom. 2:4) Não deveríamos falar com eles da mesma maneira bondosa e respeitosa com que falamos a outros na obra de pregação? Sem dar 'sermão', mostre como a verdade o influenciou para o bem. (Efé. 4:23, 24) Deixe claro como Jeová enriqueceu a sua vida, 'ensinando você a tirar proveito'. (Isa. 48:17) Permita que seus parentes vejam em você um exemplo de vida cristã. *w12* 15/3 1:19, 20

Segunda-feira, 9 de dezembro

*Pense de modo a ter bom juízo.
— Rom. 12:3.*

Um irmão disse a respeito de certo ancião: "Ele espera muito de si mesmo, mas nunca espera perfeição de outros." É assim no seu caso? É apropriado ter algumas expectativas razoáveis de outros. Os filhos, por exemplo, reagem bem quando os pais fixam alvos razoáveis para eles e os ajudam a alcançá-los. De modo similar, os anciãos podem incentivar pessoas na congregação a crescer espiritualmente e dar a elas sugestões específicas nesse sentido. Além disso, o ancião que tem um conceito equilibrado de si mesmo mostra ser uma pessoa calorosa e reanimadora. Certa irmã disse: "Não quero um ancião que leve tudo na brincadeira. Mas se ele é sério o tempo todo, é difícil aproximar-se dele." Os anciãos nunca desejarão diminuir a alegria que todos os irmãos devem ter na sua adoração a Jeová, o "Deus feliz". — 1 Tim. 1:11. *w11* 15/4 1:10

Terça-feira, 10 de dezembro

*Sede fecundos e tornai-vos muitos, e enchei a terra, e sujeitai-a.
— Gên. 1:28.*

Será que a rebelião no jardim do Éden frustrou esse propósito? De modo algum! Jeová logo reagiu a essa nova situação usando um "caminho" alternativo para realizar seu propósito. Ele predisse o surgimento de um "descendente" que desfaria o dano causado pelos rebeldes. (Gên. 3:15; Heb. 2:14-17; 1 João 3:8) A habilidade de Jeová de ajustar-se a novas circunstâncias no processo de cumprir o seu propósito harmoniza-se com uma descrição que ele fez de si mesmo. Quando Moisés apresentou a Jeová possíveis obstáculos para o cumprimento de sua designação, Jeová o reanimou dizendo: "'Mostrarei ser o que eu mostrar ser.' E acrescentou: 'Isto é o que deves dizer aos filhos de Israel: "Mostrarei ser enviou-me a vós."'" (Êxo. 3:14) Sim, Jeová pode se tornar o que ele precisa se tornar para cumprir plenamente o seu propósito. *w11* 15/5 4:6, 7

Quarta-feira, 11 de dezembro

*Seu coração não se mostrou pleno para com Jeová.
— 1 Reis 11:4.*

Permitiremos que o proceder de Salomão nos sirva de alerta? (1 Reis 11:1-6) Uma irmã talvez tente justificar um envolvimento romântico que desconsidera a ordem divina de casar-se "somente no Senhor". (1 Cor. 7:39) Numa linha de raciocínio similar, alguém talvez participe em esportes ou outras atividades extracurriculares, não declare toda a renda tributável ou minta quando solicitado a revelar possíveis ações embaraçosas. O ponto é: Salomão com certeza usou um raciocínio falho para se esquivar de obedecer às ordens de Deus, e o mesmo perigo existe hoje. Salomão havia desobedecido às instruções de Deus, mas nada indica que Jeová o tenha rejeitado prontamente como rei ou disciplinado com severidade. A Bíblia até mesmo relata que Deus atendeu ao seu pedido de sabedoria e lhe acrescentou riquezas. (1 Reis 3:10-13) Isso se harmoniza com o fato de que Deus reconhece nossa condição humana imperfeita e que fomos feitos do pó. (Sal. 103:10, 13, 14) Lembre-se, porém: nossas ações podem ter consequências agora ou talvez mais adiante. *w11* 15/12 1:10, 14, 15

Quinta-feira, 12 de dezembro

A lei desse espírito que dá vida . . . libertou-te. — Rom. 8:2.

A palavra "lei" aqui não se refere a certas regras, como as da Lei mosaica. Uma obra de referência sugere: "O termo grego para *lei* aqui significa um interior princípio de ação — bom ou mau — que opera com a regularidade de uma lei. O termo também se refere a um padrão para a vida de uma pessoa." A Lei mosaica, com seus mandamentos, condenava pecadores. Além disso, os sumos sacerdotes que serviam sob a Lei eram imperfeitos e não podiam oferecer um adequado sacrifício pelo pecado. Por isso, a Lei era "fraca por intermédio da carne". Mas, "por enviar o seu próprio Filho na semelhança da carne pecaminosa" e oferecê-lo como resgate, Deus, suplantou a "incapacidade da parte da Lei". Em resultado disso, os cristãos ungidos são considerados justos à base da fé no sacrifício resgatador de Jesus. Eles são exortados a 'andar, não de acordo com a carne, mas de acordo com o espírito'. — Rom. 8:3, 4. *w11* 15/11 2:8, 9

Sexta-feira, 13 de dezembro

Deixai ambos crescer juntos até a colheita. — Mat. 13:30.

Numa parábola, Jesus indicou que, do primeiro século em diante, sempre haveria na Terra alguns genuínos cristãos ungidos. Ele os comparou a "trigo" crescendo no meio de "joio". Naturalmente, não podemos dizer com certeza quem eram, mas podemos afirmar que sempre houve alguns que corajosamente defenderam a Palavra de Deus e expuseram os ensinos não bíblicos da Igreja. Por exemplo o Arcebispo Agobardo, de Lião, França (779-840 EC), pronunciou-se contra adoração de imagens, igrejas dedicadas a santos e liturgias e práticas não bíblicas da Igreja. O Bispo Cláudio, um contemporâneo dele, também rejeitou as tradições da Igreja e objetou a orações a santos e veneração de relíquias. No século 11, o Arquidiácono Berengário de Tours, França, foi excomungado por ter rejeitado o ensino católico da transubstanciação. Além disso, ele sustentava que a Bíblia é superior às tradições da Igreja. *w12* 15/1 1:14, 15

Sábado, 14 de dezembro

Tenho de declarar as boas novas do reino. — Luc. 4:43.

Será que Jesus se concentrava no seu trabalho a ponto de se tornar fanático ou asceta? Estava tão envolvido no ministério que não via as necessidades práticas das famílias? Não, Jesus deu um exemplo perfeito de equilíbrio. Ele apreciava as boas coisas da vida e os momentos de descontração com seus amigos. Valorizava as famílias, demonstrando profunda empatia por suas necessidades e problemas, e expressava livremente seu afeto pelas crianças. (Mar. 10:13-16) Ao imitarmos o exemplo de vigilância de Jesus, não permitimos que este mundo nos desvie de nosso trabalho. Até mesmo amigos e parentes bem-intencionados talvez nos exortem a diminuir o passo no ministério ou a buscar uma vida que eles acham normal. Se imitamos a Jesus, porém, encaramos o ministério como se fosse alimento. (João 4:34) O nosso trabalho nos alimenta em sentido espiritual e nos dá prazer. Não obstante, nunca queremos ser extremistas nem demonstrar um espírito farisaico ou ascético. Como Jesus, desejamos ser alegres e equilibrados servos do "Deus feliz". — 1 Tim. 1:11. *w12* 15/2 1:11-13

Domingo, 15 de dezembro

Prega a palavra, ocupa-te nisso urgentemente, em época favorável, em época dificultosa, repreende, adverte, exorta, com toda a longanimidade e arte de ensino. — 2 Tim. 4:2.

A ordem de 'nos ocupar urgentemente no ministério' não visa tornar *opressiva* a nossa missão. Não obstante, a obra de pregação deve ser prioridade na nossa vida. O exemplo de um pequeno grupo de Estudantes da Bíblia, que antes de 1914 se propôs a pregar as boas novas, ilustra o que significa ter senso de urgência. Embora fossem apenas alguns milhares, eles entendiam a urgência dos tempos e entusiasticamente assumiram a obra de pregar o Reino. Publicavam sermões em centenas de jornais e apresentavam um espetáculo com *slides* coloridos e filmes chamado "Fotodrama da Criação". Desse modo, eles alcançaram milhões de pessoas com as boas novas. Se eles não tivessem tido o senso de urgência, quantos de nós teríamos ouvido a mensagem do Reino? — Sal. 119:60. *w12* 15/3 2:9, 10

Segunda-feira, 16 de dezembro

Eu sei, SENHOR, que não está nas mãos do homem o seu futuro; não compete ao homem dirigir os seus passos. — Jer. 10:23, Nova Versão Internacional.

Não seria imprudente uma pessoa sem experiência aventurar-se sozinha numa desconhecida região deserta, sem um bom guia e nem mesmo uma bússola? Sem saber como sobreviver em região inóspita nem como achar o caminho para seu destino, ela estaria arriscando a sua vida. Da mesma forma, a pessoa que pensa que pode dirigir seu caminho neste mundo mau, sem permitir que Deus lhe indique o rumo certo, coloca sua vida em grave perigo. A única chance de podermos 'atravessar' com êxito este sistema mundial é pedirmos em oração a Jeová o mesmo que Davi pediu: "Firmem-se os meus passos nos teus trilhos em que certamente não se farão vacilar as minhas pisadas." — Sal. 17:5; 23:3. *w11* 15/12 2:7, 8

Terça-feira, 17 de dezembro

Procuramos passar à Macedônia, tirando a conclusão de que Deus nos convocara para declarar-lhes as boas novas. — Atos 16:10.

Você talvez pense em servir como pioneiro ou mudar-se para um lugar onde a necessidade é maior. Mas talvez Jesus o guie por meio do espírito de Deus somente *depois* que você tomar iniciativas para atingir seu alvo. Para ilustrar: um motorista pode virar o carro para a esquerda ou a direita somente se o carro estiver em movimento. De modo similar, quanto a expandir o nosso ministério, Jesus talvez nos guie somente se estivermos em 'movimento' — ou seja, nos esforçando para atingir o nosso alvo. Mas que dizer se seus esforços não dão resultados imediatos? Deve desistir, concluindo que o espírito de Deus não o está guiando? Lembre-se de que Paulo também enfrentou contratempos. Mas ele persistiu em procurar e bater até encontrar uma porta que se abrisse. Da mesma forma, se você perseverar em procurar "uma porta larga para atividade", também poderá ser recompensado. — 1 Cor. 16:9. *w12* 15/1 2:4, 8, 9

Quarta-feira, 18 de dezembro

Ninguém que tiver posto a mão num arado e olhar para as coisas atrás é bem apto para o reino de Deus. — Luc. 9:62.

Foi assim que Jesus respondeu a um homem que lhe perguntou se podia primeiro ir se despedir da família antes de se tornar discípulo. Será que a resposta de Jesus foi dura ou desarrazoada? Não, pois ele sabia que o pedido daquele homem era mera desculpa para fugir da responsabilidade. Jesus chamou essa procrastinação de olhar para "as coisas atrás". A pessoa que está arando talvez olhe momentaneamente para trás ou largue o arado e se vire para trás. Seja como for, ela se desvia do que devia estar fazendo e pode prejudicar seu trabalho. Em vez de voltar nossa atenção ao passado, temos de focalizar os olhos no que ainda está à frente. Note com que clareza isso é expresso em Provérbios 4:25: "Quanto aos teus olhos, devem olhar diretamente para a frente, sim, teus olhos radiantes devem mirar diretamente para diante de ti." *w12* 15/3 4:3, 4

Quinta-feira, 19 de dezembro

Vou elogiar-te na grande congregação. — Sal. 35:18.

O salmista não se refreava de louvar a Jeová quando estava na companhia de outros servos de Deus. As reuniões congregacionais semanais, como o Estudo de *A Sentinela,* oferecem excelentes oportunidades de demonstrarmos um espírito zeloso por meio de nossos comentários e expressões de fé. Todos nós podemos nos perguntar: 'Estou aproveitando plenamente o privilégio de participar nas reuniões? Eu me preparo bem para essas ocasiões e dou comentários significativos? Como chefe de família, ajudo meus filhos a preparar comentários com antecedência e os ensino a responder nas suas próprias palavras?' O salmista Davi relacionou a firmeza do coração ao ato de cantar. (Sal. 57:7) Os cânticos nas reuniões cristãs nos dão uma bela oportunidade de "cantar e entoar melodias" a Jeová de coração firme. Estejamos decididos a 'cantar a Jeová durante a nossa vida e entoar melodias a ele enquanto existirmos'. — Sal. 104:33. *w12* 15/2 3:3, 4

Sexta-feira, 20 de dezembro

Jeová, teu Deus, está contigo onde quer que andares. — Jos. 1:9.

Pouco depois do Êxodo, os amalequitas lançaram um ataque não provocado contra o povo de Deus. Embora totalmente sem experiência na guerra, os israelitas tinham de envolver-se na primeira ação militar como povo livre. (Êxo. 13:17; 17:8) Jeová ordenou que Josué deveria liderar as forças que aniquilariam o inimigo. Com a obediência incondicional de Josué e seu grande apreço pela orientação do espírito santo de Deus, Israel foi vitorioso. (Êxo. 17:9-13) Mais tarde, Josué, "cheio do espírito de sabedoria", sucedeu a Moisés. (Deut. 34:9) O espírito santo não capacitou Josué a profetizar ou realizar milagres, como no caso de Moisés, mas realmente o habilitou para liderar Israel na campanha militar que resultou na conquista de Canaã. Hoje, talvez nós nos consideremos inexperientes ou não qualificados para cuidar de certos aspectos de nosso serviço sagrado. Mas, assim como Josué, podemos ter certeza de êxito se seguirmos de perto as instruções divinas. — Jos. 1:7-9. *w11* 15/12 3:9-11

Sábado, 21 de dezembro

A Lei tem uma sombra das boas coisas vindouras. — Heb. 10:1.

Os judeus antigos dificilmente deixariam de ver que muitos dos aspectos da Lei mosaica enfatizavam a pecaminosidade deles. Por exemplo, quem tocasse num cadáver humano tinha de ser purificado. Para esse fim, devia-se abater e queimar uma vaca vermelha sadia. As cinzas eram guardadas para fazer a "água da purificação" que era aspergida sobre a pessoa a ser purificada, no terceiro e no sétimo dia depois da contaminação. (Núm. 19:1-13) E como lembrete de que a reprodução humana transmite imperfeição e pecado, a mulher que desse à luz tinha de observar um período de impureza, depois do qual devia fazer uma expiação por meio de uma oferta sacrificial. (Lev. 12:1-8) Em muitas outras situações cotidianas exigiam-se sacrifícios de animais para expiação de pecados. Quer os adoradores se dessem conta disso, quer não, esses sacrifícios — e os que mais tarde eram ofertados no templo de Jeová — eram "uma sombra" do sacrifício perfeito de Jesus. — Heb. 10:1-10. *w12* 15/1 3:4, 5

Domingo, 22 de dezembro

Mantende-vos vigilantes comigo. — Mat. 26:38.

Jesus deseja que fiquemos vigilantes por causa do que não sabemos e do que sabemos. Como humano na Terra, será que Jesus sabia tudo a respeito do futuro? Não, pois ele reconheceu humildemente: "Acerca daquele dia e daquela hora ninguém sabe, nem os anjos dos céus, nem o Filho, mas unicamente o Pai." (Mat. 24:36) Naquele tempo, Jesus, "o Filho", não sabia ao certo quando viria o fim deste mundo mau. E nós hoje? É limitado o nosso conhecimento do futuro? É óbvio que sim! Não sabemos com certeza quando Jeová ordenará que seu Filho acabe com este perverso sistema mundial. Se soubéssemos, seria mesmo preciso ficar vigilantes? Como Jesus explicou, o fim virá de repente, inesperadamente; portanto, precisamos ficar sempre vigilantes. (Mat. 24:43) E, graças a Jesus, sabemos muito sobre o Reino de Deus e o que este realizará no futuro próximo. *w12* 15/2 1:3-5

Segunda-feira, 23 de dezembro

Se estas coisas existirem em vós e transbordarem, impedirão que sejais quer inativos quer infrutíferos. — 2 Ped. 1:8.

O número limitado de cristãos escolhidos por Jeová para serem associados de Cristo no governo do Reino celestial passa por "um novo nascimento" como filhos de Deus gerados por espírito. Eles são ungidos com espírito santo para se tornarem reis e sacerdotes com Cristo. (Rev. 20:6) Pedro diz que esse "novo nascimento" abre-lhes "uma esperança viva", que ele chama de 'herança incorruptível, imaculada e imarcescível' reservada para eles "nos céus". Não é de admirar que os ungidos 'se alegrem grandemente' com sua esperança viva! (1 Ped. 1:3-6) A realização dessa esperança, porém, depende de serem fiéis. Pedro exortou os cristãos ungidos a 'fazer o máximo para se assegurarem de sua chamada e escolha'. (2 Ped. 1:10) Eles precisam se empenhar em desenvolver qualidades como fé, devoção piedosa, afeição fraternal e amor. *w12* 15/3 3:4, 5

Terça-feira, 24 de dezembro

Persisti em pedir, e dar-se-vos-á. — Luc. 11:9.

A sua contínua pregação das boas novas do Reino pode provocar zombaria. Mas lembre-se de que, 'se for vituperado pelo nome de Cristo, você é feliz, pois o espírito de glória, o espírito de Deus, repousa sobre você'. (1 Ped. 4:14) A força do espírito santo é uma dádiva de Deus a quem sinceramente a busca. Ela pode aumentar tanto suas habilidades como seu desejo de dar seu melhor no serviço a Deus. "Deus é aquele que, por causa do seu beneplácito, está agindo em vós, para que tanto queirais como atueis." A preciosa dádiva de espírito santo, aliada a nossos esforços sinceros de nos manter "firmemente agarrados à palavra da vida", nos permitirá 'persistir em produzir a nossa própria salvação com temor e tremor'. (Fil. 2:12, 13, 16) Com plena confiança no espírito de Deus, portanto, dedique-se de coração a qualquer designação que receber, torne-se perito no que lhe for pedido para fazer e busque a ajuda de Jeová. — Tia. 1:5. *w11* 15/12 4:17-19

Quarta-feira, 25 de dezembro

O que for que fizerdes, trabalhai nisso de toda a alma como para Jeová, e não como para homens. — Col. 3:23.

Se você dedicou a vida a Jeová, ou espera fazer isso em breve, então o espírito com que você encara as atividades seculares é importante. Nós somos cristãos 24 horas por dia. É preciso aplicar os princípios bíblicos em todo aspecto da nossa vida. As atividades cotidianas do cristão não são parte de seu serviço sagrado. Contudo, ter Paulo nos exortado a 'trabalhar de toda a alma como para Jeová' faz-nos pensar a respeito de nosso inteiro proceder na vida. Então, como podemos aplicar isso a nós mesmos? Agimos e nos vestimos sempre com o devido decoro? Ou será que nas nossas atividades diárias o nosso modo de agir ou de nos vestir tornaria embaraçoso nos identificar como Testemunhas de Jeová? Que isso nunca aconteça! O povo de Jeová não deseja fazer nada que reflita mal sobre o nome de Deus. — Isa. 43:10; 2 Cor. 6:3, 4, 9. *w12* 15/1 4:4, 5

Quinta-feira, 26 de dezembro

Pela fé Moisés . . . negou-se a ser chamado filho da filha de Faraó. — Heb. 11:24.

Moisés tinha fé e coragem exemplares. Ele e seu irmão, Arão, foram várias vezes à presença do tirânico Faraó do Egito e, corajosamente, anunciaram as Dez Pragas por meio das quais Jeová desacreditou os deuses egípcios e livrou Seu povo. (Êxo., caps. 7-12) Moisés mostrou fé e coragem porque, como nós hoje, ele tinha o infalível apoio de Deus. (Deut. 33:27) Nós precisamos de coragem semelhante à de Moisés, pois Jesus disse: "Sereis arrastados perante governadores e reis, por minha causa, em testemunho para eles e para as nações. No entanto, quando vos entregarem, não fiqueis ansiosos quanto a como ou o que haveis de falar; porque naquela hora vos será dado o que haveis de falar; pois, quem fala não sois apenas vós, mas é o espírito de vosso Pai, que fala por meio de vós." (Mat. 10:18-20) Se formos interrogados por autoridades seculares, o espírito de Jeová nos habilitará a dar testemunho respeitosamente, com fé e coragem. — Luc. 12:11, 12. *w12* 15/2 2:5, 6

Sexta-feira, 27 de dezembro

Demas me abandonou.
— 2 Tim. 4:10.

O mundo de Satanás está estruturado para nos manter ocupados com interesses pessoais e questões secundárias. (1 Ped. 5:8; 1 João 2:15-17) Alguns, que antes priorizavam o serviço de Jeová, perderam o senso de urgência. Por exemplo, Demas, um cristão do primeiro século, era 'colaborador' de Paulo, mas deixou-se desviar pelo mundo ímpio. Em vez de continuar a dar primazia a fortalecer seu irmão Paulo numa época de dificuldades, Demas o abandonou. (Filêm. 23, 24) Para manter o senso de urgência, temos de combater o anseio de aproveitar melhor o que a vida oferece. Devemos 'nos apegar firmemente à verdadeira vida'. (1 Tim. 6:18, 19) Você por certo não duvida que a vida eterna na Terra sob o Reino de Deus oferecerá infindáveis oportunidades para atividades interessantes. Mas por ora, a oportunidade de ajudar outros a sobreviver ao Armagedom é exclusiva de nossos tempos. *w12* 15/3 2:11, 12

Sábado, 28 de dezembro

Vos haveis de tornar minha propriedade especial dentre todos os outros povos, pois minha é toda a terra. E vós mesmos vos tornareis para mim um reino de sacerdotes e uma nação santa.
— Êxo. 19:5, 6.

Como parte de seu pacto com Abraão, Jeová prometera: "Todas as nações da terra hão de abençoar a si mesmas por meio de teu descendente." (Gên. 22:18) O pacto da Lei deu sequência a essa promessa. Com base nesse pacto, Israel podia tornar-se "propriedade especial [de Jeová] dentre todos os outros povos". Com que objetivo? 'Tornar-se para Jeová um reino de sacerdotes.' Os israelitas estavam familiarizados com reis e sacerdotes, mas Melquisedeque foi o único homem do passado que exerceu essas duas funções ao mesmo tempo, com a aprovação de Jeová. (Gên. 14:18) Jeová agora oferecia à nação a oportunidade de produzir "um reino de sacerdotes". Como mais tarde indicaram certos escritos inspirados, isso significava a oportunidade de prover um sacerdócio real — reis que seriam também sacerdotes. — 1 Ped. 2:9. *w12* 15/1 5:5-7

Domingo, 29 de dezembro

Meu ensinamento gotejará . . . como chuvas suaves sobre a relva. — Deut. 32:2.

O apóstolo Paulo aconselha os cristãos a não deixar o cônjuge só porque essa pessoa é um descrente. (1 Cor. 7:12-16) Ter em mente a possibilidade de o cônjuge descrente vir a aceitar a adoração verdadeira pode ajudar o servo de Jeová a manter sua felicidade embora viva num lar dividido. Ao tentar incutir a mensagem da verdade no descrente, porém, é preciso certa cautela. Um estudante da Bíblia talvez imagine que seus familiares aceitarão imediatamente a mensagem do Reino, mas as boas novas podem provocar uma reação negativa. Se você dirige um estudo bíblico com alguém cujo cônjuge não pretende participar na adoração verdadeira, que tal realizar ensaios para ajudar o estudante a apresentar os assuntos com tato? Em muitos casos, algumas oportunas gotinhas a respeito da verdade serão mais proveitosas do que uma chuvarada espiritual. *w12* 15/2 4:8, 9

Segunda-feira, 30 de dezembro

Estes mesmos serão submetidos à punição judicial da destruição eterna de diante do Senhor e da glória da sua força. — 2 Tes. 1:9.

Com base na Palavra de Deus, entendemos que aqueles que forem julgados como "cabritos" irão "para o decepamento eterno". A nossa pregação reflete a misericórdia de Deus, abrindo o caminho para que as pessoas mudem e ganhem a "vida eterna". (Mat. 25:32, 41, 46; Rom. 10:13-15) Se não pregássemos, como as pessoas ouviriam a mensagem que pode significar vida? Pregar as boas novas também nos beneficia. (1 Tim. 4:16) Não é verdade que falar sobre Jeová e a esperança do Reino fortalece sua fé e amor a Deus? Não o ajudou a desenvolver qualidades cristãs? Não acha que expressar sua devoção a Deus por participar no ministério contribui para sua felicidade? Muitos que têm o privilégio de ensinar a verdade já sentiram a alegria de ver o espírito de Deus ajudar pessoas a melhorar seu modo de vida. *w12* 15/3 1:8, 9

Terça-feira, 31 de dezembro

Há um amigo que se apega mais do que um irmão. — Pro. 18:24.

Os verdadeiros amigos guardam confidência nos assuntos pessoais. Quando nossos irmãos nos revelam seus pensamentos e sentimentos mais íntimos, certos de que esses não se tornarão de conhecimento público, o vínculo de amor que talvez já exista se fortalece. Promovamos um espírito de amor e de família na congregação por sermos amigos de confiança que sabem manter confidência. (Pro. 20:19) É muito errado e danoso divulgar informações confidenciais sobre alguém. No entanto, quando é cometido um pecado grave, os que têm a obrigação bíblica de tratar do assunto — os anciãos na congregação — devem ser informados. (Lev. 5:1) Portanto, se soubermos de um irmão ou de uma irmã que se envolveu nesse tipo de transgressão, temos de incentivar tal pessoa a procurar os anciãos e buscar sua ajuda. (Tia. 5:13-15) Se ela não fizer isso dentro de um período razoável, porém, temos de relatar a transgressão. *w12* 15/2 3:7, 15